

# A assinatura dos recentes pactos entre nações traz novas esperanças de paz á Europa

## A cultura do café nas ilhas do Pacifico

As forças armadas norte-americanas pensam comprar esse producto em Hawaii

Washington, 23 (Por Julio C. Dolezal, correspondente da United Press). — Os directores dos serviços de fornecimento do Exército e da Marinha estão examinando uma proposta que consiste em comprar o café destinado ao consumo das forças armadas nas possessões americanas do Pacifico, por um preço que permita a produção do produto brasileiro e enfraqueça os efeitos do plano cafeeiro do Brasil nas colónias do café hawaiano.

A cultura do café nas ilhas Hawaii está bastante desenvolvida, sendo calculado o valor da produção em um milhão de dólares por ano, pertencendo todas as plantações a pequenos lavadores indígenas.

O semanário "Hawaii", que se publica em Honolulu, escreve sobre o problema cafeeiro: "Mesmo antes que o Brasil decidisse suspender o controle sobre a produção da rubiaca e fundasse os mercados de seus vastos excedentes, o preço era tão baixo que não permitia aos produtores fazer frente às despesas da produção. Quando o Brasil começou a encher os mercados com o seu café, os preços caíram ainda mais não havendo nenhuma esperança de tempos melhores. O Brasil pôde suprir o mundo e obter lucros com os preços actuaes.

Não obstante ser pequena a produção de café de Hawaii, como a brasileira, o problema do fornecimento do producto desde o archipelago é de grande importância para o governo dos Estados Unidos, visto como os contingentes militares e navios de Hawaii dependem exclusivamente do café das possessões americanas. As plantações da rubiaca das ilhas podem que o governo de Washington estabeleça um regime de prémios aos produtores, afim de estimular a produção nessa região do Pacifico e a abstenção das forças armadas da União. Tal regime devia ser incluído no programma de defesa dos Estados Unidos da costa do Pacifico.

Os agricultores americanos estão seriamente preocupados com

## OS NACIONALISTAS AVANÇAM SOBRE CASTELLON DE LA PLANA

### EM TORTOSA, PORÉM, AS FORÇAS DO GENERAL FRANCO ESTÃO DETIDAS NAS MARGENS DO RIO EBRO

Hendaya, 23 (Associated Press). — A situação das forças do generalissimo Franco que avançou sobre a Catalunha e cuja campanha chegou a uma fase decisiva, melhorou ligeiramente durante o dia de hoje, multo embora não se ache tão equilibrada como na semana que antecedeu. Immediatamente a chegada dos primeiros contingentes nacionalistas á orla do Mediterraneo com a ocupação de Vinaroz e da margem meridional do rio Ebro.

De embora se tenham registado aparentemente alguns sucessos na arrancada dos nacionalistas na direcção de Castellon de la Plana e de Valencia, como em alguns outros pontos isolados, tudo faz crer que as operações na zona próxima á fronteira dos Pyreneus chegou a um ponto perigoso, tornando necessária uma grande tenacidade por parte dos rebeldes para alcançarem os seus objectivos nessa região, isto é o isolamento completo da Catalunha do resto do mundo, por via terrestre. Além disso, o facto de as tropas sul para a travessia do Ebro e para a conquista de Tortosa, porta da Catalunha meridional. Praticamente o avanço das tropas de Aranda, na direcção da fronteira do sul, na zona que se acha a dificuldade de uma arrancada imediata para o norte, que do ponto de vista militar parecerá mais importante, pois abria caminho para a captura de Barcelona, a actual metropole da Hespanha leste.



Uma estação do trem eléctrico subterraneo de Madrid, servindo de albergue nocturno a madrilenos temerosos de bombardeios aereos. Segundo estatísticas de fevereiro ultimo, já era de 2.000 mortos e 1.300 feridos, o numero de victimas, tanto dos bombardeios aereos como de artilheria, na capital hespanhola

Divisão ofereceu sexta amargura a commandante Martin Alonso, empenharam-se em combate com as forças republicanas nas imediações de Alcala de Chisbert, em seguida a um intenso bombardeio aereo, enquanto as columnas gallegas do general Aranda tomavam numerosas elevações estratégicas em Maestrazgo, a noroeste de Alcobacer.

Os republicanos estão fazendo desesperados esforços para deter o avanço nacionalista em direcção a Castellon, sobretudo porque a zona costeira foi considerada por

## Tambem a Bolivia previne-se contra os extremistas

### O decreto expedido hontem pelo governo de La Paz

La Paz, 23 (Cal Abraham, correspondente da United Press). — Agindo com o objectivo de "salvaguardar a ordem social e a estabilidade das instituições nacionais contra os ataques dos extremistas", o governo da Bolivia decretou a prohibição de todas as actividades comunistas, anarquistas e bolchevistas em todo o país, estabelecendo a penalidade de dois a cinco annos de trabalhos forçados para os culpados por tais actividades.

O presidente do decreto afirma que "organizações comunistas secretas, formadas, estimuladas e dirigidas do exterior, e mantidas com recursos estrangeiros, estão levando a effecto neste país uma propaganda de constante subversão social, explorando a credulidade das massas por meio de tendências dissolventes da nacionalidade".

De acordo com o artigo 3 do decreto, o governo considera como comunistas, anarquistas, bolchevistas e extremistas em geral:

- 1º — Os que pregam o emprego de violencia ou sabotagem para subverter a ordem social, agitando o não-reconhecimento da propriedade privada, da família, dos poderes publicos, e a substituição do regime juridico pela ditadura das massas;
- 2º — Os que, para fins extremistas, estimularem ou incitarem as tropas do Exército ou a Força Policial á desobediência aos seus superiores e á laes a regulamentos militares;
- 3º — Os que tiverem relações com o desapparecimento das fronteiras do país, ou incitarem os cidadãos a escapar á obrigação de servir á patria nas fileiras do Exército, durante o periodo prescriptivo por lei ou a fugir da obrigação de defender o país em caso de conflicto internacional;
- 4º — Os que forem reconhecidos como pertencendo a qualquer organização extremista, nacional ou estrangeira, ou em cuja posse forem encontrados, em quantidade, livros, folhetos, revistas, jornais e quaisquer outros impressos ou graphicos destinados á propaganda extremista;
- 5º — Os individuos que pagarem ou prometterem pagar dinheiro ou qualquer objecto de valor como suborno para a diffusão ou execução das mencionadas actividades extremistas;
- 6º — Os que, por violencia ou intimidación, forcem ou tentarem forçar outras pessoas á execução dos actos e da propaganda acima especificados;
- 7º — Os que, clandestinamente, conservarem "stocks" de armas, bombas, explosivos ou quaisquer outros elementos de destruição, ou que os fabricarem e os distribuem;

O decreto considera como "cumpre o crime" os administradores ou empresarios de espectáculos, cineas, theatros, revistas, publicações, folhetos, periódicos, jornais ou qualquer especie de instrumento de propaganda, que permitirem a diffusão de ideias extremistas.

Os editores que permitirem a publicação de obras extremistas soffrerão a multa de 5.000 pesos bolivianos e terão as edições confiscadas.

DISCOS VICTOR

OS MELHORES

ARTISTAS

A DELICADA SITUAÇÃO DA TCHECO-SLOVAQUIA

— luta entre os grupos políticos e as agitações dos alemães sudetas

## A EXPULSÃO DOS SUSPEITOS AO GOVERNO

### A policia franceza informa que vai fazer uma limpeza em larga escala

Paris, 23 (U. P.). — Funcionarios da policia francesa hoje que as ordens de expulsão, contra algumas das mais destacadas personalidades da colonia dos russos brancos, serão seguidas de uma "limpeza em larga escala" em todos os departamentos, dos estrangeiros indesejáveis. Ainda não foi elaborado pelo gabinete o decreto especial relativo a essa limpeza, mas as expulsões serão levadas a effecto com fundamento nas leis existentes. O facto de haverem sido os russos brancos — muitos dos quaes se acham refugiados na França ha longos annos — as primeiras victimas, causou alguma surpresa, mas foi explicado que a medida attinge generaes ou officiaes de postos inferiores do exercito czarista, que se achavam enquadrados na categoria das pessoas "cuja actividade é prejudicial á paz publica".

A acção governamental tem sua origem no desapparecimento, verificado no outono passado, do general Miller, leader dos russos brancos veteranos da Grande Guerra. Várias das pessoas, cuja expulsão foi ordenada, hontem foram suspensas de ligação com o mysterio do caso Miller. Contra o general Chaitov, a Sureté tiu ainda a agravante de haver elle feito varias viagens á Hespanha Nacionalista, tendo proposto á força chauffeur do general Koussonsky, que era chefe do gabinete do Miller. A despeito do grande prestigio que destruiu na colonia, Koussonsky renunciou o cargo que occupava na Associação Russa após o desapparecimento de Miller.

Sabe-se que alguns dos russos attingidos pela recente medida governamental faziam repetidas viagens ao estrangeiro, notadamente a Berlim, onde mantinham fortes relações com os grupos rusos. As autoridades francezas não viam com bons olhos aquellas lides frequentes ao estrangeiro.

## AS BALIAS NATURAES SÃO FORTES TRICHEIRAS

E' curioso que precisamente na Catalunha os governamentos se sentem mais fracos do que na Hespanha governamental, mas as balias naturais tornam-se all menos favoraveis ás forças nacionalistas do que em qualquer outra região. A travessia do Ebro nas immediações de Tortosa revelou-se extremamente difficil, pois a natureza, a largura do rio nas suas pontes, a largura do rio nas suas pontes, impede a construção rapida de pontes improvisadas sobre barcos como fez em outros pontos desse rio, no Sagre e no Noguera-Falares, onde os rebeldes se estabeleceram com o seu acampamento. Impediu a construção rapida de pontes improvisadas sobre barcos como fez em outros pontos desse rio, no Sagre e no Noguera-Falares, onde os rebeldes se estabeleceram com o seu acampamento.

## AS INICIATIVAS GOVERNISTAS

Os insurrectos, por sua vez, tomam importantes iniciativas no sentido de fortalecer a resistência, particularmente na provincia de Castellon, que foi visitada ultimamente pelo general Mija. O qual esteve em Valencia, também, depois de percorrer a frente de Teruel. Logo em seguida á passagem de Castellon, o governador civil de Castellon baixou um decreto ordenando a mobilização de todos os individuos do sexo masculino entre dez e dezoito e de vinte e cinco annos de idade.

Na frente norte, ao longo da faixa proxima aos Pyreneus foram menos felizes as forças nacionalistas, a julgar pelo que relatam os communicados militares. As forças de Aranda, que se dirigiam para o norte, foram repellidoes de Sae de Urgel, depois de dois batalhões nacionalistas serem cercados num desfiladeiro dos Pyreneus centrais, onde os rebeldes os completamente as metralhadoras do governo.

DISCOS VICTOR

OS MELHORES

ARTISTAS

A DELICADA SITUAÇÃO DA TCHECO-SLOVAQUIA

— luta entre os grupos políticos e as agitações dos alemães sudetas

KODAK

VERICHROME

O FILM DE DUAS EMULSÕES

Partido cessou todas as suas actividades, deixando que os seus membros acompanhassem Henlein se assim o dessejassem.

Entretanto a Alemanha hitlerista não permaneceu inactiva. As proximas eleições na Tchecoslovquia são hoje um dos temas mais importantes para a imprensa do grande Reich allemão, e os jornales teutos são unânimes em recomendar a autonomia para as populações alemães. Um dos argumentos predilectos da imprensa germanica, para sustentar essa ideia da autonomia, é o de que os bohemos, os eslavos e os ilirios, que vivem ali, não chegam cada qual a um total de tres milhões e meio de almas como os alemães sudetas.

## OS CIRCULOS FINANCIEROS MAIS ANIMADOS

### Roosevelt conferenciara com os chefes industriaes norte-americanos

Nova York, 23 (U. P.). — A impressão nos circulos financeiros melhorou consideravelmente, devido em grande parte ao plano do presidente Roosevelt de conferenciar com os chefes dos negocios sobre os pontos principais do seu programa de reerguimento economico, deixando prever essa decisão do presidente o proposito de não adoptar medidas radicais.

As cotações na Bolsa entraram rapidamente no curso da semana, sendo depois compensadas as perdas registradas. A melhoria foi atribuída á esperança que expressaram os homens de negocios de que o Senado approvare a introduzida ao projecto de lei tributaria eliminando a taxa sobre os lucros das corporações e modificando as contribuições sobre os juros do capital.

Os titulos dos emprestimos subiram, incluindo os do governo americano alguns dos quaes registaram record de alta já mais attingidos. Esse facto é atribuído á limitação da necessidade dos Bancos da Reserva Federal que deixará á disposição da praga maiores fundos para serem applicados a outros empreendimentos.

O mercado de valores estrangeiros firmou, enquanto os preços e as condições do mercado de generos eram irregulares, mas com tendência para a alta.

Os negociantes de negocios apresentavam uma tendencia uniforme. A produção de automoveis e de energia electrica foi menor que a da semana passada, enquanto o volume dos fretes, contantes e creditos normais da estação, registrou apreciavel melhoria.

## OS CIRCULOS FINANCIEROS MAIS ANIMADOS

### Roosevelt conferenciara com os chefes industriaes norte-americanos

Nova York, 23 (U. P.). — A impressão nos circulos financeiros melhorou consideravelmente, devido em grande parte ao plano do presidente Roosevelt de conferenciar com os chefes dos negocios sobre os pontos principais do seu programa de reerguimento economico, deixando prever essa decisão do presidente o proposito de não adoptar medidas radicais.

As cotações na Bolsa entraram rapidamente no curso da semana, sendo depois compensadas as perdas registradas. A melhoria foi atribuída á esperança que expressaram os homens de negocios de que o Senado approvare a introduzida ao projecto de lei tributaria eliminando a taxa sobre os lucros das corporações e modificando as contribuições sobre os juros do capital.

Os titulos dos emprestimos subiram, incluindo os do governo americano alguns dos quaes registaram record de alta já mais attingidos. Esse facto é atribuído á limitação da necessidade dos Bancos da Reserva Federal que deixará á disposição da praga maiores fundos para serem applicados a outros empreendimentos.

O mercado de valores estrangeiros firmou, enquanto os preços e as condições do mercado de generos eram irregulares, mas com tendência para a alta.

Os negociantes de negocios apresentavam uma tendencia uniforme. A produção de automoveis e de energia electrica foi menor que a da semana passada, enquanto o volume dos fretes, contantes e creditos normais da estação, registrou apreciavel melhoria.

OS CIRCULOS FINANCIEROS MAIS ANIMADOS

Roosevelt conferenciara com os chefes industriaes norte-americanos

DISCOS VICTOR

OS MELHORES

ARTISTAS

A DELICADA SITUAÇÃO DA TCHECO-SLOVAQUIA

— luta entre os grupos políticos e as agitações dos alemães sudetas

DISCOS VICTOR

OS MELHORES

ARTISTAS

A DELICADA SITUAÇÃO DA TCHECO-SLOVAQUIA

— luta entre os grupos políticos e as agitações dos alemães sudetas

DISCOS VICTOR

OS MELHORES

ARTISTAS

A DELICADA SITUAÇÃO DA TCHECO-SLOVAQUIA

— luta entre os grupos políticos e as agitações dos alemães sudetas

DISCOS VICTOR

OS MELHORES

ARTISTAS

A DELICADA SITUAÇÃO DA TCHECO-SLOVAQUIA

— luta entre os grupos políticos e as agitações dos alemães sudetas

DISCOS VICTOR

OS MELHORES

ARTISTAS

A DELICADA SITUAÇÃO DA TCHECO-SLOVAQUIA

— luta entre os grupos políticos e as agitações dos alemães sudetas







# A VERDADE SOBRE O CARVÃO NACIONAL

O Conselho Técnico de Economia e Finanças em sua resolução unânime aprovou as seguintes indicações relativas ao carvão nacional:

- 1ª — A política de proteção ao carvão mineral brasileiro deve ser prosseguida;
- 2ª — Deve ser adotada uma legislação que force a adaptação das grelhas ao consumo do carvão nacional, principalmente na navegação de cabotagem e nas estradas de ferro;
- 3ª — A quota de 20 % aconselhada unanimemente pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, e estabelecida pelo decreto-lei número 1.828, de 21 de julho de 1937, deve ser mantida como um elemento eficiente para compor uma mais ampla generalização da diretriz preconizada na recomendação 2ª.

De acordo com as conclusões do referido Conselho, s. ex., o chefe do governo indeferiu a pretensão dos requerentes, em despacho do teor seguinte:

"N. 87.269 — 37 — Em que a Associação de Serviços Públicos no Brasil e a Associação das Companhias de Estradas de Ferro do Brasil, pleiteiam a suspensão do decreto n. 1.828, de 21 de julho de 1937, que elevou de 10 % para 20 % a quota obrigatória do consumo do carvão nacional, a que se refere o art. 2º do decreto n. 20.089, de 9 de junho de 1931. — Indeferido, por falta de fundamento." ("Diário Oficial", de 19 de abril de 1938).

Dois dias após a publicação do parecer do Conselho Técnico de Economia e Finanças e antes da decisão de s. ex., o chefe do governo, reincluiu-se pela imprensa a publicação de ataques contra o carvão nacional, baseados em argumentos menos verdadeiros, já reiteradamente rebatidos em campanhas anteriores e, cumpre frisar, igualmente anônimas.

Foi alegado que a Companhia Carbonífera Rio Grandense, proprietária de minas de carvão, goza de isenção de direitos sobre o carvão estrangeiro que importa para o consumo dos navios de sua frota de cabotagem.

— Isto é absolutamente falso. Ninguém tem isenção de direitos para carvão desde que, pela Circular n. 97, de 30 de agosto de 1933, foi o carvão nacional considerado similar do estrangeiro. A partir daquela data, foi sistematicamente negada a isenção de direitos para carvão, tanto às empresas particulares, como às próprias repartições federais.

Referem-se, outrossim, as publicações, ao ofício do sr. ministro da Marinha ao sr. ministro da Fazenda ("Diário Oficial" de 1 de abril de 1938), onde é solicitada a indicação de um representante do Ministério da Fazenda para, conjuntamente com outros representantes dos Ministérios da Agricultura e da Viação, resolverem "até que limite deverão chegar os privilégios concedidos ao carvão nacional".

Foi, todavia, inexplicavelmente omitido o segundo ofício do mesmo sr. ministro da Marinha ao mesmo sr. ministro da Fazenda, publicado dois dias após, à página 6.781, do "Diário Oficial" de 9 de abril de 1938, onde s. ex.:

"Solicita suspender as providências que tenha se dignado tomar com respeito ao ofício n. 443, de 30 de março de 1938, no qual pedida fosse indicado um representante daquele Ministério para que em comissão formulasse um anteprojeto a ser submetido ao ex. sr. presidente da República, regulando as condições concedidas ao carvão nacional, até que este Ministério obtenha outros informes e dados mais seguros, para um juízo exato da questão."

Procura-se mais insinuar que as próprias empresas proprietárias de minas de carvão não consomem esse combustível, tanto nos navios que possuem, como nas estradas de ferro de que são arrendatárias.

— Isto também é falso. Os attestados em seguida transcritos, comprovam que o carvão nacional é utilizado com eficiência e em proporção superior à quota obrigatória:

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**  
N. 541. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1938.

Ilmo. sr. presidente do Sindicato das Indústrias em Combustíveis Nacionais Rua do Passelo, 2 (Edifício Odson) Rio de Janeiro.

Amigo e Sr., Em resposta à carta de v. s., de 20 do corrente, cumpre-nos informar que o consumo de carvão nacional, pelos navios desta Companhia, durante o ano de 1937, atingiu à percentagem de 47,58 % sobre o total consumido, entre nacional e estrangeiro. Somos, com toda consideração e estima,

De v. s.  
Amigos attentos  
(a) Armando Faro Lago  
Director-gerente.

**LLOYD NACIONAL S. A.**  
N. 13.727. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1938.

Ilmos. srs. directores do Sindicato das Indústrias em Combustíveis Nacionais. Rua do Passelo, 2 — (Edifício Odson) Rio de Janeiro.

Amigos e srs., Respondendo à carta de v. s., de 20 do corrente, cumpre-nos informar que, os nossos navios têm consumido a percentagem de 20 % de carvão nacional, determinada por lei, com resultado satisfatório e normal, sendo que alguns, da linha de Imbituba-Rio, consomem exclusivamente carvão nacional de Imbituba, com resultado eficiente.

Atenciosas saudações  
(a) Amílcar Mogile  
Director-gerente

**LLOYD BRASILEIRO**  
N. 518/1739. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1938.

Syndicato das Indústrias em Combustíveis Nacionais Rua do Passelo, 2-1º andar, s/1.119 Rio de Janeiro.

Em resposta à carta de v. s. de 20 do corrente, temos o prazer de comunicar-lhes que os nossos vapores, oficinas e embarcações, no seu consumo de carvão, estão empregando satisfatoriamente, 20 % de carvão nacional, de acordo com as exigências da lei.

Sem outro motivo, subscrevemo-nos com toda consideração,  
**LLOYD BRASILEIRO**  
(a) Graça Aranha  
Vice-almirante-director

**COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO**  
Ref. 3928. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1938.

Ilmo. sr. presidente do Sindicato das Indústrias em Combustíveis Nacionais Nesta.

Temos presente sua estimada carta desta data, cujos dizeres tiveram nossa melhor atenção.

Em resposta, aprez-nos declarar a v. s. que o consumo de carvão nacional pelos navios de nossa frota vem tendo a desejada eficiência, ultrapassando mesmo a quota de 20 % estabelecida em lei. E' notável a circunstância de alimentarmos exclusivamente com o combustível nacional as frotas dos vapores que o transportam como carga do Sul, quando em viagem, facto idêntico verificando-se sempre quanto à quota durante as estadias nos portos.

A proporção da mistura é na maioria dos casos de 1/3 nacional e 2/3 estrangeiro, em média, tornando-se efectiva a mis-

tura ou queimando-se nacional numa fôrma e em duas estrangeira, inflando também a disposição das carvoeiras, além de factores supervenientes.

Saudações,  
(a) A. Marali  
Director.

**COMPANHIA CARBONÍFERA RIO GRANDESE**  
Ao Syndicato das Indústrias em Combustíveis Nacionais Nesta.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1938.

Amigos e srs., Atendendo ao pedido de informações formulado por esse Syndicato em carta desta data, cumpre-nos declarar que nossos navios estão consumindo eficientemente o carvão nacional em percentagem superior aos 20 % determinada por lei.

Devemos ainda acrescentar que, durante as estadias nos portos, queimamos o carvão nacional puro, o mesmo acontecendo em viagem, quando os navios trazem carregamento de carvão nacional.

A percentagem de mistura depende das circunstâncias e disposição das carvoeiras, podendo-se tomar a média de 1/3 de nacional para 2/3 de estrangeiro, quer misturado, quer queimando-se uma fôrma de nacional puro para duas fôrmas de estrangeiras.

Atenciosas saudações.  
(a) Mario d'Almeida

Não é verdade que a Estrada de Ferro D. Theresa Christina não se utilize, como se propala, do combustível nacional. Em 1937, as locomotivas dessa Estrada, consumiram 11.002.270 kilos de carvão nacional.

Merece, todavia, especial referência o attestado official adiante transcrito, emitido pela Viação Ferro da Rio Grande do Sul, por isso que se refere a uma experiência feita recentemente em locomotiva moderna, com aparelhagem adaptada à queima eficiente do carvão nacional:

**VIAÇÃO FERREIRA DO RIO GRANDE DO SUL**  
Directoria  
N. E — 503  
Porto Alegre, 20 de abril de 1938.

Ilmo. sr. Georges Gougenheim, M.D. representante do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração

N/CAPITAL.

**NOVAS LOCOMOTIVAS**

Para o vosso conhecimento, transcrevo o telegramma que, em data de 9 do corrente, me dirigiu o eng. Frederico von Bock, chefe da 3ª Divisão (Locomotivas), referente às novas locomotivas, do teor seguinte:

"Acusando recebimento vosso telegramma 218, vos sou grato pelas felicitações e palavras elogiosas referentes aos resultados colhidos com as novas locomotivas Mountain, cuja construção obedeceu especificações organizadas por mim e eng. Antonio Chaves, em colaboração com director da Schwartzkopff, eng. Herbert Schmitt. Ao examinar locomotivas, 532 na qual fiz dia 6 e 7 optima viagem de Barreto a Caxias e volta até Maratá, tive muito boa impressão por constatar que além das exigências principais a fabrica satisfaz nossos desejos relativos a sistemas e tipos de peças mesmo no que concerne aos pequenos detalhes, tendo assim produzido uma machina de alta eficiencia. A combustão do carvão nacional se processa nestas locomotivas com maior perfeição, dando a impressão que a pressão é mantida com maior facilidade do que nas locomotivas antigas de vapor saturado queimando carvão briquete estrangeiro. Nas rampas mais fortes com trem lento e velocidade entre 35 a 35 kms. hora, as valvulas de segurança descarregam frequentemente em todo percurso. Estou por isso convencido que estas locomotivas aillam à grande capacidade de tração e baixo consumo de carvão nacional, por unidade, reduzida despesa de conservação."

Saude e fraternidade.  
(a) Octavio Pereira  
Director geral

As companhias de navegação estão, pois, plenamente convencidas da eficiencia industrial do emprego do carvão nacional. Se, porém, até hoje não usam exclusivamente o combustível do país, é porque os seus navios foram adquiridos sem a aparelhagem adaptada para tal fim. Todavia, a adaptação dos navios da nossa cabotagem já teve inicio, no sentido da utilização exclusiva do combustível nacional.

Deve ainda ser citada com louvores a patriótica iniciativa das Indústrias Reunidas F. Matarazzo que, recentemente, inauguraram em São Paulo uma importante fabrica de cerâmica, em cujas gazo-geneas se utiliza exclusivamente o carvão do Rio Grande do Sul.

Alí não se consomem os 20 % obrigatórios, mas sim 100 % do nosso combustível, em aparelhagem apropriada. Confirmando as afirmações em pró da eficiencia do carvão nacional, emitiram aquellas Indústrias o attestado seguinte:

**SOCIEDADE ANONYMA INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO**  
São Paulo, 22 de abril de 1938.

Ilmo. sr. dr. Roberto Cardoso M.D. director do Consorcio Administrador de Empresas de Mineração

Respondendo sua carta de ante-hontem, não temos duvida em declarar:

1ª — O Consorcio Administrador de Empresas de Mineração (Cadern), procurador das Companhias Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo e Carbonífera Rio Grandense, tem fornecido, com regularidade, as quantidades de carvão necessarias ao funcionamento dos gazo-geneas instalados em as nossas Indústrias de São Caetano;

2ª — O carvão fornecido tem correspondido em qualidade e eficiencia às exigências técnicas das referidas instalações;

3ª — Os gazo-geneas de que se trata estão consumindo exclusivamente carvão nacional fornecido pelo Consorcio de que v. s. é digno director.

Autorizando v. es. a fazer uso publico desta nossa resposta, é com a maior consideração que nos subscrevemos.

De v. s.  
Amos. Atos. Obros.  
(a) José Matarazzo

A documentação apresentada, desfaz as criticas contra a attitudão do dr. Luiz Belin Paes Leme, presidente effectivo do Syndicato das Indústrias em Combustíveis Nacionais, ausente do Brasil e nominalmente citado nos ataques à industria do carvão nacional.

Fica assim devidamente esclarecida a opinião publica, que pôde agora julgar do que tem feito a industria carbonífera nacional, que garante a subsistencia de 30.000 pessoas e já defende actualmente a nossa economia da evasão de mais de 1.200.000 libras annuas para o estrangeiro.

Não deve tão pouco ser esquecido o que representa para a segurança nacional a independencia da industria basica dos combustiveis, nem o concurso inestimavel por ella prestado ao Brasil, durante a Grande Guerra. Sem o nosso carvão, as relações commerciaes maritimas entre o Norte e o Sul do país teriam soffrido um colapso de incalculaveis prejuizos.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1938.

Pelo Syndicato das Indústrias em Combustíveis Nacionais.  
**GASTÃO DE AZEVEDO VILLELA**  
Presidente em exercicio. (R 26655)

## O cinquentenario da Abolição

Como o Ministerio da Educação e Saude commemorará a assignatura da Lei Aurea

Com o intuito de commemorar o cinquentenario da emancipação dos escravos, o Ministerio de Educação e Saude, seguindo o seu programma de cultura os grandes valores da nacionalidade e festejar as datas que constituem marco da nossa evolução social, o governo uma serie de festejos para o proximo 13 de maio.

Importantes comissões estão sendo preparadas em todo o pais, notadamente nesta capital, em Pernambuco, São Paulo e Ceará, onde o movimento abolicionista as suas mais fortes raizes.

O ministro Gustavo Capanema dirigiu neste sentido um convite ao professor Arthur Ramos que acaba de organizar um vasto plano que abrange não só todos os aspectos economicos e politicos do movimento de libertação da população, mas ainda os seus varios detalhes, o problema da escravidão e do abolicionismo.

As datas da nossa historia saem deste modo do plano exclusivamente comemorativo para constituir um motivo de estudo profundo e systematizado dos nossos momentos sociais.

Depois do que foi feito com relação à Inconfidência Mineira e ao centenario de José Bonifácio, commemorações muito repletas, o programma que se elabora para os festejos do Cinquentenario da Abolição vai constituir uma realização que ficará marcada no sector dos festejos dos nossos principais acontecimentos historicos.

O plano agora elaborado pelo professor Arthur Ramos encerra, além dos festejos scenicos, o desenvolvimento em monographias sobre um certo numero de temas relativos ao problema da escravidão.

Durante a semana do cinquentenario serão realizadas varias conferencias, realizando-se, no dia 13 de maio, uma sessão ocliva com a presença de todos os abolicionistas vivos e residentes no Rio.

Será ainda organizada uma exposição de objectos de assumptos afro-brasileiros, com uma parte importante de propaganda, com palestras pelo modo, artigos nos jornais, etc.

Finalmente, para systematização, foi organizado um indice dos assumptos relativos ao problema da escravidão e do abolicionismo no Brasil. A culminância afro-brasileira, XVIII — Aspectos psychopathologicos do negro brasileiro. XIX — Doenças africanas introduzidas no Brasil. XX — O negro brasileiro nas lutas de resistência. XXI — O negro brasileiro na industria, no commercio e na historia militar do Brasil. XXII — O negro na politica. Associações e movimentos negros contemporaneos. XXIII — Estudos scientificos sobre o negro brasileiro. A escola de Nina Rodrigues.

Depois do almoço de quinta-feira ultima da Associação dos Artistas Brasileiros, presidido pelo ministro da Educação, e no qual tomaram parte varios representantes do corpo diplomatico e as directorias da Academia Brasileira e do P. E. N. Club do Brasil, o pintor Raul Pedrosa, vice-presidente da organização, deu-nos alguns esclarecimentos.

Não ha pontos principais do programma que estabeleamos porque todos são essenciaes. Os artistas farão este anno uma série de conferencias. Em quatro das estatuas das influencias dos Estados Unidos, da França, de Portugal e da Italia na civilização nacional. A primeira está a cargo do sr. Oswaldo Aranha.

Sobre haverá outras sobre assumptos especializados? — De certo. Bastaria o successo que acolheu as palestras sobre a musica realizadas no anno passado para que estivéssemos animados. Mario de Andrade fará sobre o folclore musical. Andrade Muricy estudará a personalidade de Villa Lobos. Rodrigo Octavio de Lencastre, sobre a vida de Schumann. Ayres de Andrade dará sobre a Panorama lirico do amor, these litteraria de que se occupará.

Sobre cinema e teatro... — Muita coisa respondeu-nos o sr. Raul Pedrosa. Roquette Pinto fará o historico de quarenta annos de cinema no Brasil. Raul de Assumpção e Humberto Mauro, respectivamente, estudarão a evolução do cinema e o sentido poetico e philosophico do desenho animado. Ver-se-á ahi quanto curiosidade nesse mundo da pellicula que não é só das crianças, porque também é dos adultos e dos velhos.

Haverá sessões conferencias sobre teatro. A primeira será feita por Jeracy Camargo, que dissertará sobre o Problema do autor e do interprete. O cyclo será continuado por Celso Kelly, que dissertará sobre os comediantes, e por outros. A architectura terá, este anno, novos estudos. A Associação organou uma comissão para esse fim com Paulo Camargo, Alcides da Rocha Miranda, Marcello Roberto e Wladimir Alves de Souza.

E sobre pintura? — E sobre pintura de vinte exposições de pintura, de escultura e de artes decorativas, entre os quaes um com a Historia do Theatro illustrado, e cyclo de cursos sobre os modernos, segredos da nutrição, preleções de que se incumbem Peregrino Junior. Ainda desses cursos, falarão: Octavio Bevilacqua, sobre Etapas da evolução musical; Venancio Filho, sobre Civilização e Ciencia; Celso Kelly, sobre Recreação; Pedro Calmon, sobre Os Tres reis magos (d. João VI, d. Pedro I e d. Pedro II) e Pedro Kelly, sobre os Christistas do Brasil Oriental. Castilhos Goyocchia abordará o Problema Americano.

Em cooperação com a Prefeitura, apresentaremos a Exposição da Habitação Economica, a qual funcionará dentro da Feira de Amostras.

Também parece que haverá concertos... — Daremos quatro, obedecendo aos temas de Sonata



que apaixonou os entendidos

E' tal a pureza de som dos novos Westinghouse, que os conhecedores de musica se entusiasma. Um Westinghouse transporta realmente do estúdio, em toda a sua riqueza de minúcias, nas suas notas mais subis, a interpretação dos grandes artistas, a pujança e o

**Westinghouse**

Radio não é preço é PRECISÃO

UNICOS DISTRIBUIDORES: **PAUL J. CHRISTOPH CO.**

Lojas no RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor, 98 — Rua Buenos Aires, 83 — Rua São José, 83 — Rua Visconde de Paço, 106-A — EM NITHEEROY: Rua da Conceição, 77

**OS ARTISTAS BRASILEIROS EM ACTIVIDADE**

Um programma de realizações para este anno

Depois do almoço de quinta-feira ultima da Associação dos Artistas Brasileiros, presidido pelo ministro da Educação, e no qual tomaram parte varios representantes do corpo diplomatico e as directorias da Academia Brasileira e do P. E. N. Club do Brasil, o pintor Raul Pedrosa, vice-presidente da organização, deu-nos alguns esclarecimentos.

Não ha pontos principais do programma que estabeleamos porque todos são essenciaes. Os artistas farão este anno uma série de conferencias. Em quatro das estatuas das influencias dos Estados Unidos, da França, de Portugal e da Italia na civilização nacional. A primeira está a cargo do sr. Oswaldo Aranha.

Sobre haverá outras sobre assumptos especializados? — De certo. Bastaria o successo que acolheu as palestras sobre a musica realizadas no anno passado para que estivéssemos animados. Mario de Andrade fará sobre o folclore musical. Andrade Muricy estudará a personalidade de Villa Lobos. Rodrigo Octavio de Lencastre, sobre a vida de Schumann. Ayres de Andrade dará sobre a Panorama lirico do amor, these litteraria de que se occupará.

Sobre cinema e teatro... — Muita coisa respondeu-nos o sr. Raul Pedrosa. Roquette Pinto fará o historico de quarenta annos de cinema no Brasil. Raul de Assumpção e Humberto Mauro, respectivamente, estudarão a evolução do cinema e o sentido poetico e philosophico do desenho animado. Ver-se-á ahi quanto curiosidade nesse mundo da pellicula que não é só das crianças, porque também é dos adultos e dos velhos.

Haverá sessões conferencias sobre teatro. A primeira será feita por Jeracy Camargo, que dissertará sobre o Problema do autor e do interprete. O cyclo será continuado por Celso Kelly, que dissertará sobre os comediantes, e por outros. A architectura terá, este anno, novos estudos. A Associação organou uma comissão para esse fim com Paulo Camargo, Alcides da Rocha Miranda, Marcello Roberto e Wladimir Alves de Souza.

E sobre pintura? — E sobre pintura de vinte exposições de pintura, de escultura e de artes decorativas, entre os quaes um com a Historia do Theatro illustrado, e cyclo de cursos sobre os modernos, segredos da nutrição, preleções de que se incumbem Peregrino Junior. Ainda desses cursos, falarão: Octavio Bevilacqua, sobre Etapas da evolução musical; Venancio Filho, sobre Civilização e Ciencia; Celso Kelly, sobre Recreação; Pedro Calmon, sobre Os Tres reis magos (d. João VI, d. Pedro I e d. Pedro II) e Pedro Kelly, sobre os Christistas do Brasil Oriental. Castilhos Goyocchia abordará o Problema Americano.

Em cooperação com a Prefeitura, apresentaremos a Exposição da Habitação Economica, a qual funcionará dentro da Feira de Amostras.

Também parece que haverá concertos... — Daremos quatro, obedecendo aos temas de Sonata

## EMPRESTIMO MUNICIPAL DE S. BERNARDO

O emprestimo ha pouco lançado nos principais mercados do pais, pelo Municipio de S. Bernardo, um dos centros mais prósperos do Estado de S. Paulo, que a America do Sul, alcançou um pleno exito, tendo despendido, desde a abertura do emprestimo, mais de 1.000.000, o interesse que sabem applicar seus capitais e suas economias em bons titulos de renda.

O Conde Francisco Matarazzo Junior, mantendo as honrasas tradições de familia, subscrevu na Seda da Sociedade Financeira Vergueiro Cesar, Ltda., a elevada somma de 800.000\$000, o que sobremodo confirma o successo obtido, com o lançamento dessas apolices, na praça de São Paulo.

Esses titulos, já admitidos a cotação na nossa Bolsa, por or-

dem do Exmo. Sr. Presidente da Republica, estão sendo negociados em todos os mercados publicos do pais e, são encontrados nos principais estabelecimentos bancarios e nos escriptorios dos Correioes da fundus publicos.

A emissão está sendo feita no tipo de 25, em letras de 1.000\$000, ao portador — titulos definitivos — com juros de 9% a.a. pagos semestralmente em Abril e Outubro.

A renda municipal de S. Bernardo, sempre crescente, ascenderá a 115.400.000\$000 neste anno.

Assim, tem o publico interessado, um titulo de renda, cujas vantagens offerecem ampla oportunidade para applicação de suas economias.

**LEITE PARA CRIANÇAS DEBEIS**

Experiencias feitas em escolas primarias em Paris permitiram transformar com meio litro de leite diário durante 200 dias escolares annuas creanças subalimentadas em creanças normaes no prazo de 18 a 24 mezes.

**OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL**

940 CONTOS

O bilhete n. 14.310 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis, na extração do dia 13 de abril, foi vendido em Porto Alegre e pago ao sr. Armando Barcellos da Silva, comerciante, capitalista e socio da firma Adolpho Silva & Co.

O bilhete n. 14.020 premiado com 20 contos de réis (2º premio da extração acima) foi pago ao sr. Marcelino Pinto, industrial em Serraria, Entre Rios, por intermedio do Banco do Com. e Industria de Minas Geraes.

O bilhete n. 20.306 premiado com 200 contos de réis na extração do dia 16 de abril, foi vendido nesta capital pela Casa Fanello e pago aos seguintes contemplados: Waldemar Feldovitz, ladeira Tabajara, n. 86 (Copacabana); E. A. Maya, negociante em Porto Alegre; Leopoldo Block, avenida Rio Branco n. 243; Friedl Heinemann, rua Dias de Barros, Santa Theresa.

O bilhete n. 23.770 premiado com 20 contos de réis (2º premio) na extração de 30 de março foi vendido com Raul Soares, Minas, pelo agente José Natalino e pago ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas.

O bilhete n. 16.610 premiado com 200 contos de réis na extração do dia 20 de abril, foi vendido nesta capital pela Casa Fanello e pago aos seguintes: Francisco Pereira Isidoro, rua Nerval de Gouveia n. 221, Cascadura; Manoel Dias Pinho, estrada do Itararé n. 160, Madureira; Maria Emilia Barreto dos Santos, rua Carolina Machado n. 490 A, Madureira; Miguel Marciano da Silva, travessa Ignez n. 17, Turry Assa; Antonio da Cruz, estrada do Catandu; Perfalla Esteves Chaves, rua Maruhy n. 61, Madureira; e Sebastião Borges de Souza.

**Banquete offeredo ao sr. Oliveira Salazar pelo embaixador Selby**

Lisboa, 23 (U. P.). — O embaixador da Inglaterra e Lady Walford Selby ofereceram, na sede da embaixada britannica, um banquete em honra do general Carnot e nobreza. Compuseram o sr. Oliveira Salazar, o nuncio apostolico, o embaixador do Brasil, sr. Araújo Jorge, os ministros das Colonias, Marinha e do Exterior, o representante diplomatico da Belgica, o sr. Teixeira Sampaio, o general Miranda Cuhral, chefe da missão militar portugueza, o almirante Woodhouse, chefe da missão militar britannica, e varios funcionarios do Ministerio dos Estrangeiros e da embaixada britannica.

## Apolices Populares do Recife o MELHOR TITULO DE SORTEIO

5 PREMIOS TODOS OS SABBADOS

No 25º SORTEIO, ha item realizado, foram premiados Com 2.000.000 a de N. 131.291 2.000.000 a de N. 135.712 1.000.000 a de N. 133.775 500.000 a de N. 120.672 200.000 a de N. 114.650

**EMPRESA NACIONAL DE ECONOMIA LTDA.**

RUA DO ROSARIO, 144 LANÇADORES: S. A. MARTINELLI

**Apresentou-se á policia por um delicto**

E foi para a Detenção por estar condenado por outro

Na semana passada, em frente a um botequim da praia do Cajó, Constantino Velloso Rabello, conhecido pelas suas fangas de "valentão" na zona de São Christovão, praticou mais uma das suas danças de tiros, com então noções.

Hontem, á tarde, em vista do processo a que está respondendo, Constantino se apresentou ao commissario de Moraes, do 16º districto, acompanhado de seu advogado.

O "valente", entretanto, passou por uma decepção surpreendente. O commissario, depois de o ouvir, o prendeu e o removeu para a Detenção, por estar condenado pela 6ª pretoria, como incurso no art. 298, do Código Penal.

Na semana passada, em frente a um botequim da praia do Cajó, Constantino Velloso Rabello, conhecido pelas suas fangas de "valentão" na zona de São Christovão, praticou mais uma das suas danças de tiros, com então noções.

Hontem, á tarde, em vista do processo a que está respondendo, Constantino se apresentou ao commissario de Moraes, do 16º districto, acompanhado de seu advogado.

O "valente", entretanto, passou por uma decepção surpreendente. O commissario, depois de o ouvir, o prendeu e o removeu para a Detenção, por estar condenado pela 6ª pretoria, como incurso no art. 298, do Código Penal.

Na semana passada, em frente a um botequim da praia do Cajó, Constantino Velloso Rabello, conhecido pelas suas fangas de "valentão" na zona de São Christovão, praticou mais uma das suas danças de tiros, com então noções.

Hontem, á tarde, em vista do processo a que está respondendo, Constantino se apresentou ao commissario de Moraes, do 16º districto, acompanhado de seu advogado.

O "valente", entretanto, passou por uma decepção surpreendente. O commissario, depois de o ouvir, o prendeu e o removeu para a Detenção, por estar condenado pela 6ª pretoria, como incurso no art. 298, do Código Penal.

Na semana passada, em frente a um botequim da praia do Cajó, Constantino Velloso Rabello, conhecido pelas suas fangas de "valentão" na zona de São Christovão, praticou mais uma das suas danças de tiros, com então noções.

Hontem, á tarde, em vista do processo a que está respondendo, Constantino se apresentou ao commissario de Moraes, do 16º districto, acompanhado de seu advogado.

O "valente", entretanto, passou por uma decepção surpreendente. O



1140 - 1640 - 1940

O governo português, em conselho, presidido pelo venerando chefe do Estado, resolveu, no próximo ano de 1940, com desusada solenidade e grandiosidade, o oitavo centenário da constituição da nacionalidade e o terceiro centenário da restauração de Portugal. É digno do maior apelo semelhante resolução, que se fundamente no culto da pátria e dos seus heróis, da liberdade e dos seus martyres. Não precisamos, decerto, a uma viril consagração colectiva e o nosso profundo sentimento nacional de se radiar ou de se acirrar pela comemoração de efemerides gloriosas; torna-se, porém, hoje mais do que nunca oportuno — na hora de crise das chamadas "pequenas nações" — lembrar que no extremo ocidental da Europa, se formou há quatro séculos uma nação de incomparável personalidade, minúsculo povo constituído em "raça histórica" (para usar da expressão de Le Bon), que, através das vicissitudes políticas da península, soube manter intransigentemente a sua independência quasi milenária, e, embora limitado a uma pequena faixa atlântica do velho continente, contribuiu, com nenhuma outra nação europeia, para tornar grande o mundo.

Quanto à data da restauração, nenhuma dúvida subsiste. Foi realmente há quasi tres séculos, no dia 1 de dezembro de 1640, que se realizou com surpreendente simplicidade, num paelelo de côchegas para o terreiro do Paço da Ribeira, o acto revolucionário e fundador da actual Portugal. Integrado durante sessenta e seis pelos acasos hereditários da família dynastica, no Imperio de Filipe II — o sinistoso burocrata do Escorial — recobrou, por um milagre de fé, num movimento irresistível das suas energias moraes, a liberdade que transfigurava perdura, collocando no throno um príncipe talvez demasiado prático para morrer, como disse o herói, mas sem dúvida, bastante sensato para exercer o officio de rei: D. João IV. Esse movimento acabou por todo o Brasil, que — honra lhe seja! — ganhou novas alentos para a expulsão dos holandezes do Maranhão e do Pernambuco.

No que respecta à data da constituição da nacionalidade, fixada em 1140, podem suscitar-se dúvidas, como não lhe faltam, mas de carácter intransigente conjectural. Não é fácil, com effeito, determinar a data a partir da qual Portugal existe como nação independente, e muito menos como Estado, expressão jurídica da nação. Consciencia nacional não é crível que se houvesse formado já no Portugal de 1140, patrimonio hereditário recente de um príncipe barbaro, cujos súbditos, em quantidades excludentes, toda a idea da unidade, e em cuja população não se encontraria outro sentimento a não ser o da patria gallega desmembrada — Galizia do norte e Galizia do sul — e de que Alfonso VII de Leão fizesse de arrimas de duas das filhas, no seu casamento com dois avulsos da estirpe de Bolonha, Raymundo e Henrique. Ficou-se a data de 1140 — cujo effeito por ser presumivelmente aquella em que Alfonso Henriques, não por eleição da nação nos termos do cédigo visigótico — porque a nação, propriamente, não existia — mas por direito proprio ou por vontade dos seus homens de armas, se proclamou rei. Na verdade, nos documentos subsistentes de 1140, citados nas *Disertações sobre a geologia e a historia*, o fillo illustre do cond. bolonhes, usa o título real: "Alfonso, rei, príncipe dos portugueses"; numa doçola desse mesmo anno, lançada no *Libro Fidei*, velho cartulario do cabido de Braga, lê-se "Ego rex Alfonso"; o mesmo titulo Alfonso Henriques se attribue numa carta de privilegio aos freires do Santo Sepulchro, datada de 30 de março de 1140; — no passo que notros diplomatas antigos, como a fonte de Fontenay (1136) e o instrumento da paz de Tui (1137), se considera e assigna apenas "infante".

E, em duvida, um criterio aceitavel. Entretanto, o facto de se em 1140 apparecerem documentos em que o "fundador da nacionalidade" — como costumamos chamar-lhe — se intitula "rei", não quer dizer que só desde então se deva considerar existente o "reino". Portugal figura já como reino na carta de outo de Osselo, a Gonzalo Eris (1117); numa escriptura contida, no cartorio de Refoios de Lima (1114), a mãe de Alfonso Henriques assigna-se "Imperatrix Portugallie regina Tarsis"; e o proprio papa Paschoal II, na bula *Fraternum nostrum* (1116), confere a senhora dos dominios portugalenses o titulo de "Tarsae regina". O reino era, então, mais vasto ainda, porquanto, nos termos do accordo entre a rainha Urraca e o cunhado D. Henrique, comprandista de Castella, Valladolid, Zamora, Toro e Salamanca, e na Gallizia, Santiago, Vico e Tui. A mãe do Alfonso Henriques só se assignou "infanta" nos diplomas resultantes de actos de submissão e vassallagem a irmã synodis e côtes de Oviedo, em 1115, e instrumento das pazes de Lanhoso, em 1121; fóra disso, nunca deixou de reivindicar da dignidade real.

Dir-se-á que essa dignidade não chegou a ser a de rei, no sentido actual da palavra. Assim é; mas, em 1140, também o titulo de rei não estava ainda reconhecido a Alfonso Henriques. Semelhante reconhecimento só se produziu, por parte do suzerano — Alfonso VII de Leão e Castella — em 4 de dezembro de 1143, na cidade de Zamora, perante o cardeal Guido de Vico, legado de Innocencio III ao conde de Valladolid, o acto solenne de confirmação das pazes provisórias de Valdivia, e, depois, parte do Papa, em 1179, data em que o pontifice reconheceu a posse do reino e a dignidade real à dynastia de Bolonha. É certo que Alfonso Henriques já em dezembro de 1143, pela sua declaração "Claves regni colorum", fizera o reino censual a 86 oitavas, pagas em byzantinos; o astuto papa Lucio II respondeu, porém, accellando o censo, mas não concedendo a real coroa, e o titulo equivooco de "dux portugalensis". Portanto, já em 1179, como ficou dito, o rei e o reino foram reconhecidos de jure.

Nada disto, aliás, tem importância de maior. A escolha da data de 1940 para a comemoração do 8º centenário da constituição

da nacionalidade pode considerar-se feliz, não pelo facto de ter sido o anno de 1140, aquelle em que Alfonso Henriques assumiu o titulo de rei (pouco, como vimos, a mãe, D. Tereza, já usava pelo menos desde 1141), mas pela circunstancia de se haver consolidado nesse mesmo anno a posição do futuro reino, quer perante o poder sarraceno (accção de Ourique, de 1123, qualquer que fosse a sua importancia, batalha, fôssido real ou simples bofardo), quer perante o poder leonês, porquanto foi, ou parece ter sido, em 1140 que, depois do reconte de Torre de Penaguda, se fez a paz provisória entre Alfonso Henriques e Alfonso VII de Leão, depois solennemente confirmada em Zamora. Fixando-se em 1140 a data — por enquanto historicaamente incerta — da formação da nacionalidade, Portugal pode celebrar, no mesmo anno de 1940, dois dos mais gloriosos acontecimentos da sua historia.

Julio Dantas

(Especially para o Correio da Manhã)

## IMMIGRAÇÃO

A commissão encarregada de regulamentar a entrada de estrangeiros no Brasil está trabalhando activamente para dar desempenho à importante incumbencia que recebeu.

Na hora presente, a regulamentação a fazer-se é mais que oportuna. Melhor diríamos que está sendo estudada na oportunidade mais propria. Vários aspectos novos do problema da entrada de imigrantes se materializaram, passando da "simples literatura", como diziam os discentes, para o terreno da realidade.

A necessidade de braços, por ser o nosso paiz immenso para a população que tem e não dispõe, em abundancia, do elemento humano para desenvolver a sua terra, havia-nos forçado a não legislar sobre o alienigena que buscava as nossas plagas.

A agricultura e as industrias recebiam uma certa parte dos trabalhadores que vinham de outros pontos da terra. Mas outra parte se dedicava à vida urbana, nos centros da maior atracção, dedicando-se a ramos de actividade para os quaes não precisavam de importar ninguém.

Mas isto, afinal, sempre teve menor significação, ante o grosso da immigração recebida e encaminhada para alguns Estados como parte de um plano politico, não nosso, porque era dos paizes de origem. Assim, foram-se as chamadas colonias, kystos impenetráveis, e *pour cause*, à obra nacionalizadora que temos a executar e havemos de executar. E não apenas tinham essa impenetrabilidade como programma, porque o seu programma principal se orientava no sentido da formação de minorias ethnicas no Brasil.

Essa face da questão da entrada de imigrantes deve ser objecto de disposições salvaguardadoras dos interesses nacionaes, na regulamentação em estudos, não sendo para esquecer, também, as facilidades encontradas pelos agens internacionais. Os que animaram os levantes de 1935 e outros enviados das organizações exóticas que estão perturbando a paz mundial e já perturbaram bastante a nossa ordem interna não tiveram dificuldades em desembarcar e instalar-se no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Edição de hoje 44 páginas

## TOPICOS &amp; NOTÍCIAS

## O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Para o dia 24 de abril de 1938, a partir das 6 horas da tarde de ontem até as 6 horas da tarde de hoje:

Distribuição Federal e Viterbo — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: muito quente e chuvoso, com ventos de sudoeste, moderados. Nuvens: muito baixas, com chuva de 10 a 15 mm. Temperatura: máxima 28°C, mínima 22°C.

O que queremos aproveitar, porém, do aludido documento, é a parte que entende com os estabelecimentos estrangeiros de ensino, assumpto que presentemente é uma preocupação de grande relevancia. O quadro em que se registram e discriminam as referidas escolas não trará surpresas, mas reforça a necessidade de um trabalho methodico e intenso em favor da nacionalização do ensino. Vejamos as cifras.

Na capital de São Paulo há 20 escolas japonezas, mas no interior ellas somam 231. Quem as fiscaliza? De as de nacionalidade do concorrente em numero relativamente insignificante. Sendo grande, por exemplo, a população italiana de São Paulo, as escolas são somente 8, para 12 almas.

Já ponderamos que, desenvolvendo-se patriótica campanha contra o analfabetismo, as escolas estrangeiras cooperem nesse empreendimento civico. É indispensavel, porém, que as creanças brasileiras — visto terem nascido no Brasil — alumnos dessas escolas, sejam instruidas de accordo com os programas elaborados para os estabelecimentos de ensino brasileiros.

Os professores registrados e fichados até 31 de dezembro de 1937, em numero de 2.887, assim se distribuem, quanto à nacionalidade: 1.573 brasileiros na capital, 755 no interior; 47 japonezes na capital e 222 no interior. Aquelle total se completa com professores de outras nacionalidades, em pequeno numero. Não bastam esses algarismos para realçar a importancia da fiscalização rigorosa das escolas estrangeiras?

A agricultura e as industrias recebiam uma certa parte dos trabalhadores que vinham de outros pontos da terra. Mas outra parte se dedicava à vida urbana, nos centros da maior atracção, dedicando-se a ramos de actividade para os quaes não precisavam de importar ninguém.

Mas isto, afinal, sempre teve menor significação, ante o grosso da immigração recebida e encaminhada para alguns Estados como parte de um plano politico, não nosso, porque era dos paizes de origem. Assim, foram-se as chamadas colonias, kystos impenetráveis, e *pour cause*, à obra nacionalizadora que temos a executar e havemos de executar. E não apenas tinham essa impenetrabilidade como programma, porque o seu programma principal se orientava no sentido da formação de minorias ethnicas no Brasil.

Essa face da questão da entrada de imigrantes deve ser objecto de disposições salvaguardadoras dos interesses nacionaes, na regulamentação em estudos, não sendo para esquecer, também, as facilidades encontradas pelos agens internacionais. Os que animaram os levantes de 1935 e outros enviados das organizações exóticas que estão perturbando a paz mundial e já perturbaram bastante a nossa ordem interna não tiveram dificuldades em desembarcar e instalar-se no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Essa face da questão da entrada de imigrantes deve ser objecto de disposições salvaguardadoras dos interesses nacionaes, na regulamentação em estudos, não sendo para esquecer, também, as facilidades encontradas pelos agens internacionais. Os que animaram os levantes de 1935 e outros enviados das organizações exóticas que estão perturbando a paz mundial e já perturbaram bastante a nossa ordem interna não tiveram dificuldades em desembarcar e instalar-se no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

Aos que nos busquem, devem crear-se obrigações rigorosas que nos assegurem a sua cooperação amigã, aliás sempre muito bem retribuida, bem clara, entre essas obrigações, as de não se envolverem em assumptos da nossa politica interna e externa e de reconhecerem o principio, indiscutível para nós, de que são brasileiros todos os individuos nascidos no Brasil.

## Problemas

Na longa entrevista que resultou da audiencia concedida pelo sr. Getúlio Vargas, em São Lourenço, estão considerados e vistos pelos seus varios aspectos alguns problemas de mais immediata solução para o paiz, quer sejam os que se relacionam com os factores de ordem politica, quer os que entendem directamente com os factores da esphera economica, a que importa dizer, tudo que é concernente a exploração das riquezas fontes de riqueza, ao fomento da produção, às condições de trabalho e à situação moderna do trabalhador. Percebe-se bem que, reafirmando um programma de administração, o sr. Getúlio Vargas fez empenho em justificar mais de uma iniciativa tomada pelo seu governo, sendo que se incluem nessas as que alcançam a politica externa do paiz.

Referendo-se à suspensão do pagamento da divida externa, por exemplo, o chefe da Nação faz sentir, antes de mais nada, que essa resolução governamental se impunha e tinha de ser forçosamente adoptada, porquanto o Brasil não dispunha dos recursos suficientes para enfrentar, cumprindo-o pontualmente, os seus compromissos no exterior. A razão dessa impossibilidade decorria de phenomenos de natureza economica que, por isso mesmo, não poderiam ser de prompto removidos. As exportações do Brasil passavam por um colapso intenso, de longa duração, sobretudo em virtude da baixa e das saídas reduzidas do café, ainda considerado a nossa mercadoria ouro. Predominando a falta de cobertura para as nossas cambias, não havia outra solução, além da que foi preferida pela compressão dos acontecimentos que ocorriam na orbita economica, produzindo um desequilíbrio completo no intercambio e, consequentemente, na balança comercial.

E sendo fóra de duvida que também se impunha, como medida inadiável, uma rectificação de rumo na politica do café, cujos desastres já não comportavam méros palliativos, mutação que não se poderia operar sem a extincção do confisco cambial e a redução, tanto quanto possível, das pesadas taxas de exportação cobradas sobre o producto que representava a maior parte do ouro utilizado para o serviço de amortização da divida externa, sendo esse talvez o mais importante dilemma a decidir, a suspensão de pagamentos apparecia como o extremo recurso a preferir.

Só por esse modo, desafogados de amortizações que absorviam a maior parte do ouro recrutado nos mercados externos pela produção brasileira, poderíamos cuidar dos reajustamentos economicos internos, entre os quaes está precisamente em primeiro plano o café. Mas, se não conseguirmos, sem embargo do maximo esforço empregado na tarefa, os saldos indispensaveis ao reatamento das amortizações? E' ainda para esta pergunta que encontramos a resposta anticipada pelo presidente da Republica, em sua entrevista de São Lourenço: "em tal caso, só nos restará o recurso da nacionalização da divida externa, pela conversão dos titulos em moeda nacional, o que constituiria mais uma prova da vontade de pagar".

Essa alternativa, que o sr. Getúlio Vargas apenas esboçou, encerra a estrutura de um outro problema, cuja importancia e complexidade — e acreditamos que o proprio presidente assim o reconhece — não podem ser examinadas num resumo condicional a margem da fala presidencial. São muitos e relevantes os factores que poderão influir para a solução referida, parecendo-nos prematuro qualquer preview. E' solução extrema, que está na dependencia de uma série consideravel de factos intercorrentes, proveis ou certos, todos intimamente relacionados com os resultados do trabalho a emprender ou já a caminho em prol dos reajustamentos economicos internos, collimando a restauração financeira abalada por mais de uma causa.

Os frutos da nova orientação, na politica economica do café, já começaram a apparecer. Ao lado de outras mercadorias de venda mundial, gressivo, o café continúa a cuja exportação também dá, pelas estatísticas, segura espe-

rança de um augmento produtivo, incontestavelmente, a espinha dorsal do organismo economico brasileiro. Se é facto que, resolvendo em parte a politica do café, o governo não abriu ainda a porta aos reajustamentos economicos a que alude o sr. Getúlio Vargas, porque nem só o café resume os problemas da economia nacional, devemos ter por incontestavel que esse já foi um grande passo para os mesmos reajustamentos.

Dissemos acima que a alternativa formulada pelo presidente da Republica, referentemente à nacionalização da divida externa, ficava condicionada a relevantes factores, porque estes igualmente poderão estar subordinados ao esforço que o governo puder ou quizer despendar, no sentido de revigorar o organismo economico do paiz com o sangue arterial que lhe falta, coesante o proprio chefe da Nação admitte e proclama, quando diz, falando aos jornalistas, que "o desenvolvimento da produção e a circulação das riquezas estão na dependencia directa do systema de transportes e comunicações".

E em nosso paiz — é doloroso confessar — tudo isso ainda é precario, em confronto com a capacidade do trabalho agricola, com a extensão e multiplicidade das nossas fontes de riqueza, com o volume possível da nossa produção exportavel. O Brasil pôde produzir muito, exportar muito e vender muito. Mas, para o conseguir, é necessario que tenha por onde atingir os mercados, empenhando-se depois em conquistá-los, como fazem todos os paizes que produzem e exportam, utilizando rapidos meios de comunicações e transportes, internos e transoceanicos.

## Banco Boavista

Depósitos — Cauções — Descontos.

Rua 1.ª de Março, 47

Avenida Rio Branco, 137

Rua Siqueira Campos, 23

(tele.)

A exportação por Estados

São interessantes os dados estatísticos referentes à contribuição dos Estados no montante geral da nossa exportação em 1937, somando 5.092.059 contos.

Contribuiu São Paulo para esse total com a elevada somma de 2.472.970 contos, ou sejam 48,58 %. Quasi a metade da exportação foi, em 1937, de São Paulo.

O segundo lugar foi do Distrito Federal, que apparece com 668.342 contos, vindo depois a Bahia com 437.154 contos. O Rio Grande do Sul vendeu 350.268 contos, o Espírito Santo 197.207, o Ceará 153.052, o Paraná 151.819, o Rio de Janeiro, 133.483, Pernambuco, 132.963, o Maranhão, 125.346, o Pará 118.773 e a Paraíba, 117.513 contos.

Menos de cem mil contos exportaram: Amazonas, 66.630 contos, Rio Grande do Norte 62.931, Santa Catharina 48.196, Mato Grosso 18.788, Alagoas 17.360, Piauí 4.912 e Sergipe 3.934 contos.

Em comparação com a importancia da exportação realizada em 1936 tiveram differença para menos nas vendas do anno passado os seguintes Estados:

Ceará, menos 20.443 contos; Pernambuco, menos 8.982; Alagoas, menos 6.286; São Paulo, menos 116.924; Rio Grande do Sul, menos 7.899 contos.

Obtiveram augmentos maiores os seguintes: Distrito Federal, 123.382 contos; Rio de Janeiro, 73.514; Paraná, 33.051; Amazonas, 18.981; Maranhão, 25.358; Bahia, 21.148 contos.

## O marmelo

Todos sabemos que o marmeleiro é planta nativa em alguns pontos do territorio brasileiro. A fertilidade do nosso solo dá ao homem do interior o fruto saboreado que é o marmelo, sem o menor trabalho.

Nasceram, definham e morrem essas arvores sem exigir cuidados, attribuindo-se geralmente a escassez das safra a agentes diversos, estranhos à realidade e geralmente fóra da fantasia.

A cultura scientifica do marmeleiro está ainda por ser feita. Por isso mesmo consumimos marmelada de xuchá numa terra em que o marmeleiro é planta nativa.

Trata neste momento o Ministerio da Agricultura de combater a praga rugosa no sul de Minas, onde a safra está reduzidissima.

Não basta isso. E' preciso ir além, procurando outros centros onde o marmelo desaparece de anno para anno, como Therozopolis.

Previamente cuidar da cultura do marmelo para produzir frutos semelhantes aos que importamos da Argentina e pagamos a bom preço.

E' isso não será difícil. Sem apoio legal

## A CRISE DO LIVRO





**Livres dos inimigos invisíveis!**

Os gargarismos não desagradáveis e nem sempre o líquido atinge o interior da garganta.

Os vapores de formaldeído do Formitrol penetram profundamente e fazem completa assepsia.

**Contra dores de garganta, angina e resfriados**

**FORMITROL**

WANDER

## A INSTALAÇÃO DO CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL EM SÃO CRISTÓVÃO

Os registros de nascimentos e óbitos ocorridos em São Cristóvão serão feitos, agora, na própria jurisdição

De acordo com o presidente do Tribunal de Apelação, desembargador Vicente Prágrabe, o sr. Paulo Cletto, escrivão da 8ª Prefeitura Civil, resolveu instalar o cartório do registro civil na sua própria jurisdição. Isto é, "nascimentos e óbitos", inicialmente merecedora de aplausos. A instalação teve lugar ontem à rua Figueira de Mello n. 388, próximo à rua de São Cristóvão, ponto central e acessível a todos os habitantes daquele importante bairro.

Além disso, o escrivão Paulo Cletto, afim de facilitar às classes trabalhadoras, atenderá aos interessados em registros de nascimentos até às 6 horas, não havendo, assim, motivo para deixarem de registrar os seus filhos dentro do prazo legal. Acomodando-se, todavia, o expediente encerrará-se às 14 horas.

A iniciativa do escrivão Paulo Cletto é por demais merecedora de aplausos e bem poderia ser adotada por todos os Cartórios do Registro Civil desta capital, evitando, desse modo, que as pessoas residentes nos bairros tenham de fazer longas caminhadas até à rua D. Manoel, para effectuarem o registro de seus filhos.

O Sindicato dos Operários e Empregados da Companhia Petropolitana, representado pelo seu presidente, sr. Reynaldo Moebos, esteve no gabinete do ministro do Trabalho, afim de convidar o sr. Valdemar Falcão, a comparecer a solenidade de inauguração da sede própria daquele Sindicato, que terá lugar no dia 1º de maio próximo, na cidade de Petrópolis.

## Os srs. farmacêuticos

Da Capital e do Interior, precisam conhecer os preços e as condições de venda da DROGARIA V. SILVA.

São, de facto, os mais vantajosos que se podem desear.

Mandem as suas listas, pedindo preços, considerando nas sensíveis reduções oferecidas para as compras à vista.

**A DROGARIA V. SILVA** é, aliás, famosa no Rio de Janeiro, pela modicidade dos preços, e pela preferência dos farmacêuticos e do Público.

**DROGARIA V. SILVA**  
ASSEMBLEIA, 64-66

## O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS TECELÕES PAULISTAS

O ministro do Trabalho encaminhou à Inspectoria Regional de S. Paulo o processo referente ao assunto

O ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, já encaminhou à Inspectoria Regional de S. Paulo o processo referente ao aumento de salários dos operários em fábricas de tecidos, que foi objecto de estudos por parte de uma comissão mista para tal fim designada.

## A IMPRENSA DO BRASIL NO PERU E NO CHILE

A Associação Brasileira de Imprensa, por proposta do sr. Oscar Fagundes, dirigiu aos jornais "La Cronica", de Lima, e "Mercurio", de Valparaíso, protestos da solidariedade da imprensa brasileira, "pela forma precisa e brilhante com que esses dois órgãos da imprensa latina definiram o papel da mesma imprensa, seu valor e sua posição no concerto mundial".

"La Cronica", em editorial estampado em seu número de 17 de fevereiro último, diz do desvanecimento que lhe causou essa indicação, formulando sinceros votos para o maior conagração dos povos continentais, congratulando-se com a mesma, espontaneamente vem se fortalecendo, oriundo da noção da responsabilidade que têm todos os países da América em mostrar ao mundo o espírito de união de sua gente através de uma imprensa unida e grande.

## MOVEIS

TAPETES  
DECORAÇÕES  
RÁDIO  
REFRIGERADORES  
COMPREM NA CASA

## A RENASCENÇA

CATTETE, 55, 57, 59, 61  
GOSTO INCONFUNDIVEL  
ALTA QUALIDADE  
O MAIOR SORTIMENTO  
MODICIDADE  
DE PREÇOS.

Constará da ordem do dia, entre outros assumptos, a entrega do prêmio Armando Fajardo, instituído pela Clínica Gynecologica e conquistado pela primeira vez em 1937 pelo dr. João Cardoso de Castro com o trabalho intitulado "Prolapso genital", que teve parecer favorável unânime da comissão julgadora constituída pelo prof. Brandão Filho, Augusto Paulino, Rodrigues Lima e dr. Clóvis Corrêa da Costa e Motta Mala.

**BONIFICAÇÃO aurea**

Loteria Federal extraída ho item — Premio maior, 8.305

| PLANOS           | Apólices terminadas em: |
|------------------|-------------------------|
| B. ....          | 5.000.000 200.000       |
| I. ....          | 3.000.000 200.000       |
| J (P. Alegre) .. | 5.000.000 400.000       |

PLANO J (Recife) Numero premiado em 20 do corrente — pela Loteria Federal — 6510 5.000.000 — 610 — 400.000.

**COMP. AUREA**  
AVENIDA N. 138

## O MILHO NA ECONOMIA BRASILEIRA

A intensificação da cultura do cereal

O Ministério da Agricultura, no propósito de intensificar a cultura do milho, de acordo aliás com recomendação do sr. Getúlio Vargas, vem tomando diversas providências.

Já São Paulo está manufacturando milho e sete produtos com o milho, inclusive o glicose, no momento os técnicos do Ministério, por determinação do sr. Fernando Costa, procuram obter um tipo standardizado, proprio para a exportação, afim de que a economia nacional possa contar, futuramente, com mais uma considerável fonte de renda.

O papel econômico do milho é hoje dos mais consideráveis em todo o mundo e seu consumo aumentou todos os dias, em virtude de ser um dos mais preciosos e baratos alimentos do homem.

Segundo calculos effectuados pela Diretoria de Economia Rural da Republica Argentina, que em apreço, a produção desse paiz amiguo foi estimada em 4.500.000 toneladas, quantidade excepcionalmente baixa, devido à persistente seca que reinou em diversas regiões do mesmo paiz até o ultimo mez de fevereiro e a acção destruidora do gafanhoto.

De acordo ainda com o alludido calculo, a superficie semeada para o corrente anno ascendeu a 6.193.100 hectares, e a superficie colhida a 3.047.100 hectares e o rendimento por hectare foi de 1.476 kilos.

## REVISTA IMPOSTO DE RENDA

Começou desde hontem a circular a "Revista Imposto de Renda", exclusivamente dedicada a todos os assumptos relacionados com a sua especialidade.

A "Revista Imposto da Renda" constitue assim um guia pratico para o facil manuseio de todos os contribuintes brasileiros, ensinando-lhes como fazer as suas declarações, fornecendo-lhes assistência tecnica, orientando-os com uteis conselhos.

Toda a materia desse numero é interessante, sob todos os pontos de vista.

Um novo methodo scientifico de tratar a syphilis.

Se o seu medico ja conhecer este tratamento, não poderá deixar de o preconizar. E' tão efficaz, como as mais efficazes injeções, sem ter nenhum dos multiplos inconvenientes destas.

Purifique seu sangue, exterminando a syphilis com o uso immediato de "LUESITORIOS", a ultima descoberta da Sciencia.

"LUESITORIOS" encontra-se a venda em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Distribuidor: Alecu N. Fonseca — Caixa Postal 3.098.

## A MATRICULA NA ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Inspeção geral de ensino no Exército, baixou o ministro da Guerra um aviso, declarando que, tendo o resultado das provas do curso para a matricula no curso de formação de medicos da Escola de Saude do Exército demonstrado que foi minimo a diferença de graus obtidos entre o primeiro e ultimo dos candidatos classificados, no corrente anno, para os effectos de matricula nessa Escola, serão aproveitados os candidatos que, no referido concurso, tenham obtido grau de classificação superior a 4,50 — arredondando-se para — grão baixo estabelecido para a matricula.

Inspeção da reliquia do patriarca

Durante o dia ficará exposta no altar-mór a preciosa reliquia de uma particula dos ossos do grande

## VIDA CATHOLICA

S. Fiel de Sigmaringen nasceu em Seio.

Inclinado desde o berço à pratica das boas obras e ao estudo do Evangelho, entrou para a Ordem dos Franciscanos Capuchinhos. Grande pregador das palavras de Christo nada o detinha em seu santo mister e, depois do grande peregrinagem, foi martirizado pelos herejes.

O Papa Bento XIV canonizou-o em 1822.

## 34º CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL DE BUDAPEST

O 34º Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se na capital da Hungria, será uma grandiosa e importante afirmação da fé católica universal. Coincidindo com a festa do rei Santo Estevão, padroeiro dos húngaros, tudo lhe virá emprestar excepcional brilho. Já divulgamos aqui os estudos preparatórios levados a effecto pela comissão húngara encarregada da organização do certamen internacional de fé cristã: o perfeito serviço de transportes fluviais e terrestres, o cuidado que haverá para que não falem aos peregrinos de todas as terras alojamentos em Budapest, os serviços de soccorros especialmente organizados, os padroeiros confessionarios especialmente para cada lingua e as grandes sommas despendidas para que sejam fulgurantes as numerosas procissões que terão lugar na pittoresca cidade cortada ao meio pelo Danubio. Assim também os organizadores da peregrinação brasileira não têm poupado esforços no sentido de tudo ser facilitado aos brasileiros que levarão o nome do Brasil à grande festa de Buda.

Para o Congresso que se desenvolverá de 25 a 29 do maio próximo, já partiu a primeira turma de peregrinos, sob a direcção espiritual de d. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, pelo vapor italiano "Oceania", que passou pelo Rio a 19 do corrente.

No dia 28 do corrente, a bordo do convetivel "Lingaria", ao "Kosciusko", embarcaram cerca de cem peregrinos que, em Recife, se reunirão com outro contingente vindo do norte e do nordeste.

Foi organizado, dessa grande peregrinação nacional ao Congresso Eucarístico Internacional, a "Cruzada da Boa Imprensa", centro de cultura e diffusão literaria com sede no Rio de Janeiro.

## FESTA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Como em todos os annos, a Veneravel Ordem Terceira do Minimo de S. Francisco de Paula festejará com toda pompa e solennidade o dia consagrado ao seu excelso orago, o patriarca S. Francisco de Paula.

As comemorações religiosas do grande santo estão marcadas para o dia 1º de maio, devendo iniciar-se as solennidades com a Missa Pontifical, na qual será officiante monsenhor Francisco de Mello e Souza, recentemente elevado à dignidade de protonotario apostolico, e que exerceu as funções de pro-curador da Ordem de S. Francisco de Paula.

Foram convvidos para orar: o sr. Evangelho e padre Feller Camara; o sr. Te-deum o padre Elpidio Cotias.

A grande orquestra de varios instrumentos de corda e a massa coral de 30 cantores de ambos os sexos será dirigida pelo maestro professor José Siqueira, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica. Ao orago tocará o maestro Antonio Silva, organista titulado da Ordem.

## Programa da festa

Parte liturgica

Às 11 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 12 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 13 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 14 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 15 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 16 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 17 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 18 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 19 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 20 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 21 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 22 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 23 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 24 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 25 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 26 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 27 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 28 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 29 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 30 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 31 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 32 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 33 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 34 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 35 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 36 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 37 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 38 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

Às 39 horas: Missa Pontifical, officiante o sr. monsenhor protonotario apostolico Francisco de Mello e Souza, pro-curador da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, e pregando o Sermão do Evangelho o sr. padre Feller Camara.

Às 40 horas: Te-deum, cantado pelo sr. padre Elpidio Cotias.

## O acordo celebrado entre os governos de Minas e Estado do Rio

Relativamente à distribuição da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro a importância de 230.000, destinada ao pagamento da quota estabelecida no acordo celebrado entre o governo de Minas e o do referido Estado, para a execução dos serviços publicos relativos ao fomento da produção do territorio fluminense, o Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito.

## Romances Policiaes, Novidades Scientificas, Acontecimentos Mundiaes, Novellas de Amor

— no —

## EU SEI TUDO

PREÇO: No Distrito Federal — 25000.  
Nos Estados — 25500

## CHOCARAM-SE O AUTO OFFICIAL E O BONDE

O bonde de 2ª classe n. 35, linha Meyer, dirigido pelo motorneiro n. 6.284, ao passar, hontem à noite, pelo largo do Maracanã, na esquina da rua São Francisco Xavier, chocou-se com o auto n. 12.643, da Polícia Militar, dirigido pelo soldado n. 81, da 1ª secção de Serviços Auxiliares da Polícia Militar, José Pereira.

O auto soffreu serias avarias, mas os passageiros saíram illesos. O commissario Veiga, Cabral, do 15º distrito registrou o facto.

## DRS. DORMUND MARTINS

Senador Dantas 118, apto 614, das 14 às 18 — Coração — Pulmão — aorta — rim, app. digestivo, magreza, obesidade, molestias das senhas e vicia urinares. Cons. 208. (R 29072)

## SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

A proxima sessão

Reune-se, em sessão ordinaria, a quarta do corrente anno, depois de amanhã, terça-feira, dia 26, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. A ordem dos trabalhos é a seguinte:

Primeira parte — Continuação

da "sessão dirigida" sobre "Infarto do miocardio", relatada pelo dr. Magalhães Gomes, com as seguintes themas:

a) "Índice systolico e índice de trabalho do coração", pelo dr. Manoel de Abreu; b) "Infarto do miocardio", pelo dr. Cruz Lima (segunda chamada); c) "Distúrbios do rythmo nos syndromes vasculares do coração", pelo dr. Ulysses Vianna. Filho (segunda chamada); d) "Therapeutica cirurgica do syndrome angor", pelo dr. Fernando Paulino (segunda chamada).

Segunda parte — a) "Tuberculose e maternidade", pelo dr. A. Ilapina; b) "Kistos aericos do pulmão", pelo dr. Aloyzio de Paulo. A sessão será iniciada às 8 1/2

da noite, sendo a entrada franca para os medicos e estudantes de medicina, que se interessarem pelos assumptos.

## Afastados alguns officiaes que reverteram á Brigada

Porto Alegre, 23 (A. N.). — O governo passado afastou, por motivos politicos, alguns officiaes, que agora reverteram ao serviço.

O commandante da Brigada propoz ao interventor, sendo accedido, a criação de um quadro especial, para nelle serem incluídos os referidos officiaes.

de thaumaturgo S. Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo revmo. bispo de Tarcom, no anno de 1744.

Parte musical

Missa "São Francisco de Paula" composta especialmente para a Festa do Orago, pelo maestro Antonio Silva, organista titulado da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

de thaumaturgo S. Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo revmo. bispo de Tarcom, no anno de 1744.

Parte musical

Missa "São Francisco de Paula" composta especialmente para a Festa do Orago, pelo maestro Antonio Silva, organista titulado da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

de thaumaturgo S. Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo revmo. bispo de Tarcom, no anno de 1744.

Parte musical

Missa "São Francisco de Paula" composta especialmente para a Festa do Orago, pelo maestro Antonio Silva, organista titulado da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

de thaumaturgo S. Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo revmo. bispo de Tarcom, no anno de 1744.

Parte musical

Missa "São Francisco de Paula" composta especialmente para a Festa do Orago, pelo maestro Antonio Silva, organista titulado da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

de thaumaturgo S. Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo revmo. bispo de Tarcom, no anno de 1744.

Parte musical

Missa "São Francisco de Paula" composta especialmente para a Festa do Orago, pelo maestro Antonio Silva, organista titulado da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

de thaumaturgo S. Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo revmo. bispo de Tarcom, no anno de 1744.

Parte musical

Missa "São Francisco de Paula" composta especialmente para a Festa do Orago, pelo maestro Antonio Silva, organista titulado da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

de thaumaturgo S. Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo revmo. bispo de Tarcom, no anno de 1744.

Parte musical

Missa "São Francisco de Paula" composta especialmente para a Festa do Orago, pelo maestro Antonio Silva, organista titulado da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

de thaumaturgo S. Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo revmo. bispo de Tarcom, no anno de 1744.

Parte musical

Missa "São Francisco de Paula" composta especialmente para a Festa do Orago, pelo maestro Antonio Silva, organista titulado da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

de thaumaturgo S. Francisco de Paula, perfeitamente authenticada pelo revmo. bispo de Tarcom, no anno de 1744.

**C R I S T A E S**  
**DE**  
**Baccarat**

Exposição especial no 1º andar

**MAPPIN & WEBB**

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OUVIDOR, 100  
Londres — Paris — Buenos Aires — Sheffield — Nice — Biarritz — Montreal — Johannesburg — Bombay.

RUA OU











# THEATROS - CINEMAS - MUSICA

## PALACIO

Telephone — 42-0020  
HORARIO DE HOJE:  
2 - 3.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20  
A 20th CENTURY FOX Apresenta  
**LORETTA YOUNG**  
**TYRONE POWER**  
— EM —  
**Segunda lua de mel**  
(Improprio até 15 annos)  
FOX MOVIEPHONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL  
— AMANHÃ —  
OS TRIS MAGOS DA ALEGRIA  
— COM —  
OS IRMAOS RITZ  
HORARIO:  
2 - 4 - 6 - 8 - 10

## ODEON

Telephone — 42-0053  
O CINEMA ODEON PROPORCIONA AOS SEUS FREQUENTADORES CONFORTO, AR CONDICIONADO FRESCO E PURISSIMO  
HORARIO DE HOJE:  
2 - 4 - 6 - 8 - 10  
A NOVA UNIVERSAL APRESENTA  
**ALICE FAYE**  
**GEORGE MURPHY**  
**CHARLES WYNNINGS**  
— EM —  
**O amor é uma delicia...**  
UFA JOURNAL - actualidades  
COMPLEMENTO NACIONAL  
— AMANHÃ —  
"ASSIM E' HOLLYWOOD"  
— COM —  
Leslie Howard - Jean Blondell  
HORARIO:  
2 - 4 - 6 - 8 - 10

## REX

Telephone — 42-0100  
HORARIO DE HOJE:  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20  
A R K O RADIO APRESENTA  
**Ramon Novarro**  
**LOLA LANE**  
— EM —  
**O SHEIK**  
ENCENAS A GRANEL —  
FOX MOVIEPHONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL  
— AMANHÃ —  
FOLLIES DO RADIO CITY  
— COM —  
BOB BURNS  
HORARIO:  
2 - 3.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS  
TELE 32-7092  
HORARIO DE HOJE:  
2 - 4 - 6 - 8 - 10  
A ALLIANÇA CINEMATOGRAFICA APRESENTA  
A GRANDIOSA PRODUÇÃO STAR-FILM  
**Scipião, o africano**  
(Improprio até 10 annos)  
COM  
ISA MIRANDA — FRANCISCA BRAGGIOTTO —  
ANNIBALE NINCHI — CAMILLO PILOTTO  
Direção de CARMINE GALLONE  
NO PROGRAMA:  
COMPLEMENTO NACIONAL (D. P. B.)  
— AMANHÃ —  
CONTINUA EM SUA SEGUNDA SEMANA  
"SCIPIAO, O AFRICANO"

## IMPERIO

Telephone — 42-0063  
HORARIO DE HOJE:  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20  
A COLUMBIA PICTURES APRESENTA  
**IRENE DUNNE**  
**GARY GRANT**  
**RALPH BELLAHY**  
— EM —  
**CUPIDO E' M. LEQUE TEIMOSO**  
COMPLEMENTO NACIONAL  
— AMANHÃ —  
SEGUNDA LUA DE MEL  
— COM —  
TYRONE POWER  
LORETTA YOUNG  
(Improprio até 15 annos)  
HORARIO:  
2 - 3.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

## S. JOSE

Telephone — 42-0592  
HORARIO DE HOJE:  
2 - 3.10 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20  
HOJE — HOJE  
A 20th CENTURY FOX Apresenta  
**Eddie Cantor**  
— EM —  
**ALI BABA E' BOA BOLA**  
Complementos: FOX MOVIEPHONE NEWS — actualidades  
e OS NOVO AVIADORES NAVAES — Nacional D. P. B.  
POLTRONA ESTUDANTES  
BALCO NOBRE  
— AMANHÃ —  
IRENE DUNNE e Gary Grant em "CUPIDO E' M. LEQUE TEIMOSO" — Columbia Pictures — HORARIO:  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

## IPANEMA

Telephone — 27-0935 — 30  
HORARIO DE HOJE:  
2 - 4 - 6 - 8 - 10  
A 20th CENTURY FOX Apresenta  
**EDDIE CANTOR**  
— EM —  
**ALI BABA E' BOA BOLA**  
VACCA MECANICA — Desenho UFA JOURNAL — COMPLEMENTO NACIONAL  
Só na matinee  
O NOVO HOBINSON CRUSOE  
— AMANHÃ —  
PECCADOS DOS FILHOS (Impr. até 14 annos) e VOLANTES RIVAS

## PIRAJA

Telephone 27-0058  
HORARIO DE HOJE:  
2 - 4 - 6 - 8 - 10  
A 20th CENTURY FOX Apresenta  
**PETER LORRE**  
— EM —  
**OBRIGADO, SR. MOTO**  
SIRVAM-SE A VONTADE — Comedia  
QUERO SER ATRIZ — FOX MOVIEPHONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL  
Só na matinee  
JIM DAS SELVAS  
— AMANHÃ —  
"OSHAWARA"  
— COM —  
SESSIE HAYAKAWA  
HORARIO — 8 e 10 HORAS  
(Impr. até 15 annos)

## THEATRO GLORIA

TELEPHONE — 42-0087  
O SEU THEATRO DE COMEDIA  
HOJE — VESPERAL, ELEGANTE A'S 15 HORAS  
A NOITE — SESSOES AS 20 e 22 HORAS  
CONTINUA O ENORME EXITO DE  
**Jayne Costa**  
E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS, NA PEÇA EM 3 ACTOS  
DE VERDADEIRO THEATRO DE  
RAYMUNDO MAGALHAES JUNIOR  
**"A mulher que todos querem"**  
A SEGUIR — Atendendo a innumerables pedidos Jayne Costa apresentará "O HOSPEDE DO QUARTO N. 2" — Depois — UM BAILE DE MASCARAS — peça que marcará época no Theatro Nacional.

um film heroico  
de CECIL B. D. MILLE  
**"Capitão Corsário"**  
com  
**FREDRIC MARCH**  
**FRANCIS GAAL**  
HOJE, no  
**PLAZA**  
HORARIO: 14, 16, 18, 20 e 22 HORAS — NACIONAL  
2ª FEIRA, horários 2, 4, 6, 8 e 10. — ANJO, com Marlene Dietrich.

A vida com os  
IRMAOS RITZ  
é uma pandega!  
**IRMAOS RITZ em**  
**3 MAGOS da ALEGRIA**  
**JOAN DAVIS**  
**TONY MARTIN**  
**GLORIA STUART**  
PRESTIGE — NAT. PENULTIMO  
ED THURGOOD — BALDWIN  
JOAN MARIN — OLIE DUNBAR  
JED PRUTTY — MAURICE KAN  
MARJORI WEAVER — C. HUGST  
A GRANDE SEMANA DA GARGALHADA !!  
SEGUNDA-FEIRA **PALACIO**

**BOB BURNS**  
**JACK OAKIE**  
**KENNY BAKER**  
**ANN MILLER**  
Em  
**FOLIAS DE RADIO CITY**  
(RADIO CITY REVELS)  
VICTOR MOORE  
MILTON BERLE  
HELEN BRODICK — JANE FROMAN  
BUSTER WEST — MELISSA MASON  
HAL KEMP E SUA ORCHESTRA  
Radio City divertiu-se!  
E o publico admirado se sente  
envolvido pelas suas danças,  
suas musicas e suas  
follies "girls"  
SEGUNDA-FEIRA **REX**

A MAIS DELICIOSA DE TODAS  
AS HISTORIAS DE AMOR...  
**MARLENE DIETRICH**  
**Ango**  
direção de  
**ERNST LUBITSCH**  
com  
**HERBERT MARSHALL**  
**MELVYN DOUGLAS**  
SEG. FEIRA NO  
**PLAZA**  
HORARIO:  
2-4-6  
8 e 10hs.  
Complemento  
"MUSICARICATURA"  
Symphonia Colorida

O FILM DA ACTUALIDADE!  
O FILM QUE DIVERTE E INSTRUE!  
O FILM QUE ESTA MARAVILHANDO O MUNDO!  
Vence hoje sua 1ª SEMANA E CONTINUARA Amanuã  
no **ALHAMBRA** sua 2ª SEMANA  
**SCIPIAO O AFRICANO**  
Direção de CARMINE GALLONE  
A maior reconstituição historica já feita no Cinema!  
Com ANNIBALE NINCHI-ISA MIRANDA-CAMILLO PILOTTO

## CINEMAS

### COMMENTANDO...

"Scipião, o africano", no Alhambra, com Isa Miranda, Francisca Braggiotto e Camillo Pilotto  
A cinematographia italiana procurou correr paralelamente com a americana, produzindo obras artísticas, que aliás, permanecem na memória dos fãs, tais como "Quo Vadis", "Ultimos dias de Pompeia", "O foguete", etc.  
A produção italiana criou mundo, merecendo especial atenção de todos os mercados cinematographicos, o que não permitia uma tão profunda interpretação das suas actividades, mesmo a despeito das fortes razões apresentadas: A Guerra.  
Compreendendo a importância que tem a cinematographia como elemento de divulgação e mesmo comercial, os actuaes responsáveis pelo destino da Italia procuraram reconstituir a sua antiga posição no mercado cinematographico.  
O lançamento de "Scipião" foi, pode-se dizer, um simples cartão de visita.  
Surgiu agora "Scipião, o africano", disposto a suplantá-lo em todos os trabalhos anteriores. E, realmente, o trabalho empolgou, não propriamente pela parte dos seus interpretes, que ainda carecem de maior traqueza, mas pelo ambiente de febre que envolveu a obra, pela sua notável organização, pela dinâmica correção de uma grande multidão de extras e por outras razões apresentadas, que indicam o auxilio de uma força estranha a qualquer empresa cinematographica, para que o resultado seja mais elevado, mais significativo.  
As principais personagens do argumento estiveram entrezadas a Isa Miranda, uma esportista da cinematographia italiana; Francisca Braggiotto, Annibale Ninchi e Camillo Pilotto.  
Como esportista de arte mereço ser visto. — G.

## MUSICA

NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO  
Cada um dos nossos artistas que se encontram no exterior, não se limitam a fazer a sua arte, mas também a fazer a sua propaganda. Estes são de utilidade imediata, não resta a menor duvida, mas de, a medida em que se vão apresentando, vão ganhando a simpatia dos seus compatriotas.

co ao ser Mané da Esquina, que se trata de se desfazer, a bom dinheiro, das suas mercadorias de Secos e Molhados, e já mal pensa em "literales" ou bobagens de "arte"... E, contudo, são precisamente essas "literales" e bobagens de "arte" que, nos países cultos, diferenciam os povos civilizados dos barbaros.  
Em muitos casos é preferível para a boa propaganda de uma nação ser conhecida pelos seus grandes artistas e sonhadores, sejam eles sabios, musicos, poetas ou escriptores, do que pelos businessmen utilitarios e, por isso mesmo, excessivamente materiais, destituídos de ideal, que só pensam no dinheiro.  
Os concertos symphonicos, realizados com certa frequência na Alemanha, e, agora, na Italia, com obras de compositores brasileiros, vieram focalizar para o nosso país a atenção da Europa e produziram melhor resultado do que a venda de milhares de artigos de arte, conforme temos dito já.  
Comunicamos, mais uma vez, o muito gentilmente o cav. Umberto Marconi, representante da Casa Ricordi nesta capital, que, por noticias recebidas por elle directoamente accedidas, está habilitado a informar o grande successo obtido em Cordoba, na Republica Argentina, pela magnifica pagina musical "Bataque", de Lorenzo Fernandez, num concerto symphonico, ali effectuado, sob a direcção do maestro Theodor Fuchs.  
A Orchestra Symphonica de Cordoba, constitue um nucleo de

## NACIONAL

R. V. PATRIA — 20-6072  
HOJE, EM MATINEE E NOITE  
**PECCADOS DE THEODORA**  
por BERNIE DE NAY e MELVYN DOUGLAS  
**MULHER SEM ALMA**  
por JOHN BOLES  
valentes professores e figura na vida artistica da Argentina como entidade de valor.  
O maestro Fuchs, por sua vez, goza de merecido prestigio.  
E' muito de elogiar, pois, que uma cidade provinciana, bem que de certa importância, possa ostentar a sua Philharmonia local como indice do seu progresso artistico.  
O maestro Lorenzo Fernandez acaba de ler o seu "Bataque" victorioso em dois concertos symphonicos recentes: um em Roma, no Theatro Adriano; outro, agora, em Cordoba, na Argentina. — JIC  
TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL  
Devido ao grande successo obtido pela opera de Carlos Gomes, na noite de quinta-feira ultima, em recta de gala democratica, o "Scipião" será repetido hoje na Vesperal Variz, com os mesmos interpretes: Sylvio Vieta, Adalinda Fontelle, Antonio Salazar, Antonio da Cunha Miranda, etc.  
A Orchestra, será regida pelo maestro Eduardo de Granville, com Maria Helena, Antonio Salazar, Sylvio Vieta, etc.  
Terça-feira "Rigolotto" para

## OPERA — HOJE

Horario: 2, 4, 6, 8, e 10 horas  
**O VAGALUME**  
(Mito)  
— COM —  
Jeanette Mac Donald  
— NACIONAL —  
Crescência e estudante 15.000  
Balco 20.000  
Poltrona 25.000  
"Crescência em Jejum"

## PARISIENSE — HOJE

Seccões a partir das 12 horas  
**ALMAS NO MAR**  
Com GARY COOPER  
GEORGE RAFT  
**PASSAPORTE NUPCIAL**  
— COM —  
EDMUND LOWE  
Complemento — POPEYE  
— NACIONAL —  
AMANHÃ  
"OS Castigos do Imperador"  
e "Amor nos Bastidores"

## MASCOTTE — HOJE

**Nobres sem Fortuna**  
(TOVARICH) — Warner  
com CLAUDETTE COLBERT  
e CHARLES BOYER  
**ENTRE DUAS MULHERES**  
— COM —  
FRANCHOT TONE  
NACIONAL — AMANHÃ  
ALMAS NO MAR

## VARIETE' — HOJE

Avenida Atlântica, 1.050  
Telephone — 27-6531  
HOJE  
**ALMAS NO MAR**  
COM GARY COOPER e GEORGE RAFT  
**TRES PADRINHOS**  
— COM —  
CHESTER MORRIS  
NACIONAL — AMANHÃ  
O VAGALUME

## Haddock Lobo

TELEPHONE — 22-8070  
HOJE  
**Nobres sem Fortuna**  
(TOVARICH)  
com CLAUDETTE COLBERT e CHARLES BOYER  
**A NOITE SEM FIM**  
NACIONAL — AMANHÃ  
ALMAS NO MAR

estrá do soprano brasileiro, Julieta de Azevedo, que acaba de regressar da Italia, onde se achava actuando, ha muitos annos, em varios theatros lyricos.  
A estrá desta brilhante patriçã será motivo de grande interesse.  
Dentro de poucos dias, realizase-á no Theatro Municipal de São Paulo o esperado concerto symphonico em comemoração ao quinquagesimo aniversario da abolição da escravatura, constando o programma de musicas de influencia negra.  
A festa em apreço foi organizada pela Prefeitura do Estado paulista, tendo sido convidada para actuar como solista da famosa "Impresso in Blue", de Geo Gerswin, a consagrada pianista patricia Yolanda França Moraes, directora do Departamento de Instrução do Conservatorio Brasileiro de Musica.  
Concertista de grandes recursos

YOLANDA FRANÇA MORES NO MUNICIPAL DE S. PAULO  
Yolanda França Moraes está sendo esperada com vivo interesse pelo publico paulista, que certamente manifestará o maior apreço a que faz já a sua fina arte.  
Tendo sido activado o serviço de vacinação anti-rábica o Director de Saneamento, da Prefeitura, por meio de intermediario, scientificos e proprietarios de cães que o referido serviço será executado diariamente, das 8 ao meio-dia na Seccão da Limpeza Publica de Botafogo, à rua General Polidoro

65, de Copacabana, à rua Toneleros, 200; na seccão da Limpeza Publica de Santa Theresia, à rua Francisco de Castro n. 3 e no Posto da Policia Municipal da  
Gavea, à rua Paqueta Leão n. 4 e 6. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais acima pelos funcionarios da aludida repartição.  
Que será representada hoje em MATINEE CHIC as 15 horas e a noite as 20 e 22 horas  
Uma peça no genero e superlativa "CANÇÃO BRASILEIRA". Uma soberba criação da genial o talentosa "estrellinha" ISA RODRIGUES, na protagonista da peça mais engraçada e mais linda destes ultimos annos: "OSCARITO", o formidável comico, traz a platéia em constantes gargalhadas, na sua maravilhosa criação de "carnaval" "BISCARPE". Brilhante actuação de toda o festejado elenco da Companhia

## THEATRO RECREIO

HOJE 75% — 76% — 77% REPRESENTAÇÕES DA MARAVILHOSA OPERA-FANTASIA DE IGLESIAS E MIGUEL SANTOS, com musica de J. TORRES, em sua marcha victoriosa  
**"CABEÇA DE PORCO"**  
MAIS ALGUNS DIAS E THEATROS O BRILHANTE FESTIVAL DO 1.º CENTENARIO  
HOJE — AMANHÃ — DEPOIS... E SEMPRE CABEÇA DE PORCO

## VERMES ? HOMEOVERMIL

Effeito seguro e rapido: gosto agradável e doce minimo! Preparação homoeopatica, isenta de riscos para o corpo. E' um producto do grande Laboratorio de  
**DE FARIA & Cia. — R. S. José, 74 — RIO**  
S' venda em todas as farmacias e drogarias. (xxx)



**SÃO-LUIZ** HOJE  
HORARIO  
2-4-6  
8 e 10 horas

ELLA COLLO-  
CARA O AMOR  
ACIMA DA  
MORTE!  
ELLE COLLO-  
CARA O DEVER  
ACIMA DO  
AMOR!

(Imp. até 18 annos)

**Annabella em**  
"FORTALEZA  
do SILENCIO"

A SEGUIR — MARTHA  
EGGERTH - JAN KIEPURA em  
"LA BOHEME"

**SÃO-LUIZ** A SEGUIR

Pr. Duque de Caxias 315  
(Largo do Machado)  
Tele. 26-0051 e 26-0052

MARTHA  
EGGERTH

JAN  
KIEPURA

**LA BOHEME**

Um film inspirado na opera de Puc-  
ci com o casal mais famoso do mundo!  
(Discos Odeon 3240 - 7261 - 7264)

ANOITECIA EM VIENNA...

... E a tormenta rodava sobre a cabeça  
daquelle que o amor unira para sempre...  
Um romance de canções lindas, scena-  
rios maravilhosos e fortes emoções!

**Lilli PALMER**  
numa produção de  
HERBERT WILCOX

**ANOITECIA  
em  
VIENNA**

COM  
**Tullio CARMINATI**

BREVE NO  
**BROADWAY**

**THEATROS**

**THEATRO MUNICIPAL**  
Concessionaria - S. A. THEATRO BRASILEIRO  
Telephone da Bilheteria - 42-3103

HOJE - AS 15 HORAS  
VESPERAL VARGAS

AMANHÃ - AS 21 HORAS

**LO SCHIAVO TOSCA**

Opera em 4 actos, de  
CARLOS GOMES

SYLVIO VIEIRA - ADJAL-  
DINA FONTENELLE - AN-  
TONIO SALVAREZZA - AL-  
MA CUNHA DE MIRANDA  
L. SERGENTI - J. PER-  
ROTTA - M. ERNANI

Regente: M.  
EDUARDO DE GUARNIERI

Bilhetes à venda: - Gale-  
rias, \$5000 - Outras locali-  
dades (inclusive entradas  
para fraldas e camarotes),  
10\$000 - (Sello à parte).

Preços de costume

TERÇA-FEIRA, 26  
AS 21 HORAS  
ESTREIA DA NOTAVEL  
SOPRANO BRASILEIRA  
**JULIETA DE AZEVEDO**  
na opera em 4 actos,  
de VERDI

**RIGOLETTO**

com  
ANTONIO MINAFRA - JOA-  
QUIM VILLA - JULITA  
FONECA - L. SERGENTI  
- S. POL - BRUNO  
MAGNAVITA.

Regente: M.  
ARMANDO BELARDI

Bilhetes à venda -  
Preços de costume

**Theatro João Caetano**  
Tel. 42-9399

COMPANHIA IRMÃOS CELESTINO

TEMPORADA GILDA ABREU

HOJE - Vespéral às 15 horas  
A noite - às 21 horas - HOJE

**PRIMAVERA**

OPERETA DE OCTAVIO RANGEL

Ultimas Representações - Nos primeiros papeis,  
GILDA ABREU e VICENTE CELESTINO

A PEÇA MAIS BEM MONTADA ATÉ AGORA NO BRASIL,  
UMA PEQUENA MULTIDÃO EM SCENA.

DIRECÇÃO GERAL DOS ESPECTACULOS A CARGO DE  
OCTAVIO RANGEL

Administração de Pedro Celestino.

Bilhetes à venda na Bilheteria do Theatro.

FOR MOTIVO DE ENSAIO GERAL DA OPERA "ALVORADA  
DO AMOR" NÃO HAVERÁ ESPECTACULO A MANHÃ

TERÇA-FEIRA - UMA SENSACIONAL "REPRISE"  
**ALVORADA DO AMOR**  
COM GILDA ABREU e VICENTE CELESTINO

**THEATRO CARLOS GOMES**

HOJE  
A estupenda e sensacional  
comedia

**PESO PESADO**

QUE -

**PROCOPIO**

o seu esplendido conjunto estão  
interpretando de uma maneira  
inimitavel

**PESO PESADO**  
é uma peça cheia de humanida-  
de, onde a tragédia provoca as  
mais gostosas gargalhadas  
Lotações esgotadas!

Amãhã - "PESO - PESADO" - Continuação do retumbante  
sucesso!

**BROADWAY**

TEL. 22-67-88 - PONCE & IRMAO, Pça. Floriano, 51

HOJE E TODA A PROXIMA SEMANA

**Mr. PAUL MUNI**  
**EMILE ZOLA**

O FORMIDAVEL FILM  
QUE TODO O RIO  
QUER VER E DEVE  
VER!

Aguardem: **LILLI PALMER**  
- a famosa actriz viennense em  
**Anoitecia em VIENNA**  
Uma Produção  
HERBERT WILCOX

**Casino ATLANTICO**

Uma expressão viva de Arte  
e Belleza

**FLORENCE AND ALVAREZ**  
do Ambassador Hotel de Nova York

Acrobacias com motivos  
do pampa argentino

**HERMANOS WILLIAMS**  
musicistas e acrobatas excentricos

Lindas e melodiosas canções  
pelo famoso tenor

**MIGUEL DE GRANDY**  
a vo z canora de Cuba

HOJE: Matinée com premios ás senhoras e senhoritas

**DULCINA**  
**ODILON**

EM -

**MARQUEZA DE SANTOS**  
DE VIRATO CORREA  
HOJE, em VESPERAL AS 15 HORAS  
- A noite, às 20 e 22 horas.

**MARQUEZA DE SANTOS**  
A maior peça do theatro brasileiro, em todos os tempos, ca-  
minhando para

**100 REPRESENTACOES**  
CONSECUTIVAS

**RIVAL THEATRO**

Paguem quanto elle pedir e está-  
rá tudo acabado.

Ele não quer dinheiro, dona Pre-  
scilliana.

Que quer, então?

Quer que o pae da Emilia e o vi-  
procurar na Policia e lhe peça para ac-  
ceitar o papel. E' o meio que elle tem  
de fazer as pazes com o velho.

Só isto?

Só. Uma coisa facilissima, que a  
senhora vai conseguir por intermedio da  
Emilia.

Adeuzinho, "seu" Gonzaga, adeu-  
zinho. Eu vou daqui, agora mesmo, pro-  
curar o pae da Emilia.

Muito obrigado, dona Prescilliana!  
A senhora é um anjo!

Vou contar o plano do especta-  
culo do seu amigo Pacheco.

E os "Sinos", dona Prescilliana?

Os sinos dentro em pouco dobra-  
rão a finados na grelhinha delle por-  
que o casamento vai direitinho por agua  
abaixo, "seu" Gonzaga.

**Notas & Noticias**

O CARTAZ DO GLORIA - "A  
mulher que todos querem", com Jayme  
Costa e seus magnificos companheiros,  
terá hoje mais tres representações, no  
Gloria, onde está agradando muitissimo.

PROCOPIO, NO CARLOS GOMES  
- "Peso pesado", com Procopio na im-

meio seu delegado geral em S. Paulo,  
se antigo livreiro e autor José Vieira  
Pontes, que, por muitos annos, all ex-  
ceu essa funcção. Para equal cargo,  
nomeou também em Macaé, no Estado  
de Alagoas, ao professor Luiz Lave-  
niere.

A comissao executiva da Casa  
dos Artistas reunse, segunda-feira pro-  
xima, 23 do corrente, em sessão ordi-  
naria, para tratar de varios assumptos  
de interesse colectivo.

O DOMINGO DE HOJE, NO RE-  
CREIO, COM A SENSACIONAL  
"CABEÇA DE PORCO" - E' no po-  
pular theatro da rua Pedro I, o Re-  
creio, que se realizara hoje, ás 3, 8 e  
10 horas, mais tres exhibições da es-  
timavel peça "Cabeça de porco", o  
menor exito de uma peça theatral, nes-  
tes ultimos tempos e da autoria dos me-  
sos autores da celebre e inquebrável  
"Cancão Brasileira", Luiz Iglesias e

**METRO HOJE**

\* PAISIO, 62-TEL. 22-6490, 6141 \*

O primeiro cinema no Rio dotado  
de poltronas estofadas e appa-  
rimento de ar condicionado.

**MacDONALD**  
**NELSON EDDY**  
**Rose Marie**  
REGINALD OWEN  
ALLAN JONES

Nenhum film estufado no  
Metro será exibido em  
outros cinemas do Rio an-  
tes de passados 60 dias de  
sua exhibição neste  
cinema.

MEIO DIA  
14-16-18-20  
e 22 HORAS

**LYLE TALBOT**  
**POLLY DOWLES**  
**HENRY HUNTER**

**EXPRESSO  
da MORTE**

Poltrona, 25000.  
Estud. e creanças, 13500.  
70 minutos de emoções,  
arrepios  
e calafrios.

AMANHÃ no  
**Pathe-Palace**

**INFORMACOES UTEIS**

**PAGAMENTOS**

NO THEATRO NACIONAL - Na  
Pagadoria do Theatro serão pagas ma-  
nhã as seguintes folhas do 17º dia útil:  
Montepio da Viçosa, de P. A. Z.

NA PREFEITURA - Não haverá  
amanhã pagamentos aos 14, 20 e 25 Se-  
ções da Directoria de Despesa da Mu-  
nicipalidade.

**THEATRO MUNICIPAL**  
Concessionaria S/A THEATRO BRASILEIRO  
TELEPH. DA BILHETERIA 42-3103

TEMPORADA OFFICIAL DE 1938

**Grande Companhia Franceza de Comedias**  
**D O "THEATRE DES QUATRE SAISONS"**

Director - ANDRE' BARSACQ

ELENCO

ANDRE' BARSACQ - director  
SVETLANA PITOEFF - Madeleine Geoffroy - Jeanne Conte  
- Annette Lecat - Jeanne Thoyot  
JEAN DASTE' - Maurice Jacquemont - Moussa Ababi - André  
Frère - René Dupuy - Maurice Meric

REPERTORIO

LE VOYAGE DE MR. PERRICHON, comedia em 4 actos, de  
Labiche - KNOCK, comedia em 3 actos de Jules Romains - NA-  
TIONALE 6, peça em 3 actos, de Jean Jacques Bernard - LE  
ROI CERF, comedia em 3 actos, de Carlo Gozzi, adaptação de  
Pierre Barbier - LE MEDECIN MALGRE LUI, comedia em 3  
actos, de Moliere - Y'AVAIT UN PRISONNIER, peça em 3  
actos, de Jean Anouilh - JEAN DE LA LUNE, comedia em 3  
actos, de Marcel Archard - FANTASIO, peça em 2 actos, de  
Mussat - LE SICILIEN ou L'AMOUR PEINTRE, de Moliere  
LA JALOUSIE DE BARBOUILLE, de Moliere - UN CAPRI-  
CE, peça de Mussat - ABISAG, peça de Pierre Barbier - UN  
CHAPEAU DE PAILLE D'ITALIE, peça de Labiche - LE JEU  
DE L'AMOUR e du HASARD, peça de Marivaux.

**ASSIGNATURA PARA SEIS (6) VESPERAES**  
As QUINTAS-FEIRAS e DOMINGOS - Com seis peças diffe-  
rentes entre as do repertorio acima

NA BILHETERIA DO THEATRO ABRE-SE AMANHÃ, segunda-feira, 25 do corrente, às  
18 horas em diante, A ASSIGNATURA AOS SEGUINTE PREÇOS (SELLO A PARTE):  
PRIZAS e CAMAROTES, \$40\$000 (sello 12\$) - Poltronas, 210\$000 (sello 24\$) - Balco-  
ninhos, 150\$000 (sello 18\$) - Balcoes simples, 90\$000 (sello 10\$) - Galerias 60\$ (sello 7\$200)

Os Srs. Assignantes da temporada do anno passado (1937) têm pre-  
ferencia ás suas localidades até Quinta-feira, 28 do corrente, ás  
17 horas

**ASSIGNATURA PARA DOZE RECITAS NOCTURNAS**  
TENDO TERMINADO SABADO, 23, A PREFERENCIA CONCEDIDA AOS SRS. ANTI-  
GOS ASSIGNANTES (de 1937) AS RESTANTES LOCALIDADES VAGAS ESTÃO A DIS-  
POSICAO DOS NOVOS PRETENDENTES, de amãhã, 25, às 10 horas em diante, na bilhe-  
teria do theatro.

**ESTREA NOS PRIMEIROS DIAS DE MAIO**

**UNITED ARTISTS**

Era banqueiro e quiz virar productor cinematographico,  
mas acabou parecendo macaco em loja de louça...

WALTER WANGER

**LESLIE HOWARD**

**"ASSIM É HOLLYWOOD"**

STAND-IN  
COMTV

**HUMPHREY BOGART**  
MARIA SHELTON  
ALAN MOWBRAY  
JACK CARSON  
C. HENRY GORDON

Direcção: TAY GARNETT

**AMANHÃ NO ODEON**

**JOAN BLONDELL**















































## Maxambombas e Maracatús

Por THÉO-FILHO

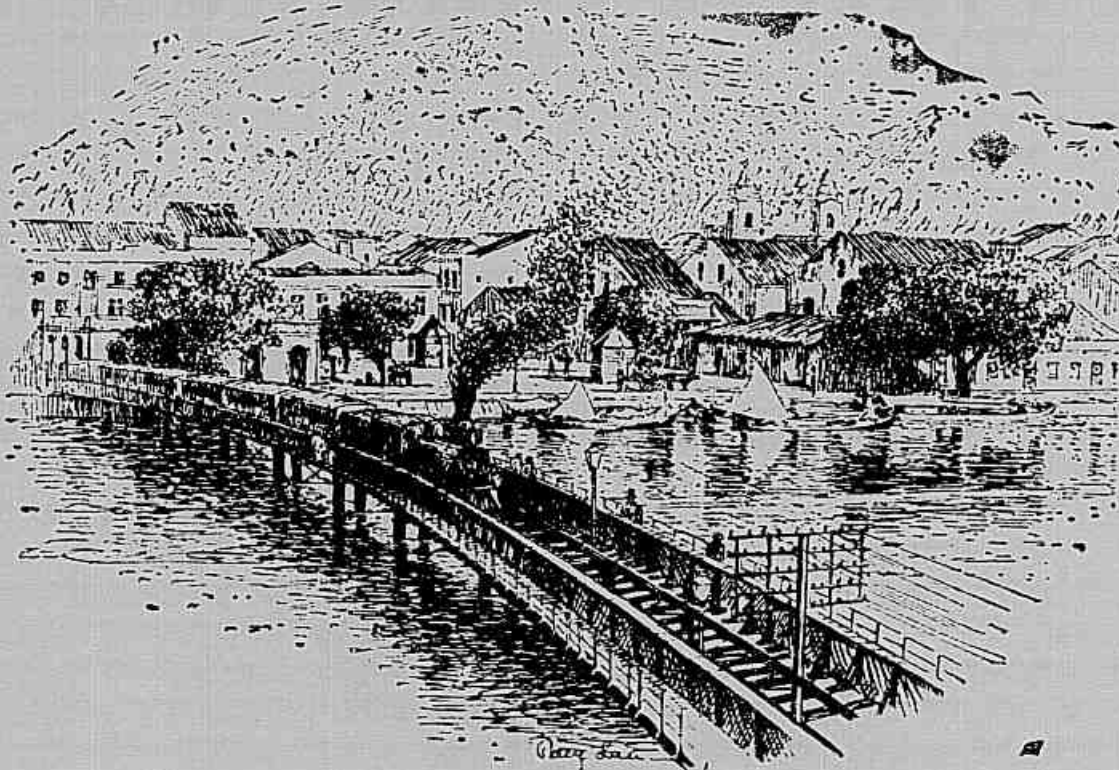
Os que viveram no Recife, durante as duas primeiras décadas deste século, sentem ainda, no recondito da memória, o apito das maxambombas da rua da Aurora ou da praça da República e o som cavo do maracatu, que se prolongava, mezes a fio, na época do carnaval, pelas zonas dos mucambos, e dos quarteirões populosos do centro.

Aquellas maxambombas tradicionais partiam do oitão do theatro Santa Izabel, rumo a Dois Irmãos, Arraial e Varzea, ou da rua da Aurora, para Olinda e Beberibe, bifurcando-se na Encruzilhada. Um escriptor pernambucano dos mais lidos no Brasil, Mario Sette, que nos deu, não faz muito, em "Seu Candinho da Pharmacia", o romance da vida quieta, entre intrigas e malicias, do bairro typico de São José, reeditou, para gaudío dos contemporâneos, as suas chronicas da velha capital nordestina, com relatos completos dessas maxambombas emocionantes, cuja historia resume a das gerações embaladas pelo tantum africano do batuque languoroso do maracatu.

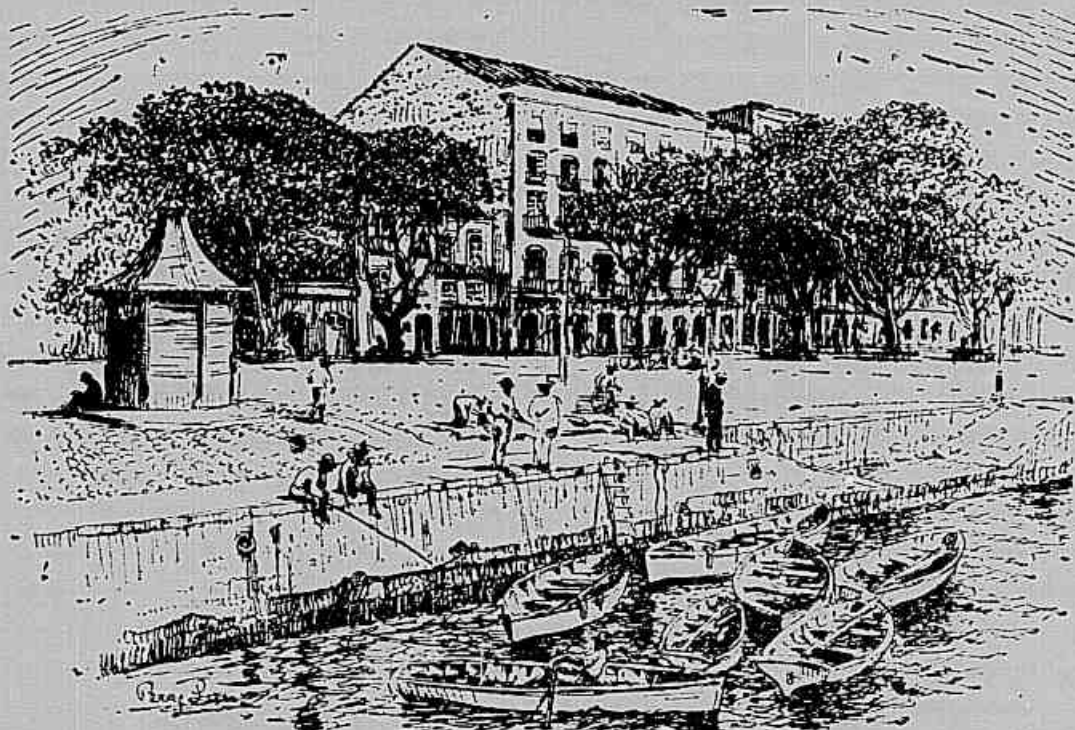
Lembro-me do agudo apito que expelliam as maxambombas de Olinda quando passavam, de meia em meia hora, pelo portão do quintal de nossa residencia. Eram tão bonitos, esses trezinhos de oito, dez vagões, dois dos quaes orgulhosamente possuidores de armações de arame em xadrez, que fazia gosto viajar-se nelles, pela manhã, e á tarde, no horario classico da vinda para o trabalho, depois dos banhos salgados dos Milagres, e do regresso ás praias, na ansia de ainda encontrar as jangadas do Pharol preñhes de cavallas e ciobas. Tinham as maxambombas vaidades e delicadezas de moça bonita. Saracoteavam nas curvas da rua do Principe, e caprichavam nas rectas proximas ao Campo Grande, aos Arrombados e ao Varadouro. As cortinas dos vagões, de lona de riscado, fluctuavam ao vento, denunciando jubilo, ao chegarem aos coqueirais de Olinda. Podiam narrar todos os namoros da rapaziada dos mucambos do Carmo ou as noitadas dos bohemios do trem das nove e meia da noite, que viajavam para o pastoril da Encruzilhada, onde imperavam, aos sabados, Diannas, pastoras de bamboleios equivocos e o velho mulato Herotides, de fama pouco recommendavel.

A maxambomba e Caxangá era menos facilera, por ser, talvez, mais idosa. Largava da praça fronteira ao edificio do Lyceu de cisão de minucias quasi alucinantes e Officios, arrastando a sua carga pela rua do Sol, a ponte de ferro, a rua Formosa, até o Entroncamento. "De estação em estação, diz a emotividade de Mario Sette, umas tão perto das outras... Prescura e sombra da tarde. Cheiro de frutas, de matto, de resinas. Sítios com jaqueiras e mangueiras debruçadas nos muros como para verem o trem passar, cercas nativas protegendo chais amarellos ou vivendas brancas de cal, moças nos portões aguardando a passagem dos namorados, neninos empinando papagaios, vendedores de gallinhas segurando os cavallos espantados, um palhaço de circo armado num pateo de igreja. E os nomes simples, expressivos, doces das paradas..."

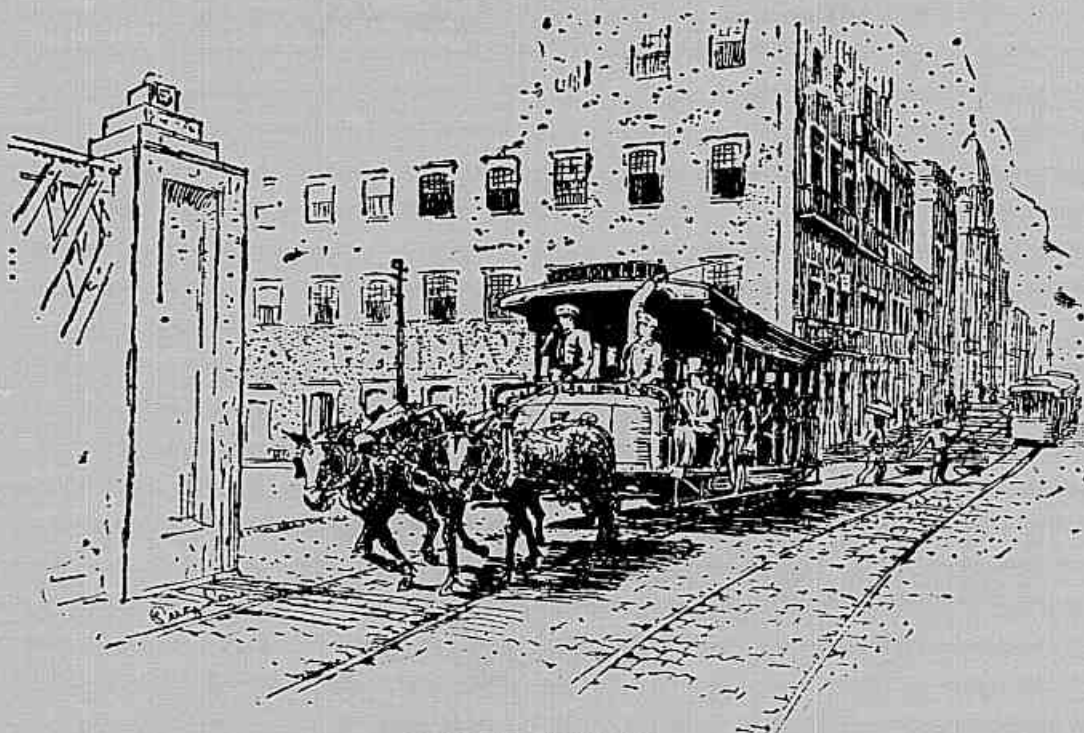
Toda a paisagem de antanho está resumida nessas maxambombas e nos maracatús que constituíam notas inconfundiveis antes do predomínio do frêvo. Havia maracatu's em quasi todos os bairros. E bem perto de nossa casa, onde pullulavam, no Pombo de Santo Amaro, os elementos da Aldeia do 11, um existia, infernal, cujos ensaios tinham inicio



A ponte da maxambomba



O cães da Linguêta



Os bondes de burros

desde novembro para solenne desfilio ao prestigio dos Pais e dos Vassourinhas.

O maracatu caracterisava-se

pela solenne monotonia dos seus atabaques. No fim "Trader Horn" foi elle synchronizado com uma precisão de minucias quasi ausen-

nante. Mario Sette descreve-nos o seu desfile:

"No fim da rua, por cima do povo, surda o grande chapéo de

sol vermelho, rodando, oscillando, curvando-se. E o batuque cada vez mais perto, mais perto. Dall a pouco desfilava o cortejo real dos negros. Vinha o rico estandarte de cores vivas com bordados de ouro. Seguiam-se as alas de mulheres ostentando turbantes, saias bem rodadas, corpetes enfeitados de vidrinhos. Traziam feitiços religiosos nas mãos. Depois, o rei e a rainha, em trajes majestosos, debaixo de ampla umbella de seda encarnada com franjas douradas. Empunhavam os sceptros vestiam longos mantos e tinham as cabeças coroadas. Na rectanguarda do prestito, os atabaques, as marimbas, os cangás, os pandeiros, as buzinas".

Parando aqui, parando ali, em frente ás residencias dos protectores capitalistas, iam atirando os ares com o ruido dos seus tambores, as danças lascivas das suas angolãs, as cantigas nostalgicas da Guiné e do Congo. O zabumba reptava-se. Bum... Bum... Bum... Bum...

Que fim teriam levado as negras de Mossamedes, os moleques peraltas fantasiados de pagens, os graves soberanos de manto real ensopado em suor, as tias retintas que abriam o cortejo, empunhando a boneca de panno, e entoando:

Bravos, Yagô,  
Maracatu' já chegou...  
Bravos, Yagô,  
Maracatu' vac' passô?...

Mario Sette relembra essas prestatas de saias de chita, a cantarelhar "A boneca é de seda", e evoca o tropel dos perfis daquelles negros da costa que se reuniam na igreja do Rosario para a participação nos "troques". Mas não terminam ali, já se percebe, as suas reminiscencias. Outras vêm, todas admiravelmente fixadas: os dos bondes de burro (láp... pá... láp... pá...), que nunca atropelavam ninguém, atravessando a cidade nas direcções de Fernandes Vieira, Afogados, Torres, Magdalena, Santo Amaro, e que, á subida das pontes, se davam em espectáculo aos gozadores das affeições dos bolleiros e das mulas emperradas; as dos typos de rua, a negra da costa "com a sala redonda, o cabeção rendido, o turbante de côr, os argolões e as pulseiras de ouro, o chale vistoso, offerecendo bolos, acarajés, pamonhas de garapa, grudes, cangicás"... as das beatas que "madrugavam nos degrãos externos do Corpo Santo, da Penha ou da Matriz da Boa Vista para verem de bom logar o officio de Trevas, o sermão das sete palavras, o lava-pés, o desamento da cruz"; as das boleiras sadias, "robustas, sexagenarias, de sangue limpo e de espirito calmo, sempre sorridentes, bondosas, mancas, de chita de bolinhas ou de bicininhos, com a rodilha alvissima, o taboleiro assediado, trazendo no hombro um banco de abri"; as dos brabos, capoeiras, moleques de frente de musica, que se entregavam a proezas nas paradas militares e que "nas festas de igreja, nos bumba-meu-boi, nas danças modestas, surdham manhosos, penetrantes, geltosos, para depois de umas bicadas esquentadoras se írem tornando aggressivos, provocadores, sarcasticos, bulhentos"; as dos carregadores de pianos, marchando quatro a quatro, a cantarolar todas impeccavelmente rythmadas sob o sol causticante, enquanto as janellas se abriam para a curiosidade das moças:

Yagô, me diga adeus,  
Olha que eu vou embora...  
O sapô entrou na barra  
O telegra deu stôo...

As scenas e usanças recheias, "nosso pae", atravessando os

(Continúa na 8ª pag.)



# Falseamentos de nossa Historia

As lendas do "Descobrimento" e do "Acaso"

Arnaldo Damasceno Vieira

## A VERDADE HISTORICA

Não dia em que nosso futuro historiographo se dispuser a escrever, com toda a imparcialidade e isenção de animo a verdadeira Chronica de nossa Terra e a de nossa Gente, numerosas refuticações serão levadas a effecto nas paginas da actual Historia do Brasil.

Esse porvindo trabalho apparecerá assim escominado de muitos assertos menos veridicos relativamente ao pretendido descobrimento do Paiz pelo almirante Pedro Alvares Cabral; porá de parte a circumstancia do acaso, que presidia esse supposto descobrimento; dará outra interpretação aos nossos costumes e principalmente á religião de nossos avós; apresentará a exacta significação das chamadas praticas de anthropophagismo...

Serão igualmente elucidados assumptos referentes á alta administração e á politica geral do paiz; factos por vezes desvirtuados pelos alucismos de certos historiadores empenhados em lisonjear dominadores no momento.

Dentro estes ultimos episodios serão expostos á verdadeira luz os acontecimentos de que resultaram nossa independencia politica, e nossa servidão financeira e economica — ignominiosa servidão da qual, á custa de inauditos esforços, buscamos hoje libertar-nos!

Facilitaríamos sobremodo a tarefa do futuro historiador o vasto acervo documental pelos seculos accumulado e o esclarecido espirito nativista que o inspiraria em seu desapassionado estudo.

## O BRASIL NÃO FOI DESCOBERTO POR CABRAL

Desde 1351, isto é, cento e quarenta e nove annos antes de aqui haverem aportado as náos cabralinas (23 de abril de 1500), figurava nosso Paiz nas cartas maritimas, planisphérios, mappas-mundi, no portulano dos Médicos e noutros antigos documentos maritimo-geographicos.

Demonstra este facto ser de ha muito conhecida esta consideravel parte da America, se bem que alguns velhos cartographos não lhe assignalassen posição exacta na vastidão atlantica, nem guardassem rigorosa conformidade relativamente á sua denominação.

Vemol-a desse modo situada como illa ora na altura da Irlanda sob o nome de Brazil, Hy Brazil, Old Brazil, ora deante da península Iberica, recebendo nomes que de perto se assemelham: Brazil, Bersil, Bracir, Bracir segundo o referem Humboldt e Handelman, ou ainda Bersil, Brasil, Brasil, Brasil... segundo Kretschmer. (A. L. Pereira Feres — A Ilha do Brasil).

Antes do Almirante português, a 25 de janeiro de 1500, Vicente Yanez Pinzon, nauta hespanhol, companheiro de Colombo na primeira viagem por este realçada á America, percorreu a costa Norte do Brasil, até o cabo do Santo Agostinho, a que dá o nome de Santa Maria de la Consolación.

Em março do mesmo anno Diogo de Lepe, igualmente de Hespanha, desembarca nas costas do Maranhão.

Em épocas muito anteriores ás épocas historicas já eram conhecidas terras brasileiras, as mais antigas terras do globo.

Daqui partiram outrora correntes migratorias a povoar outros Continentes. Aqui vieram por seu turno estabelecer-se populações alienigenas cartaginenses, phenicias, egypcias e asiaticas, fundando nucleos de passadas civilizações, cujos vestigios restam ainda hoje em todo o paiz, notadamente em sua parte central, norte e litoranea, conforme o referem Bernardo Ramos, Alfredo dos Anjos, Thomaz Pompeu Sobrinho, Schwennhagen, Apollinario Prot e outros estudiosos de nossas antiguidades prehistoricas.

Em 1473 o navegador açoriano Fernão Telles apresentou a D. Affonso V, rei de Portugal, e á Junta de geographos e mathematicos, presidida pelo Infante D. João, futuro D. João II, o roteiro de suas viagens transoceanicas.

E' acompanhado esse roteiro de um mappá em que se arba figurada extensa costa, bordada de ilhas, enseadas e rios.

Consoante o dizer do seu autor denominam-se esses territorios Ilha das Sete-Cidades.

Pela referida carta vê-se que as terras solicitadas por Fernão Telles comprehendem a costa Norte do Brasil desde o Maranhão até o Ceará com os respectivos accidentes terrestres e hydrographicos e a representação do delta do rio Parnahyba no Piauí.

Solitaria Fernão Telles a El-Rei com a Ilha, a qual lhe foi concedida em 1475, depois de ouvido em Florença o celebre physico, astrónomo e cosmographo Toscanelli que plenamente confirmou a existência de semelhantes terras para situações plani-

phericas indicadas pelo arrojado navegador luso.

## CURIOSOS DOCUMENTOS ARCHEOLOGICOS

Em sua interessantissima obra Antiga Historia do Brasil de 1100 A. C. até 1500 D. C. o notavel sabio e investigador asinhava,



Judovico Schwennhagen, depois de havel-as demoradamente percorrido, descreve-nos as Sete-Cidades que deram nome á região Norte do Brasil; nome que, por extensão, foi antigamente por vezes, attribuido a todo o territorio brasileiro. Encontram-se as sete Urbes no interior do Estado do Piauí, junto á Serra Negra no Municipio de Piracurica.

Desfiladeiros e estreitos caminhos — segundo a narração de Schwennhagen — vão ter a uma especie de Fortaleza, destinada á defesa das Sete-Cidades que, apresentando varias dimensões, occupando immensa area se comunicam por espacuosas vias.

As habitações cavadas nos rochedos, algumas attingindo a al-

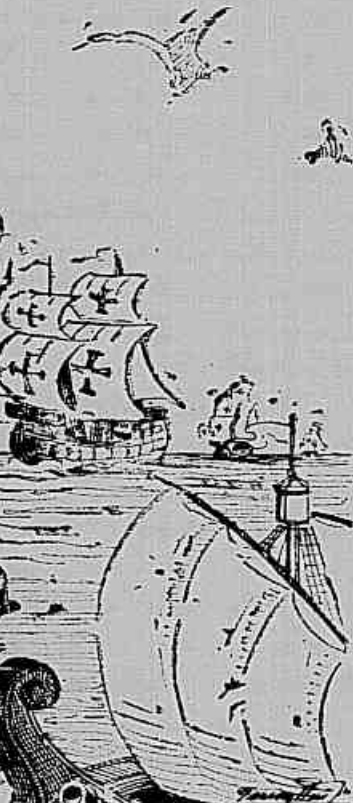
tura de 20 metros, lembram as moradas dos antigos Incas.

Acham-se dispostas em torno de praças, de amplos logradouros publicos, ou se estendem por largas e longas avenidas.

Podem ser ainda admirados no interior do grande Castello, collocado ao centro do vasto perimetro, restos da estatua do sacerdote-chefe das nações ali reunidas.

gão, mais elucidativas é concedida em 1485, a Fernandes d'Ulmo, genro de Fernão Telles, na qual o rei se obriga a fornecer ao donatario navios armados e forças militares destinadas á conquista, occupação e povoamento daquelles territorios.

Encontram-se as referidas concessões e demais documentos em original ou por copias authenti-



cas, nos Archivos da Torre do Tombo em Lisboa.

## A LENDA DO "ACASO"

Refere a maioria de nossos historiadores que, para evitar as doencas e as calmarias reinantes na Costa d'Africa, tanto se apartara Cabral do Continente Negro, que, arrastado pelas correntes maritimas, vieram ter, por acaso, em 23 de abril de 1500, a uma terra desconhecida a que deu o nome de Terra de Santa Cruz.

E' de todo inverosimil a circumstancia do acaso.

O que houve, da parte d'El-Rei D. Manuel I foi o facto pro-

posito de tomar desde logo posse

des territorios ultramarinos que a Portugal converiam por foras do Tratado de Tordesillas (7 de Junho de 1484), em que as nações Ibericas, então todo-poderosas entre si repartiram o mundo occidental. Em sua derrota para as Indias, deveria a grande armada tocar nas terras do chamado Novo Mundo, chegando ali as quinas portuguesas.

Os experimentados navegadores e velhos pilotos que faziam parte da expedição de Cabral — entre os quaes se encontrava Bartholomeu Dias, companheiro de Vasco da Gama na primeira viagem maritima dos lusitanos ao Oriente — os arroçados pilotos saídos da celebre Escola de Sagres, não se deixariam illudir pelas correntes maritimas tantas vezes por elles vencidas e atravessadas, mas, pelo contrario: valer-se-iam do auxilio dessas mesmas correntes e de seus notaveis conhecimentos nauticos, a fim de com maior presteza attingirem as Ilhas ou Continentes Occidentaes em obediencia aos propósitos da politica e da diplomacia d'El-Rei D. Manuel I, o Venturoso.

O facto de navegar a Armada durante 44 dias em direcção do Occidente, rumo sudoeste, bem demonstra aquelle deliberado intuito.

Constitue documento demonstrativo a carta escripta de Porto Seguro pelo cosmographo da armada, o hespanhol Mestre João Emencio, physico-mor e cirurgião d'El-Rei, dando conta do acontecimento ao Soberano: "quanto, Senhor, ao sitio desta terra — diz Mestre João Emencio — mande Vossa Alteza trazer um mappá-mundi que tem Pedro Vas Blegundo, e ali poderá ver Vossa Alteza a sitio desta terra, ainda que aquelle mappá-mundi não certifica se esta terra é habitada ou não; é mappá-mundi antigo e ali achará Vossa Alteza tambem a Mina" (Africa).

Achava-se a Ilha do Brasil em das Sete-Cidades assignalada na carta a 1500 milhas a Oeste das Ilhas do Cabo Verde. Justamente á mesma distancia em que a viam encontrar as náos lusitanas.

Pelos documentos historicos e dados prehistoricos, vimos que era o Brasil conhecido muito antes de aqui aportarem as importantes caravanas do Almirante luso; não tendo sido este portento, senão descobridor.

Vimos ainda que na memoravel acontecimento em nada influira o acaso; mas sim a pericia e a saber dos nautas da grande Armada empenhados em assegurar para a coroa de Portugal a posse das terras que lhe converiam na partilha da Nova America.

## NOTAS SOBRE O TIRADENTES

Homem feio ou bonito? — Os filhos — O relógio, o estojo de dentista e o café — A opera e o quadro — Uma pagina de Affonso Arinos

(Especial para o "Correio da Manhã")

João Anatolio Lima

EM torno de um vulto de tão alto relevo na historia patria como o Tiradentes, é natural que a fantasia popular se expanda, fazendo lendas e adulterando factos num baralimento de que resultam, ás vezes, muito absurdo e muita inverdade. Sobre elle tripudiaram durante muito tempo estrangeiros e brasileiros, até que o triumpho da idea republicana viesse descerrar a cortina negra e infamante que envolvia o martyr.

O reprobo da vespera transmutava-se então em idolo de um povo livre. Começaram a surgir as lendas, á medida que a historia do heróe se tornava mais conhecida. Por toda parte surgiam objectos que lhe haviam pertencido e que desdobravam-se parentes seus em varios logares. Seria o protomartyr da Independencia um homem feio ou bonito? Seria um atrazado ou um letrado?

Eis aqui algumas perguntas que ha poucos dias me foram feitas por um alumno de grupo escolar. A resposta não é lá muito facil, porque ainda ha muita discordancia no que diz respeito aos perfis do Tiradentes que por ali existem. Um dos nossos escriptores versados em historia patria não acredita que o Tiradentes fosse barbado. Assim, os bustos e estatuas do heróe da Inconfidencia deveriam ser despojados da barba veneravel que lhes emoldura o rosto...

Resta saber se o Tiradentes era homem bonito. E quem not-o poderia dizer? Sómente alguém que o tivesse conhecido de perto. Em uma das cidades mineiras, Lima Duarte, residia em 1892 um velho que dizia ter conhecido pessoalmente o Tiradentes. Era Severino Francisco Pacheco, que assistia a vida sob o peso dos seus respeitaveis 114 annos. Essa

velhinho, de boa memoria, declarava que o Tiradentes era homem de genio alegre, eximio tocador de violão e cantor de modinhas e lundus. Quanto ao physico, affirmava que "era um homem alto, sympathico e bonito". Esse o testemunho de quem o conhecera em pessoa, tocando violão e cantando modinhas.

Com elle, porém, não concordam os que tracaram o perfil do heróe da Inconfidencia.

J. Norberto de Souza Silva diz que a "physiognomia de Tiradentes nada tinha de sympathica e antes se tornava notavel pelo que quer que fosse do repellido, devido em grande parte ao seu olhar espantado". E acrescenta o testemunho do coronel Alvarenga: "Era um homem feio e parecia sempre espantado" (1).

Da penna de Silva Jardim safu este retrato do Tiradentes: "Era um homem alto, magro, porém, musculoso, de largas espaldas, cabelos a meio encanecidos a cairem-lhe anellados, physionomia impressionadora, notavel o olhar eloquente em sua palavra e gesto e, muitas vezes, unguinhos o entusiasmo. O trato insinuante e lano, de modo a acercar-se de relações, expansivo e rude, a ponto de afugentar os tímidos e penetrar os masculos. Não era bello. Não lhe eoubra instrução fóra do commum, porém, era sagaz, podendo, de um olhar, apprehender o valor e a extensão de uma idea. Era um coração bem formado, generoso, cheio de bondade, o que em occasões provou na sua profissão de dentista e medico pratico, em que, não raro, fazia amigos gratos".

Como se vê, apesar da boa vontade do mineiro Pacheco, que ainda tem conhecido o Tiradentes como um tipo colérico, sympathico e bonito, a protomartyr da Independencia não se dá por satisfeito

mem feio, de pouca instrução, porém, verboso, intelligente, com ares de propheta.

Quantos filhos teria tido o Tiradentes, apesar de solteiro? Sabese que elle deixou prole.

J. Norberto de Souza Silva refere-se a uma filha natural do Tiradentes em Villa Rica, de nome Joaquina. Além desta, parece que havia tambem um filho natural, conforme se lê numa memoria historica escripta em 1881 pelo conego Severiano de Campos Rocha. Esse filho do Tiradentes chamava-se João, e sua mãe Eugenia.

"Foi exposto — escreve o conego Severiano — em uma casa donde o pai o tirara, e em segredo, a entregar a um carmelito de nome José de Almeida Beltrão, a quem declarou ser elle, o Tiradentes, o proprio pai da dita criança, recomendoando muito á puridade que não desse ao menino o sobrenome paterno, mas sim o do Beltrão, pelo que effectivamente ficou sendo chamado João de Almeida Beltrão".

Esse Beltrão mais tarde assentou praça em Villa Rica, e, no oeste de Minas, casou-se, deixando numerosa prole.

Na se sabe ao certo quantos relógios possuia o Tiradentes. Entre os objectos que pertenciam ao heróe da Inconfidencia figurava um relógio, conforme certidão passada no Rio de Janeiro, em outubro de 1789, pelo religioso Manoel José Bessa.

Segundo os termos dessa certidão, tratava-se de um relógio antigo, do fabricante S. Elliot, numero 5.503, com duas caixas de prata e mostrador de esmalte, tendo sido adquirida daquela spe-

**Louças e alumínio**  
Comprem no  
**O DRAGÃO**  
Rei dos Barateiros  
RUA LARGA, 193  
EM FRENTE A' LIGHT  
Empresa & domicilio

ca em dose mil e oitocentos réis. O documento não faz nenhuma referencia a marcas porventura existentes na capa do relógio.

Ninguém mais teve noticia desse objecto que seria, mais tarde, considerado verdadeira prelocha de historia.

Em 1901, entretanto, appareceu em Ouro Preto um relógio que se suppunha ter pertencido ao alferes Silva Xavier. O lado interno da tampa superior continha as letras J. J. S. X. e a data de 23-2-1789. Era um relógio antigo e tudo fazia crer que se tratasse do que pertencera ao Tiradentes. A pedido do seu proprietario, foi o relógio examinado minuciosamente por uma commissão nomeada por Augusto de Lima, ex-director do Archivo Publico Mineiro.

Verificou-se, após o exame, não ser aquelle o relógio mencionado na certidão do religioso Bessa. Além de apresentar um numero differente, era o mesmo de construção franceza, e não inglesa como o legítimo.

Outros relógios appareceram depois desse, mas nenhum d'elles pôde ser authenticado.

O relógio que existe no Archivo Publico Mineiro, segundo me informam ha tempos a dr. Fea de Carvalho, não é o que pertencera a Tiradentes.

Além desses, ha ainda outros relógios na 7.ª sala.



# Contribuição de Theodoro às Bellas Artes

## PUDOR

VENHO tratar de um assumpto delicado. Theodoro não queria autorizar a minha velha reportagem. Elle cedeu deante da vantagem que ha na constatação publica de enganos; e auxiliou-me a contornar certas difficuldades. Nunca será pelos elogios generosos dos bravos estrangeiros que nos vêm visitar, nem com o despeito dos piratas internacionaes, nem sempre reconduzidos, que vamos conhecer-nos melhor, afim de melhorar a nossa incipiente, genuina civilização — Theodoro disse-me uma vez:

— Somos nós mesmos, os brasileiros de seculos, que mantemos o espirito de continuidade no progresso mental da nação. Em nossas mãos, somente, estão a autoridade para criticar e a responsabilidade de orientar. Não têm sido facil na Historia. As imposições dos credores forasteiros, as difficuldades de commercio espirital no territorio gigantesco, as vendavalas mundiciae que nos assolam de vez em quando, a miseria popular evidente (não ha campo mais miseravel que o nosso), a nossa educação de elite, "fazendeira", desatenta para a cosmopolita, onde o caracter cede o passo a hypocrisia, etc, etc, atrozam e atrozam a elevação da nossa genio brasileiro.

O Estado Novo, com um vigor benefico, vai sem duvida, sanear muito sector... É de nosso dever ajudal-o patrioticamente.

Theodoro, na quarta-feira, convidou-nos, Anargono, Fotofil e... o reporter, a um almoço em Jurubá.

Elle conhece, lá, uma nobre familia de pescadores.

Em caminho, passamos a distancia do extraordinario "Normandie", invisivel, desde do segundo dia, por causa da moleçagem de certa gente nossa. Um omnibus de roça levou-nos, aos trambolhões, a um dos recantos mais lindos da mais linda das bahias. O José Grande e a Maria nos deram os abraços de boas vindas, rodeados de um povaréu de negras, cunhados, cunhadas, sobrinhas, sobrinhas, e netos e netas deliciosos. Maria vestia lindamente a moda antiga, batia e sala de chita cor de rosa lilizante, ornada de renda e lico brancos. José Grande um terno de marinho, rajado, branco e azul, calça cinzenta, e um velho cinturão da militia de guerra. O resto da gente estava coberta de trapos bem costurados. Anargono descobriu uma garota da da pontinha, com unhas de sangue, e cabelos a Greta Garbo. A casa? — uma choupana, como todas ahi... e pelo Brasil inteiro: a casa limpa do proletario.

— Não sei porque a policia prende uns turistas que tiraram, "inda agora", a photographia da familia — disse José Grande. Elles prometiam mandar uma copia bonita que eu ia botar no nosso altar...

— Porque gostam tanto os turistas de visitar a nossa pobreza? — perguntou Fotofil a Theodoro.

— Como pode a burguezia convidar, em casa, gente de passagem?

— retorquiu Anargono. A casa do pobre está sempre aberta; elle vive... na rua. E seria o espectáculo da vida burgueza, em geral, tão humano quanto este?

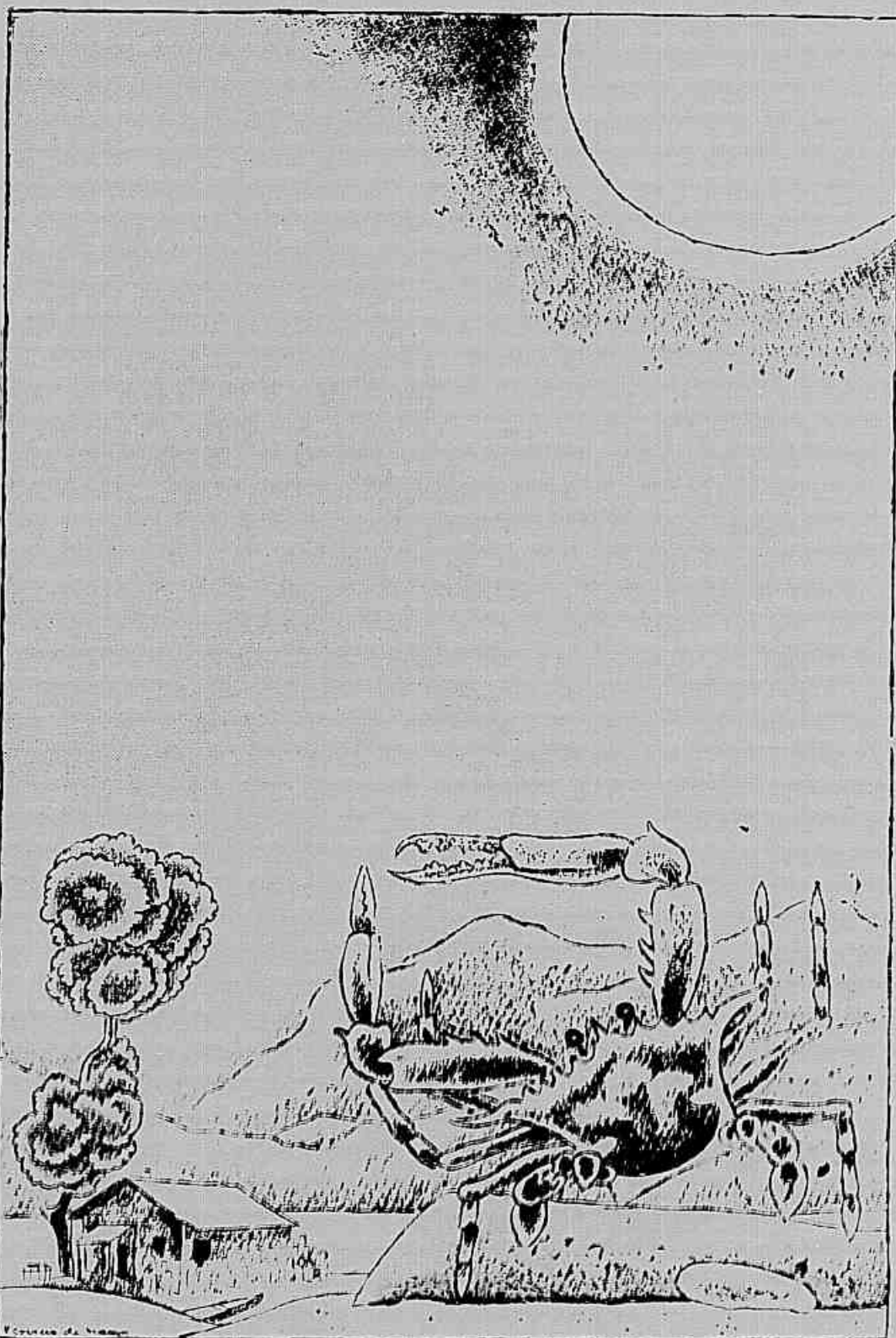
— De certo — constatao Foto-

guem tem a franqueza de ser natural, nacionalista, se não trahindo extravagante pyjama. O turista quer ver "genuidade".

— Eu digo que, neste particular, o burguez parece ter inveja do pobre, e, por este motivo, o esconde. Assim, tambem, a gente

por pudor, como escondem vocês a ignorancia nas artes.

— Então, disse Fotofil, você acha que Anargono não ostenta os seus horrores quando pôde? Expõe *urbi et orbi* os seus bonecos disformes, os seus edificios obscuros?



fil. A nossa burguezia vai delixando de ter interesse característico. As salas são copias estrangeiras miseraveis, como são copias as casas dos ricos. O "colonial" é um estylo snob; deixou de resultar do nosso ambiente, do nosso viver. Agora o mobiliario, a decoração, a vestimenta, até o *make up* são de fora. Nin-

feia, com quem tem corpo bonito... Mas, diga você, Theodoro?

O amigo do Alto da Boa Vista, com ares de se interessar nas redes de pescar, nos anzoos, nuns complicados nós, escutava os dois amigos.

— Não trato, não tratarei nunca de materia fora das Bellas Artes. Escondemos os nossos pobres

— Você tambem ganha premios com suas funções passadistas, ensina asneiras e abre exposições de quadros... nunca de arte!

— O pudor de que falo é o da ignorancia, e não o das pretensões — rectificou Theodoro.

— Tratamos discretamente daquillo que ignoramos: é proibido! respondeu Fotofil.

— E que nos falta saber? gritou Anargono.

— O essencial nas artes: a base! E formular uma orientação — disse Theodoro. Ha sete annos o meu reporter vem publicando as necessidades imprescindiveis no sector das artes; e bem claramente, garanto! Não é copia do ninguém: é evidentemente, a lei brasileira para o progresso de nossas artes...

Mas vocês não querem ouvir, de frente, a verdade!

Eu lembrei o *Pater omnipotens aeternus Deus de Cézanne*, o "veneziano". Pedro explicou: estudem as formas de geometria. E que fizeram? Mandaram fundir em gesso um cubo, uma pyramide um cylindro (!) e... reproduziram a forma apparente... Ou... perderam um tempo precioso em armar volumes em penetração... Sei até de quem usa um compasso de antes secciona e desconhece symetria.

Então eu, o reporter, lembrei este facto:

Os pernambucanos do meu tempo conheceram o delizioso capitão Baixa delegado de policia na Tamarineira. Elle frequentava a casa da Fletcher, director Ingles da Maximbomba de Caxangá.

Baixa, de tanto beber e comer pimenta, não tinha mais paladar: engolia uma garrafa de vinagre, contanto tivesse o rotulo de clareto.

Um dia Fletcher mandou servir laranjas cortadas ao meio, com gelo pisado. Baixa achou a coisa elegante. E, em casa, serviu-nos uma vez, laranjas com sal grosso...

Theodoro achou a historia bem oportuna: e todos riram, menos os dois amigos. Depois elle continuou:

— A orientação está traçada pela nossa situação: temos que firmar o ponto de partida. Esto só pode ser theorico: não temos arte creada. A theoria... é o conhecimento do nosso ambiente...

O José Grande, que tinha assistido a marcha da conversa, disse:

— Tudo isto por causa da photographia e do pudor... Sen Theodoro, afinal, quer dizer que os chifres mentores das artes fazem como quem tem fome, e, por pudor, não aceita o banquete cordalmente offerecido...

— e substituiam uma garrafa de angustia, pensando que é molto ingez... Anargono e Fotofil miravam grandes olhos... Disse Theodoro:

— Amigos! Podem a nossa almogá desprive-los deste pudor! Eu calou ematrinando um vaso. O que vale não são as paredes, e sim o vaso que vai receber a arte da nossa graciosa terra...

— A peixada está prompta — disse Maria, trazendo uma imensa sopaia perfumada.

José Grande continuou:

— Estive, durante a guerra, em Marselle, onde comi bouillabaisse; e em Brest, onde me fartei de cotriade. A nossa genuina peixada é uma gloria tambem!

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

### LE-SE NA FINLANDIA

É um paiz com a superficie, apenas, de 372.604 kilometros quadrados. Mas tem ..... 3.700.000 habitantes. Tomando-se em consideração as cifras acima, pode-se affirmar, sem que nisso vá qualquer exaggero, que a Finlandia é uma das nações onde mais se lê. Pelo menos, a maior lleraria do mundo, quer pelo capital nella empregado, quer pelas edições annuaes, quer pela rede de agencias e filiaes — achase em Helsinhi.

A imprensa finlandezá tem um poder extraordinario dentro do territorio nacional. Seus grandes organos são dotados de uma tão grande e moderna instalação que tambem, nas possibilidades, no conforto e mesmo no luxo, os mais importantes jornaes norte-americanos.

Diarios, propriamente, publicam-se na Finlandia, 226. Os periodicos são em numero de 499.

## CÓPIAS PLEOCÓPIAS

Ao passo que as casas editoras arriscam-se a vender livros fiados, ou sob a condição de serem pagos em prestações, as empresas jornalisticas, geralmente, não adoptam o regimen de assignaturas. Os jornaes são distribuidos por meio de compas avulsas. Entre outras, ha uma razão fundamental: os que vivem nas cidades principais não são os melhores ou mais assíduos leitores. Isto é, cerca de 21 % da população total. A grande circulação está nas abelhas e nos campos. A vendagem é á vista. Ha, para facilitar, um serviço rapido de comunicação e transportes.

A imprensa finlandezá está representada por dois diários conservadores, o *Uusi Suomi* e o *Helsingin Sanomat*, pela impor-

tantissima folha liberal *Helsinki Sanomat* e pelo *Suomen Sosialidemokratisti*, que é o orgão official do partido trabalhista.

Mistura de escandinavos, de slavos e germanicos, a gente desse bello paiz distingue-se por uma notavel cultura. Por isso mesmo, sua civilização é uma força.

### CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUDAPEST

ESSA reunião internacional de catholicos está creando uma crise. Parece que o nazifismo allemão é que lie dá causa. O governo do Reich não deseja que o catholicismo leito se faça representar no Congresso. E a prova é que 59.999 membros das so-

ciedades operarias allemãs, que se preparavam para visitar, em férias, a Dalmacia, indo naturalmente á velha metropole hungara, já não poderão embarcar. As organizações catholicas de Munique, Saffeld, Hild-Burghausen, Sonneberg e Canburg foram dissolvidas e interdittadas. Os es-coteiros de St. George e numerosos grupos de raparigos christãos, que pretendiam excursão, receberam contra-ordem.

Não saíram do paiz.

O *Osservatore Romano*, onde colhemos as informações, examina com muita seriedade o caso e attribue ao Reich propósitos politicos, quando o Congresso é um certamen puramente de fé e de devoção a Christo.

Por uma coincidência, nas vespéras da reunião em Budapest, foram presos, em Berlim, vinte pastores da Igreja confessional protestante. Cinqenta e cinco estão destituídos de suas respectivas funções. Sessenta e nove, privados do direito de pregar. Setenta e tres, expulsos de suas parochias, mas sem poderem sair de Berlim, de cuja Universidade foram despedidos vinte e nove estudantes da theologia. Da do Halle, foram onze.

Tudo isto tem agravado o rumoroso processo do pastor Niemöller, que ainda não foi julgado.

### A VOLUNTARIA JOVITA

NA historia das mulheres que se sacrificaram por amor á Patria, é raro, rarissimo mesmo, encontrar-se um episodio pueril, como o de Jovita Alves Figueira, a malograda voluntaria que

(Continua na 6.ª pag.)



# SALAZAR

Por MARIO ACCIOLY



Salazar (escultura de Francisco Franco)

AQUELLE menino nascido em Vimieiro, Distrito de Santa Comba Dão, em 28 de abril de 1889, e que aos 11 annos seguiu para o Seminário de Vizeu sob a direcção do Conego Pimentel, onde fez o curso de humanidades, matriculando-se, depois, em 1908 no Lyceu Via Sacra dessa mesma cidade, para completar os preparatórios e aqui partiu para Coimbra em 1910, em cuja Universidade de Direito se doutorou em 1914 e exerceu o professorado em 1918 e que abandonou a cathedra, definitivamente, em 27 de abril de 1928, para salvar a patria da bancarrota e do desagrado politico e social, era o "Antoninho", hoje, o muito illustre professor e eminente presidente de Conselho da Republica de Portugal s. ex. sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar, nome que se impoz ao mundo, desde entao, como expoente maximo da ciencia das finanzas e o creador do Estado Novo.

Filho do sr. Antonio de Oliveira e de l. Maria do Resgate, ambos falecidos; seu pai era simples administrador de uma propriedade que pertencia a um velho desembargador. Não teve elle infancia desprocurada e confortavel, porém tudo que materialmente lhe faltava sobrava nos carinhos maternos e nos cuidados do bom cura Padre Antonio, que muito contribuiu para a sua educação primaria.

Embora creança, na idade propria dos brinquedos, não cultivava amizades, vivia sempre afastado de todos, estudando e lendo o que lhe podia aproveitar, afim de entrar para o Seminario, seu unico sonho de entao.

Referindo-se a esse estabelecimento de ensino da cidade de Vizeu diz no "A minha resposta", pequeno opusculo sobre o processo em que se viu envolvido em 1919, por uma falsa denuncia de propagar ideas monarchicas e religiosas da cathedra que regia: "Pobre, filho de pobres, devo aquella casa grande parte de minha educação que de outra forma não teria; e ainda que houvesse perdido a fé em que me educaram, não esqueceria nunca aquellas boas palavras que me sustentaram quasi gratuitamente durante tantos annos, e a quem devo, além do mais, a minha formação e disciplina intelectual".

Elle ia servir a Deus, somente a Deus. Hoje, no entanto, quiz o destino, serve á Patria, servindo, assim, também a Deus.

No periodo das férias, vinha sempre a Vimieiro passar no seio da familia alguns momentos felizes, recordando a infancia que não estava longe, mas que lá se fingia, deixando tantas e tantas saudades naquella coração que era só sentimento.

Pelas suas attitudes e rigidez de caracter, todos acreditavam que, effectivamente, se destinava á Egreja, pois, nunca, até entao, elle mesmo não pensava de outra maneira, tal a sua natural inclinação pela religião de seus paes, que tanto o amavam.

Coimbra, o maior centro de irradição intellectual do velho Portugal, teria, talvez, influido de modo differente, porque justamente em 1910, quando chegou aquella cidade, fora proclamada a Republica, transformação politica

do o jornalismo e commentando:

"Que respeito, meus amigos, nos não deve merecer a imprensa tão util ou tão prejudicial, e com que cuidado não devemos pensar nos artigos, e pensar as afirmações que nelles fazemos!"

Que nunca a nossa pena se deshonre com uma falsidade, nem a nossa boca se manche com uma mentira!

E a sociedade que não o exige, Deus que não o manda, Deus que morreu para mostrar que a gente pela verdade se deve deixar matar".

Estas palavras escriptas aos 20 annos, definem bem e photographiam melhor o caracter e o sentimento de honra e dignidade desse homem que o destino collocou a frente do Estado para conduzir o povo á terra prometida.

Depois de um curso final tão brilhante, destacando-se em primeiro lugar entre todos os competidores, a joven intellectualidade do Seminario, seguiu para Coimbra, a dourada visão de uma mentalidade ainda tão moça, ali chegando em 1910, onde permaneceu até o 5º anno, quando voltou, então, novamente, a Vizeu para fazer uma conferencia sobre "A Democracia e a Egreja". Governava os destinos do povo português o dr. Bernardino Machado, republicano da velha guarda sentinella avançada dos principios da república.

Mas, apesar de carregada a atmosfera daquelles tempos, que Portugal deve esquecer, a conferencia se realizou num meio sereno, assistida pelos representantes das altas autoridades. Tratou o conferencista das ideas contrarias á Santa Egreja Catholica, procurando, com suas palavras convincentes, evitar a dissolução dos sentimentos daquella povo, que traçou sempre todos os factos formidaveis de sua gloriosa historia guiado pelo fé christã.

Na famosa Universidade de Coimbra, conquistada, desde o inicio do curso de direito, a denominação honrosa "Urso", titulo que conservou até o final, obtendo as seguintes notas:

1º anno — Sociologia geral e philosophia do direito — 18 valores;

Historia geral do direito romano, peninsular e português — 16 valores;

Principios geraes de direito civil — Direito Civil — 17 valores;

2º anno — Historia da Instituições do direito romano, peninsular e português — 19 valores;

Sciencia economica e direito economico — 18 valores;

Sciencia politica e direito constitucional — 17 valores;

3º anno — Direito civil — 19 valores;

Sciencia de administração e direito administrativo — 19 valores;

Sciencia das finanzas e direito financeiro — 19 valores;

Direito ecclesiastico português — 19 valores;

4º anno — Direito commercial — 18 valores;

Administração colonial — 19 valores;

Sociologia criminal e direito penal — 19 valores;

Organização judiciaria — Theoria das acções. Processo ordinario civil e commercial. Pratica judicial 18 valores;

5º anno — Processos especiais, civis e commerciaes — 19 valores;

Pratica extra-judicial — 19 valores;

Medicina legal — 19 valores;

Direito Internacional — 19 valores;

Com esta serie de pontos, attendendo-se que a maior nota é de 20 valores, raramente conferida, comprehendendo-se a justiça do generoso abrandamento entre os collegas pela modesta estudiantia, que triumphantemente concluiu a brilhante carreira de bacharel em 17 de outubro de 1914. Inscreveu-se em concurso para assistente e foi nomeado em 15 de março de 1917, e doutorando-se, finalmente, em 10 de maio de 1918.

Mas, não foram poucos os sacrificios para as glorias alcançadas. Elle se dedicou inteiramente ao estudo. Enquanto os irrequietos collegas, depois de terminadas as aulas, se dispersavam pelos lugares poeticos de Coimbra em busca de amores, aquelle moço de physionomia sempre pensativa, em cujos labios raramente atorava um sorriso, cedia bem

arredado do Choupal soluçante, do silencioso Penedo da saudade ou da historia Quinta das Lagrimas, recolhido no velho casarão da rua dos Grilos, ao lado do seu bom amigo e collega Manoel Gonçalves Cerejeira, hoje s. ex. sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa, estudava e meditava nos mais altos problemas de finanzas, sem comtudo, pensar, talvez, em um dia ser o maior estadista de Portugal e o seu companheiro daquellas horas ardidas de prolongadas vigílias sobre os livros, o príncipe da Egreja. Assim, enquanto um dirige os destinos economicos e politicos do povo, o outro os destinos da fé christã a credora de todos os sentimentos nobres de uma raza que levantou tão alto o nome de Portugal.

Mai terminava a defesa da these de doutor em direito, quando em 1919, uma denuncia infame, e envolveu em um processo que se tornou celebre naquella Universidade, porque todos comprehendiam que a origem, quasi anonyma, nascia do despeito e da inveja contra aquelle joven doutor e mestre que pelo saber e rara dedicação, era a maior mentalidade daquelle nucleo de scienistas, juristas e outros expoentes de todos os ramos da cultura humana.

Processo que se tornou notavel pela sua iniquidade contra quem jamais incidira na minima transgressão do honesto procedimento de professor que só dignificava a cathedra.

Professor que sómente procurava fazer honra, na acepção verdadeira da palavra, para engran-

lores reaes dos altos postos de commando?

Começava a conflagração da Europa. A guerra se desenvolvia e se alastrava pelas nações; foi neste ambiente de incertezas para os povos, que o maior financista de Portugal concluiu o curso de direito. Não cessara de trabalhar aquelle cerebro tão amoldado aos mais serios estudos dos negocios publicos. A transformação da mentalidade dos homens se manifestava em todos os ramos da vida, o sangue que encheara as terras, as industrias novas que brotavam de accordo com a necessidade de manter-se a luta e a aridez dos campos exaustos, serviram de grandes exemplos e o povo português sentiu de perto todas as suas consequências.

Salazar, o emérito creador de hmes uteis á Patria, lá estava na estacada, sentinella attenta, observador intelligente, foi pouco a pouco, procurando resolver a favor de sua Patria os mais indecisos problemas da actualidade.

As suas theses "O Trigo" e o "Agu Ouro", demonstram que o mestre de direito financeiro, não se descurava das importantes questões do Estado, que hoje se agitam no Brasil para resolver a crise que atravessamos.

Continuava entregue á sua ardua tarefa de preparar a reserva mental para bem servir a nação, assim em cada alumno elle via um cidadão apto em todos os ramos da sciencia para ocupar as altas posições da administração publica. Despreocupou-se por isso inteiramente da politica, estava mesmo esquecido do grande

mundo, embora citado e apontado a cada momento entre os homens cultos como o maior doutrinador de sciencias financeiras.

São suas estas palavras, contidas no citado impresso:

"Não me desinteresse da politica do meu país: ao contrario. Mas tenho convicção de que a politica por si nos não pôde resolver os grandes problemas que nos assombram, e que é um erro grave tudo esperar da sua evolução ou alteração arbitraria da sua marcha normal.

Convenido de que a solução está mais em cada um de nós que na cor politica dos ministros, trabalho, no que posso, em fazer dos meus discursos honra, na minha alta acepção do termo, e bons portugueses como se prezam para engrandecer Portugal".

Mas, era só isto e a vida assim continuava se não fosse o marechal Gomes da Costa, o maior chefe da guerra de todos os tempos, herdeiro das planuras dos Plandres, commandante general das forças lizitimas em Armentières, em cujos campos tão altos elevou o nome das armas de sua patria. Esse conductor de exercitos para a victoria, antes de assumir a chefia do governo, de passagem por Coimbra, arrancou da secular Universidade valores como Antonio de Oliveira Salazar, Mendes dos Remedios, Manoel Rodrigues, afim de formar o ministério, extra-politico, para defender o país do redomolho das lutas de irmãos contra irmãos, por crenças e ambições.

O exercito libertador organizado pelo marechal, em Braga, para depôr o dr. Bernardino Machado marchou victoriosamente e entrou em Lisboa sob aclamações populares, uma verdadeira apoteose, não só ao militar coberto de glorias, como ao salvador da patria. Nenhum homem publico, até os nossos dias, fora alvo de tantas extraordinarias homenagens.

Neste momento, interrogado pelos representantes da imprensa, sobre os seus colaboradores na administração, referindo-se ao ministro das Finanzas, disse: é um tal dr. Salazar, de Coimbra. Dizem que é muito bom. O senhor o conhece?

Ninguém o conhece. A propria imprensa poucas referencias fez a respeito desse homem que é a maior revelação dos nossos tempos. Era desconhecido, até certo ponto isto era bem razoavel. Elle vivia dentro daquella casa de saber, onde a politica não penetrava, nem a popularidade era cultivada por aquelles mestres, que só se preocupavam com a formação do espirito da mocidade.

Era anonymo, fora difficil se obter uma photographia do ministro das Finanzas, a que publicaram era a de estudante de theologia, curso que fizera no inicio do de direito.

Tinha, então, 37 annos de idade, portanto, quando ingressara na administração publica, muito moço para o desempenho de um cargo de tanta responsabilidade e, por isso, a opinião popular, recebera a nomeação com certa reserva.

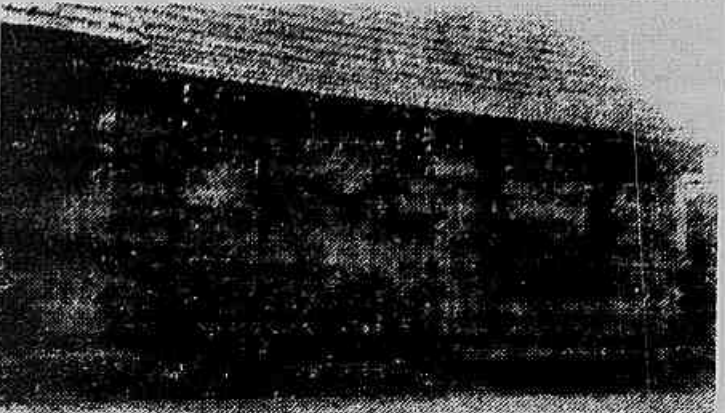
Assim, fez o eminente financista parte do gabinete de 28 de maio de 1926, no qual permaneceu muito pouco tempo, tendo-se retirado antes da queda do marechal Gomes da Costa. Deixando a politica seguiu desde logo para Coimbra, retomando o curso do qual se afastara, para melhor servir a patria, no que foi impedido pelas lutas que naquella época agitavam Portugal, todos almejavam o mando, esquecendo o bem estar do país que, pouco a pouco, ia se definhando e caindo na desordem politica e administrativa.

Fôra, deputado, embora catholico, não obtivera, como elle mesmo declara, votos desse partido. No parlamento de São Bento, só estivera um dia, um dia fora mais que bastante para o seu espirito observador comprehender que aquelle meio sem ordem, sem patriotismo, não era o habitat proprio para doutrinas e principios basados na sua moral e nos mais bellos ensinamentos de patriotismo. Nunca mais ali voltou. Um dia fora mais que sufficiente, elle repugnara aquella companhia de falsos representantes de uma collectividade da qual ha muito se distanciam, visando somente ganhar as posses. De novo a caminho da velha Universidade para recomençar suas luctas e fazer honra que fossem uteis á sua patria.

Na Universidade, daquella convivio de saber e de renúncias, talvez jamais sabese, se não fora a insubordinação do general Carmona, a maior mentalidade politica de Portugal. Tudo, tudo se encontra nesse chefe de governo, patriótico illimitado, devotado amor ao bem publico, democrata que vive em toda a parte e pessoalmente sente as necessidades do povo, procurando dar-lhe uma vida de conforto, de assistência, levantando-lhe a moral que pelos mãos dirigentes caminhava para a dissolução.

Só em 27 de abril de 1928, deixou o emérito professor a tranquilla cidade do Choupal e veio a Lisboa para fazer parte do governo, no qual ainda hoje permanece.

Desde esse dia feliz, para Portugal, elle serve á Patria com a maior dedicação, transformando a aridez de uma politica financeira dispersiva e perdularia, no Charnal da felicidade. Em toda a



Santa Comba Dão, Vimieiro — Residência de Salazar

e social que tanto repercutiu em todo o país e da qual resultou a separação da egreja do Estado.

Terminava os preparativos no Lyceu Via Sacra, onde obtivera 19 valores, as notas mais altas do curso, quando foi convidado pelo então director Conego Barreiros, para exercer ali o professorado e, assim, decorreram os annos de 1908 a 1910.

Nesse mesmo estabelecimento de ensino, ainda seminarista, fez uma notavel conferencia, sobre a "Educação da mocidade", a qual o grande estadista, no citado opusculo, "A minha resposta":

"A palestra foi publicadã, num jornal de Vizeu, denominado "A Folha", e teve de ser enviada para o Ministerio por causa de uma campanha qualquer levantada então contra o Lyceu. O Director geral da Instrução Publica — não sei quem era no tempo — escreveu ao Reitor e mandou-me dar um abraço. Aquelle abraço foi a minha primeira e honrosa, digna resposta a acusações fôbeas".

Nessa mesma época, ensalando a imprensa, publicou no jornal académico "A Via Sacra" um artigo intitulado "A Via" defen-

do o jornalismo e commentando:

"Que respeito, meus amigos, nos não deve merecer a imprensa tão util ou tão prejudicial, e com que cuidado não devemos pensar nos artigos, e pensar as afirmações que nelles fazemos!"

Que nunca a nossa pena se deshonre com uma falsidade, nem a nossa boca se manche com uma mentira!

E a sociedade que não o exige, Deus que não o manda, Deus que morreu para mostrar que a gente pela verdade se deve deixar matar".

Estas palavras escriptas aos 20 annos, definem bem e photographiam melhor o caracter e o sentimento de honra e dignidade desse homem que o destino collocou a frente do Estado para conduzir o povo á terra prometida.

Depois de um curso final tão brilhante, destacando-se em primeiro lugar entre todos os competidores, a joven intellectualidade do Seminario, seguiu para Coimbra, a dourada visão de uma mentalidade ainda tão moça, ali chegando em 1910, onde permaneceu até o 5º anno, quando voltou, então, novamente, a Vizeu para fazer uma conferencia sobre "A Democracia e a Egreja". Governava os destinos do povo português o dr. Bernardino Machado, republicano da velha guarda sentinella avançada dos principios da república.

Mas, apesar de carregada a atmosfera daquelles tempos, que Portugal deve esquecer, a conferencia se realizou num meio sereno, assistida pelos representantes das altas autoridades. Tratou o conferencista das ideas contrarias á Santa Egreja Catholica, procurando, com suas palavras convincentes, evitar a dissolução dos sentimentos daquella povo, que traçou sempre todos os factos formidaveis de sua gloriosa historia guiado pelo fé christã.

Na famosa Universidade de Coimbra, conquistada, desde o inicio do curso de direito, a denominação honrosa "Urso", titulo que conservou até o final, obtendo as seguintes notas:

1º anno — Sociologia geral e philosophia do direito — 18 valores;

Historia geral do direito romano, peninsular e português — 16 valores;

Principios geraes de direito civil — Direito Civil — 17 valores;

2º anno — Historia da Instituições do direito romano, peninsular e português — 19 valores;

Sciencia economica e direito economico — 18 valores;

Sciencia politica e direito constitucional — 17 valores;

3º anno — Direito civil — 19 valores;

Sciencia de administração e direito administrativo — 19 valores;

Sciencia das finanzas e direito financeiro — 19 valores;

Direito ecclesiastico português — 19 valores;

4º anno — Direito commercial — 18 valores;

Administração colonial — 19 valores;

Sociologia criminal e direito penal — 19 valores;

Organização judiciaria — Theoria das acções. Processo ordinario civil e commercial. Pratica judicial 18 valores;

5º anno — Processos especiais, civis e commerciaes — 19 valores;

Pratica extra-judicial — 19 valores;

Medicina legal — 19 valores;

Direito Internacional — 19 valores;

Com esta serie de pontos, attendendo-se que a maior nota é de 20 valores, raramente conferida, comprehendendo-se a justiça do generoso abrandamento entre os collegas pela modesta estudiantia, que triumphantemente concluiu a brilhante carreira de bacharel em 17 de outubro de 1914. Inscreveu-se em concurso para assistente e foi nomeado em 15 de março de 1917, e doutorando-se, finalmente, em 10 de maio de 1918.

Mas, não foram poucos os sacrificios para as glorias alcançadas. Elle se dedicou inteiramente ao estudo. Enquanto os irrequietos collegas, depois de terminadas as aulas, se dispersavam pelos lugares poeticos de Coimbra em busca de amores, aquelle moço de physionomia sempre pensativa, em cujos labios raramente atorava um sorriso, cedia bem



Santa Comba Dão, Vimieiro — Casa onde nasceu Salazar

decer Portugal, aquelle Portugal que sonhava, respeitado, forte e feliz.

Fez a sua defesa, numa demonstração natural da linha recta de sua vida, como homem e como professor, terminando:

"Tenho dado á Faculdade de Direito de Coimbra toda a minha intelligencia, todo o meu trabalho, todo o meu entusiasmo pela educação de uma tão bella parte da mocidade portuguesa. Foi suspensão. Fez-se este inquerito, agora. Ninguém atacou:

A minha honra pessoal, a minha competência profissional, a imparcialidade e rectidão dos meus julgamentos, a correção do meu procedimento como funcionario. Hel de orgulhar-me sempre destes meus curtos annos de professor; estou satisfeito".

Depois de uma serie de depoimentos, todos favoraveis ao joven cathedratico, afinal, foi a processo julgado pelo Juiz Syndicante de Vizeu, Juiz Syndicante do Tribunal de Justiça, que servia com honra e dedicação, o qual assim se referiu, ante as provas testemunhais:

"Se não fôra eu saber que este professor estava suspenso por motivo de caracter politico que se prende com esta syndicância, não o teria sequer intimado para se defender neste processo. Realmente, das vinte e duas testemunhas ouvidas (não comprehendendo nesse numero as de defesa offerecidas pelos arguidos) só uma accusa, a vigesima — as demais ou a elle se não referem ou fazem referencias lisonjeiras ao seu procedimento, quer na regencia da sua cathedra, quer fóra do exercicio das suas funções. A testemunha que o accusa, diz que elle é na cidade de Coimbra conhecido como monarchico e que sendo seu collega no Lyceu e no Seminario de Vizeu, sabe perfeitamente quaes as suas ideas politicas, ouvindo-lhe algumas conferencias de propaganda catholica e monarchica naquella mesma cidade; que todavia entende dever acceusar que esse professor não tem feito propaganda politica na regencia da sua cathedra. Ora na época a que esse depoimento se refere, o arguido era estudante e não estava ainda proclamada a Republica. Entendo que nada mais é preciso dizer".

Lá naquella época, apesar de cruelmente atacado, o proprio Juiz Syndicante, reconheceu-lhe nobreza de caracter e firmeza de convicções. Não era ainda o estadista coberto de honras e de glorias em que os falsos politicos, republicanos historicos a haviam lançado. Se não fôra o modesto professor de Sciencia das Finanzas suspenso então de monarchista e catholico, onde estaria a Republica intolerante e que só se preocupava em afastar os va-

mundo, embora citado e apontado a cada momento entre os homens cultos como o maior doutrinador de sciencias financeiras.

São suas estas palavras, contidas no citado impresso:

"Não me desinteresse da politica do meu país: ao contrario. Mas tenho convicção de que a politica por si nos não pôde resolver os grandes problemas que nos assombram, e que é um erro grave tudo esperar da sua evolução ou alteração arbitraria da sua marcha normal.

Convenido de que a solução está mais em cada um de nós que na cor politica dos ministros, trabalho, no que posso, em fazer dos meus discursos honra, na minha alta acepção do termo, e bons portugueses como se prezam para engrandecer Portugal".

Mas, era só isto e a vida assim continuava se não fosse o marechal Gomes da Costa, o maior chefe da guerra de todos os tempos, herdeiro das planuras dos Plandres, commandante general das forças lizitimas em Armentières, em cujos campos tão altos elevou o nome das armas de sua patria. Esse conductor de exercitos para a victoria, antes de assumir a chefia do governo, de passagem por Coimbra, arrancou da secular Universidade valores como Antonio de Oliveira Salazar, Mendes dos Remedios, Manoel Rodrigues, afim de formar o ministério, extra-politico, para defender o país do redomolho das lutas de irmãos contra irmãos, por crenças e ambições.

O exercito libertador organizado pelo marechal, em Braga, para depôr o dr. Bernardino Machado marchou victoriosamente e entrou em Lisboa sob aclamações populares, uma verdadeira apoteose, não só ao militar coberto de glorias, como ao salvador da patria. Nenhum homem publico, até os nossos dias, fora alvo de tantas extraordinarias homenagens.

Neste momento, interrogado pelos representantes da imprensa, sobre os seus colaboradores na administração, referindo-se ao ministro das Finanzas, disse: é um tal dr. Salazar, de Coimbra. Dizem que é muito bom. O senhor o conhece?

Ninguém o conhece. A propria imprensa poucas referencias fez a respeito desse homem que é a maior revelação dos nossos tempos. Era desconhecido, até certo ponto isto era bem razoavel. Elle vivia dentro daquella casa de saber, onde a politica não penetrava, nem a popularidade era cultivada por aquelles mestres, que só se preocupavam com a formação do espirito da mocidade.

Era anonymo, fora difficil se obter uma photographia do ministro das Finanzas, a que publicaram era a de estudante de theologia, curso que fizera no inicio do de direito.

Tinha, então, 37 annos de idade, portanto, quando ingressara na administração publica, muito moço para o desempenho de um cargo de tanta responsabilidade e, por isso, a opinião popular, recebera a nomeação com certa reserva.

Assim, fez o eminente financista parte do gabinete de 28 de maio de 1926, no qual permaneceu muito pouco tempo, tendo-se retirado antes da queda do marechal Gomes da Costa. Deixando a politica seguiu desde logo para Coimbra, retomando o curso do qual se afastara, para melhor servir a patria, no que foi impedido pelas lutas que naquella época agitavam Portugal, todos almejavam o mando, esquecendo o bem estar do país que, pouco a pouco, ia se definhando e caindo na desordem politica e administrativa.

Fôra, deputado, embora catholico, não obtivera, como elle mesmo declara, votos desse partido. No parlamento de São Bento, só estivera um dia, um dia fora mais que bastante para o seu espirito observador comprehender que aquelle meio sem ordem, sem patriotismo, não era o habitat proprio para doutrinas e principios basados na sua moral e nos mais bellos ensinamentos de patriotismo. Nunca mais ali voltou. Um dia fora mais que sufficiente, elle repugnara aquella companhia de falsos representantes de uma collectividade da qual ha muito se distanciam, visando somente ganhar as posses. De novo a caminho da velha Universidade para recomençar suas luctas e fazer honra que fossem uteis á sua patria.

Na Universidade, daquella convivio de saber e de renúncias, talvez jamais sabese, se não fora a insubordinação do general Carmona, a maior mentalidade politica de Portugal. Tudo, tudo se encontra nesse chefe de governo, patriótico illimitado, devotado amor ao bem publico, democrata que vive em toda a parte e pessoalmente sente as necessidades do povo, procurando dar-lhe uma vida de conforto, de assistência, levantando-lhe a moral que pelos mãos dirigentes caminhava para a dissolução.

Só em 27 de abril de 1928, deixou o emérito professor a tranquilla cidade do Choupal e veio a Lisboa para fazer parte do governo, no qual ainda hoje permanece.

Desde esse dia feliz, para Portugal, elle serve á Patria com a maior dedicação, transformando a aridez de uma politica financeira dispersiva e perdularia, no Charnal da felicidade. Em toda a

(Continúa na 5.ª pag.)

## USEM «MIRATEX»

O MELHOR BRIM DE LINHO

Travesseiros synchronizados

AUXILIARES DOS PESCADORES

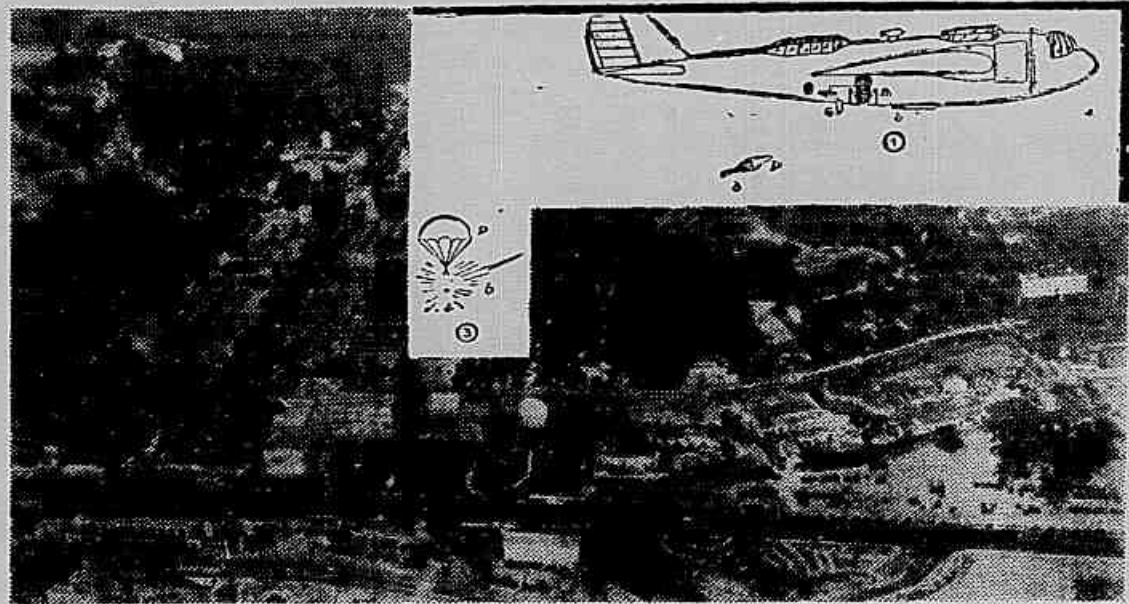
Nem hospital, para creanças em Liverpool, na Inglaterra, foi introduzido um curioso systema de consolar os pequenos enfermos.

São travesseiros que, engenhosamente dispõem de um aparelho de T. S. F. graças aos quaes as creanças, ao deitar as cabeceiras, ouvem musicas e historias.

Nem todos sabem que as galvotas, esses passaros brancos, são admiraveis auxiliares dos pescadores. São elles mesmos quem affirmam isto, dizendo que aquellas aves indicam-lhes a presença de sardinhas, de sorte que a sua presença numa pescaria são de utilidade a toda prova.



## A FOTOGRAFIA AEREA NOCTURNA COM FINS MILITARES



Uma vista aérea nocturna da Exposição de San Diego, na California, tirada a 500 metros de altura. O desenho schema mostra as diversas fases do movimento do para-quedista conduzindo a bomba explosiva brilhante, saindo do corpo do avião (1), aprumando-se (p), e abrindo-se completamente, a iluminar o ambiente.

**A** aviação militar nos Estados Unidos, depois de longas experiências, chegou a resultados satisfatórios com a fotografia aérea nocturna, estabelecendo e harmonizando os produtos e materiais necessários, como explosivos luminosos, bombas iluminativas, aparelhos photographicos, dispositivos diversos de transmissão e automaticidade operatoria. Hoje, todos os problemas a esse respeito estão resolvidos.

O caracter mais notável do feito é a sua perfeição automatica. Durante a noite, o operador ou pi-

loto, só terá que apertar um botão, para obter uma photographia aérea perfeitamente comparável, em qualidade, às que se fazem durante o dia.

O aparelho é carregado com película de 30 a 80 centímetros, para a tomada de 110 vistas de 18 x 23.

As bombas illuminativas têm a intensidade de um milhão de vezes mais forte do que as lampadas especiais usadas pelos photographos da imprensa. Só explodem depois de um certo tempo de largados os para-quedistas. É a própria abertura do para-quedista que commanda o dispositivo especial,

dando tempo a que o avião se distancie convenientemente, para não prejudicar a sensibilidade da chapa photographica.

O processo antigo foi substituído por esses para-quedistas, que conduzem as bombas explosivas brilhantes. As grandes cargas de explosão ruidosa, foram substituídas por explosivos sem ruído, ou ruído mínimo.

Também pôde o processo ser applicado com fins que não sejam bellicos, como em serviços de salvagem em naufragios, e outros acontecimentos em que se torne necessário illuminar áreas sob observação.

## Transusão de vida em 10 dias!

INTERESSA, PARTICULARMENTE, AOS NEURASTHENICOS

Pelo Dr. Y. X.

Ha dias, por estas columnas, expuzemos logicas considerações a respeito do thema acima, demonstrando que, do mesmo modo que se faz a transusão de sangue no individuo que a perdeu em virtude de fundos golpes, ou de fortes doses de soro physiologico às victimas de grandes hemorragias, não se também, hoje, com absoluto successo, phosphoro e hormônios aos que se acham esgotados desse principio de vida; e afirmamos que esta é a função das Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, nas quaes se contém aquellas substancias vivas — de vibração e dinamismo — de que são falhos todos os organismos neurasthenicos. Então, adduzimos que ellas produzem o que se poderia chamar — transusão de vida!

E, da enquette que vimos fazendo junto às pessoas que têm-se submettido a esse tratamento, chamamos "compensação organica" já publicamos o resultado de duas cartas que confirmaram os efeitos de integral compensação produzidos por aquelle especifico, tanto no homem como na mulher. Hoje, podemos offerecer aos nossos leitores o resumo de mais duas missivas, recentemente recebidas, que valem por um attestado vivo do valor incontestado do moderno processo de cura das neurasthenias pela transusão dos hormônios e substancias phosphóricas contidas nas Drageas Ormonicas.

Ela como se expressou, em carta de 16 do corrente, um militar de Santa Catharina:

Ha 12 mezes, tal era o meu estado de asthenia nervosa, que, sendo o meu maior desejo constituir um lar, não me

sentia com coragem de fazello. Usando, porém, apenas um estojo de Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, fiquei radicalmente curado e pude realizar o meu ideal, contrahido matrimonio. Sou hoje um homem feliz, vivo com minha esposa num verdadeiro cêo aberto, graças, exclusivamente, às Drageas Ormonicas!

Um negociante de Guaratinguetá disse, em resumo, por sua carta de 13 do corrente:

"Os resultados que obtive com as Drageas Ormonicas, apesar de ter usado apenas um estojo, foram surpreendentes! E' minha intrinseca propensão a tratamento com o vosso insubstituível preparado".

Evidentemente, o grande exito alcançado nos dois casos acima, parece contrastar com o limitado tempo de tratamento; entretanto, não ha nada a se estranhar, porquanto, segundo tem-se verificado na pratica diaria, é frequente, mesmo nas asthenias psychicas, produzir-se a acção das Drageas com extrema rapidez. E' que, antes de tudo, ellas reintegram o cerebro na sua justa potencialidade onde decorre para o individuo o dominio da sua propria vontade, condição sufficiente para permittir-lhe o exercicio pleno das suas faculdades organicas, comprehendidas as sexuaes.

Este fol, sem duvida, o effecto colhido pelos dois missivistas acima, que conseguiram restaurar toda a sua vitalidade com apenas 10 dias de tratamento!

Maiores detalhes a respeito poderão os interessados ter, lendo a literatura que é distribuida pelo Dep. de Neotherapia Scientifica, à rua Flanhy n. 250 (Meyer), nesta capital. As pessoas de fora deverão enviar um mil réis em sellos para o porte. (2555)

## O MUNDO EM NUMEROS

As localidades mais elevadas do mundo

|                                |       |                               |       |
|--------------------------------|-------|-------------------------------|-------|
| Oruña (Peru) .....             | 4.375 | Tarjia (Bol.) .....           | 1.770 |
| Cerro de Pasco (Peru) .....    | 4.350 | Kabul (Afgh.) .....           | 1.760 |
| Yartok (Thibet) .....          | 4.310 | Popayan (Col.) .....          | 1.741 |
| Huanchaca (Bol.) .....         | 4.102 | Kars (Arm.) .....             | 1.740 |
| Corocoro (Bol.) .....          | 4.059 | Johannesburgo (Transv.) ..... | 1.733 |
| Potosy (Bol.) .....            | 4.000 | Yan (Arm.) .....              | 1.718 |
| La Paz (Bol.) .....            | 3.634 | Prescott (E. U.) .....        | 1.620 |
| Oruro (Bol.) .....             | 3.634 | Guadalajara (Mex.) .....      | 1.600 |
| Lhasa (Thibet) .....           | 3.629 | Srinagar (India ingl.) .....  | 1.600 |
| Cuzco (Peru) .....             | 3.470 | Denver (E. U.) .....          | 1.600 |
| Leh (India ingl.) .....        | 3.430 | Isfahan (Persia) .....        | 1.585 |
| Tchambo (Eq.) .....            | 3.380 | Chiraz (Persia) .....         | 1.580 |
| Azogues (Eq.) .....            | 3.176 | Monte Luis (Fr.) .....        | 1.570 |
| Quito (Eq.) .....              | 3.009 | Lanchen (China) .....         | 1.554 |
| Tulcan (Eq.) .....             | 2.977 | Tahriz (Persia) .....         | 1.508 |
| Cajamarca (Peru) .....         | 2.860 | Nova Guatemala (Guat.) .....  | 1.480 |
| Sucre (Bol.) .....             | 2.844 | Katmandu (Nepal) .....        | 1.450 |
| Latacunga (Eq.) .....          | 2.778 | Khotan (China) .....          | 1.410 |
| Cuenca (Eq.) .....             | 2.709 | Bloemfontein (Orange) .....   | 1.377 |
| Guaranda (Eq.) .....           | 2.668 | Pretoria (Transv.) .....      | 1.360 |
| Bogotá (Col.) .....            | 2.611 | Salto Lake (E. U.) .....      | 1.321 |
| Ambato (Eq.) .....             | 2.608 | Kachgar (China) .....         | 1.304 |
| Cochabamba (Bol.) .....        | 2.600 | Kobdo (Mong.) .....           | 1.298 |
| Batang (China) .....           | 2.600 | Marla da Fé (Br.) .....       | 1.280 |
| Ankober (Eth.) .....           | 2.600 | São Joaquim (Br.) .....       | 1.250 |
| Pasto (Col.) .....             | 2.544 | Tanaharivo (Madag.) .....     | 1.220 |
| Addis Abeba (Eth.) .....       | 2.424 | Sivas (Turquia) .....         | 1.220 |
| Arequipa (Peru) .....          | 2.363 | Branson (Fr.) .....           | 1.205 |
| Mexico (Mex.) .....            | 2.300 | Rio Fardo (Br.) .....         | 1.178 |
| Sinling (China) .....          | 2.265 | Harbaena (Br.) .....          | 1.169 |
| Ibarra (Eq.) .....             | 2.250 | Ourto Preto (Br.) .....       | 1.160 |
| Sana (Yemen) .....             | 2.210 | Urga (Mong.) .....            | 1.150 |
| Puebla (Mex.) .....            | 2.200 | Teheran (Persia) .....        | 1.132 |
| Dardjiling (India ingl.) ..... | 2.150 | Alaphy (Br.) .....            | 1.125 |
| Manizales (Col.) .....         | 2.140 | Guarapuava (Br.) .....        | 1.116 |
| Talif (China) .....            | 2.130 | Diamantina (Br.) .....        | 1.100 |
| Kelat (Isoloteh.) .....        | 2.060 | Morro do Chapéu (Br.) .....   | 1.082 |
| Guajuato (Mex.) .....          | 2.050 | Andorra (And.) .....          | 1.050 |
| Durango (Mex.) .....           | 2.000 | Cunha (Br.) .....             | 1.050 |
| Adah (Ch.) .....               | 1.965 | Caldas (Br.) .....            | 1.040 |
| Erzerum (Arm.) .....           | 1.850 | Konik (Turquia) .....         | 1.027 |
| Harrar (Eth.) .....            | 1.850 | Batna (Alg.) .....            | 1.026 |
| Riad (Arabia) .....            | 1.810 | Triumpho (Br.) .....          | 1.000 |

DARCY FAUSTO

## PAYSANDU' HOTEL

RUA PAYSANDU' N. 23 — Flamengo — Rio de Janeiro.  
Todos aposentos com banho privativo.  
Exmerado serviço — Cozinha excelente — Preços modicos.

(R. 2553)

## Publicações recebidas

O CAMPO — Revista mensal de lavoura, pecuaria, industrias rurais e estudos economicos. Como sempre esta magnifica revista offerece aos seus leitores grande massa de conhecimentos através das publicações que divulga, firmadas pelas mais destacadas autoridades nos multiplos assumptos de que ella trata.

Entre o grande numero de trabalhos que figuram no numero de Março destacamos: Conselho para compra de gado na Suissa; Arte dos jardins, por W. Preiss; Fabricação do alcool motor, Flavio Dias Tavares; Aspectos da Sericultura, J. Nogueira de Carvalho; Um problema do nordeste, D. Duque Catão; O coelho e sua criação, Aldo Bartholomeu; O formigueiro, O-

tavio de Cunha; O que todo erudito deve saber, E. S.; O coqueiro ano, Fernandes Silva; Antropologia da videira e seu tratamento, J. Silveira da Motta; Cultura mecanica do algodão; Carburante vegetal, Fernandes Silva; Considerações preliminares sobre a zoogeographia brasileira, Alípio Miranda; Vespas parasitas das moscas de frutas, Costa Lima; Dicionario de Avicultura e tantos outros trabalhos.

## CREADA MODERNA

— Maria, o que são estes dois pontinhos pretos aqui na sopa?  
— Não sei minha senhora... talvez sejam as tais de vitaminas de que tanto se fala agora.

## REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

(R. 2554)

recompõe a saúde e restabelece as forças exauridas nas longas meditações da administração publica, que é a unica razão de ser de sua vida de acendrado amor

à terra em que nasceu, sentimento hoje tão pouco commum aos homens publicos.

MARIO ACCIOLY

**Petroleo SOBERANA**  
UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO  
GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS  
CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

(XXX)

## SALAZAR

(Continuação da 4. pag.)

parte sente-se os effectos de sua benéfica administração. Além das innumeras obras publicas, de estradas, saneamento, portos, agua e muitas outras de utilidade directa, ha notar a restauração de todos os monumentos nacionaes que encerram as glorias passadas do povo Lusitano. Egrejas, castellos medievais e outras obras de arte, museus, etc.

Mas, para sua maior gloria, basta a gigantesca construção do "Instituto Superior Technico", dos majestuosos e alinhados edificios da Estatística, Casa da Moeda, e, finalmente, o imponente e artistico monumento ao marquez de Pombal.

Tudo tem feito para o renome a boa organização do paiz, hoje uma Nação invicta e respeitada. A creação dos serviços de estatística exhibidos no Pavilhão Portuguez da Exposição Internacional de Paris em 1937, causou verdadeira surpresa a todos os visitantes, porque, realmente, foram os mais completos daquelle certamen.

Estatista, que não mente, como elle mesmo disse certa vez em uma manifestação dos militares: "represento a verdade contra a mentira". Não se aproveita dos algarismos para armar effecto; com a approvação da Liga das Nações, demonstrou mathematicamente que seu paiz está collocado em terceiro lugar na ordem financeira e economica entre todas as nações e ha de, forçosamente, alcançar mais dois pontos para se nivelar com os Estados melhores organizados e administrados.

Deus o conserve. Os bons portuguezes devem ter orgulho desse estadista que, como um benedictino, dia a dia commanda e diminui, com perseverança e intelligencia, salvou a Patria da miséria, para fazer a felicidade do povo que tudo merece pelo seu desprendimento e alta comprehensão de patriotismo.

Ao tomar conta da pasta das finanças, respondendo ao discurso do general Vicente de Freitas, então presidente do Conselho de Ministros, pronunciou estas palavras que são bem significati-

vas e representam a convicção da victoria do seu esforço:

"Não tem que agradecer-me ter accettato o encargo, porque representa para mim um tão grande sacrificio, que por favor ou amabilidade o não poderia fazer a ninguém. Faço-o ao meu paiz como um dever de consciencia firmemente, serenamente cumprido; eu não poderia, apesar de tudo, tomar sobre mim tão pesado fardo, se não tivesse a certeza de que ao menos podia ser útil a minha acção e de que estavam asseguradas condições de um trabalho efficiente".

E assim se verificou o vaticinio. O deficit de 1925 a 1928, subiu a cifra de 1.005.265 contos de réis. A partir desse anno, nunca mais houve desequilibrio organico. De 1929 a 1932, o superavit atingiu a 150.000 contos. E dali por diante os organicos conservam sempre saldo.

Elle tinha razão quando affirmava naquillo discurso de posse:

"O paiz precisa, sobretudo, ter na minha intelligencia e na minha honestidade uma confiança absoluta. Essa confiança exige-o eu, sereno e calmo, sem exageros e sem arrebatamentos, mas também sem depressões e sem escusados optimismos".

O povo confiou cegamente, no financeiro, no patriota e emfim no homem de vontade ferrea e de acção tenaz. Elle venceu.

Nasceu sob a bandeira coroada, que o inspirou, na mocidade estas bellas estrophes:

"Oh! Bandeira azul e branca!  
Azul, como o bello céu,  
Branca, cor dos brancos anjos...  
Que grande encanto é o teu!  
As cores da nossa bandeira  
Vieram ambas do céu!"

Catholico, esta era então a religião official do Estado, porém não estava preso às idéas monarchicas, como bom cidadão desejava contribuir para o bem estar da Patria, o credo politico cedia aos interesses collectivos.

Assim, apesar de ter sido accusado de contrario à Republica, em 1919, embora nenhum acto de sua vida publica isto demonstrasse, elle já, então chefe do governo, teve independencia bastan-



Prefira o vidro grande.

(XXX)

te para permittir em 1932, que os restos mortuos de D. Manuel, o ultimo rei de Portugal, vissem descansar em terras lusitanas, no Pantheon de São Vicente de Fora que em nome do governo mandara reconstruir inteiramente. Não deu ouvidos às criticas das gralhas da opposição, e, pessoalmente, acompanhou o enterro, pronunciando nessa occasião algumas palavras emalteando o patriotismo daquelle soberano que pedira em vida repouso seu corpo na terra onde nasceu.

Este grande exemplo de tolerancia, define bem a conducta de um governo, porque collocou acima das rivalidades e paixões politicas o amor que a Patria sempre tivera o infortunado monarcha.

O governo da republica, que representava e representa a vontade clara do povo, não podia temer os seus adversarios que bem virem nesse gesto tão nobre a consolidação do regimen.

A gloria da vida publica, não o faz esquecer a pequena casinha de Santa Comba Dão, a dois passos de Vimieiro, herança de seus paes que elle conserva com todo carinho e onde, depois de longos mezes de trabalho insano e fatigante, vai repousar alguns dias, tendo por companhia naquella tranquillo recolhimento, sua boa irmã, que jamais trocou a vida calma do interior pela fascinação da cidade barulhenta. Daquella casinha, a rez do chão, coberta sempre de uma trepadeira em flor, a serra dos Caramullos a distancia não é muito e, por isso, ás vezes, esse estadista tão modesto, hospeda-se num pequeno hotel all situado e nas montanhas onde o ar é tão puro e oxygenado pela floresta esbessa.

## FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas meladas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

## "BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Vidro, pelo Correo — \$4000.

Pedidos a Lima Carvalho, — Caixa, 1248 — Rio. (XXX)



# A ILHA DAS ROSAS

VICENTE PAULO GATTI

## III

## A CIDADE MURADA

**C**HAMA -SE assim em Rhodes a antiga cidade dos Cavaleiros por ser inteiramente cercada de muros, ainda sólidos apesar dos estragos que lhes ocasionaram o tempo e a artilheira de Soliman II.

E' sobremaneira interessante e rica de impressões a primeira visita a esta curiosa cidade medieval, cuja estrutura evidencia as feições reunidas e simultaneas do convento e da cidadella. Ironia do destino! Os Cavaleiros que ha seculos foram expulsos da ilha continuam a dominar a mediantes essa visao incomparavel, em que se concretizou o seu sonho de monges-guerreiros!

A harmonia do quadro seria perfeita, não fosse o contraste oferecido pelos bairros que nasceram á sombra das fortificações. De um lado, o bairro turco com os seus casebres rastejantes e o labirinto das suas vielas; do outro lado, margeando o Porto do Commercio, o bairro residencial dos judeus, mais bem traçado e mais limpo, com as suas synagogas, lojas e escriptorios. O aspecto holístico da Cidade Murada é pois o de um emporio ou lazear atravessado de ruas tão estreitas que os automóveis são obrigados para passar, a fazer verdadeiras pilagres de anáclora, num e calculo infinitesimal...

De todas as ruas as mais características, por considerações historicas e sentimentaes, são a rua dos Cavaleiros e a Rua do Mercado Velho.

Auster, nobre, arteria principal da época, a Rua dos Cavaleiros é a sede dos Alberques das Linguas de França, Hespanha, Italia e Provença, moradia dos Cavaleiros desses países. Acham-se ali, também, a Hospedaria dos Cavaleiros que, pela sua arquitectura masculina, é a construção mais peculiar da cidade e na qual os Templarios cumpriam a piedosa missão de assistência e hospitalidade, dando agasalho a viajantes eromeiros, assim como fizeram em São João de Acre, na Terra Santa, e em Chypre, donde partiram para a conquista de Rhodes. Transformada em caserna pelos turcos, tem sido ella primorosamente restaurada pelo governo italiano e destinada a museu.

Paralela a essa, a rua do Mercado Velho alardeia um sem numero de armazinhos e boteguins, principiando na Praça do Fogo, onde se eleva outro edificio singular, a chamada "Castellania" ou Tribunal Civil dos Cavaleiros, e terminando ao sopé da Mesquita de Soliman e da Torre do Relojo.

Doas historias, duas éras, duas civilizações antigas estão aqui uma em presença da outra, uma ao lado da outra, paralelas como ruas que acabam de mencionar.

Atravessando agora a garbosa Porta d'Amboia e a massiva Porta dos Canhões e subimos a rampa que leva ao planalto das fortificações. E' um conjunto de torres, de baluartes, quadros ou estalagem, de redutores, em-

nhos, cobertos e casamatas, todos magistralmente construídos, cada qual trazendo, ao lado do escudo sobre os fossos presentemente enxutos, a dupla cerca de parapetos internos e externos e as bellas portas de Santo Athanasio, Santa Catharina e São Paulo. O pensamento corre, então, á ultima peleja que teve por theatro estes baluartes e estas muralhas, e o espaço se enche de estrondo ensurdecedor...

Plenilunio. Entramos na Cidade Murada pela nova Porta, dos Gamos. Pyramides de esphericos projecteis de pedra levantam-se como fantasmas na penumbra das praças do Arsenal e da Armaria-

Essa é a physionomia mais singular, mais suggestiva de Rhodes, onde o antigo e o moderno se fundem no mesmo anseio de grandeza e de espiritualismo. Aqui como em Roma, se bem que de diverso modo, essa fusão não tráz ao espirito idéas de desolação e de morte, nem tampouco aquelle pernicioso sabor de trabalho de Sisypho. E' por isso que a visita a esta cidade adormecida não significa retorno elegiaco ao passado, e sim projecção do passado no presente e no futuro, através de uma phase transitoria e dinamica.

Nesse seu passado tão livre, nesse seu silencio tão sonoro, nes-

a degração das collinas, entre a folhagem de cujos arvoredos apparecem, por intervallos, os telhados vermelhos das casas. Sobre-saem, á esquerda, as muralhas cinzentas da Cidade Antiga, acima, das quaes se erguem as agulhas espartas dos minaretes e os leques tremulantes das palmeiras. O pequeno Porto de Mandracchio, abrigo habitual dos caiques que lhe adornam as aguas com a floresta dos seus mastros e cordames, occupa o centro do quadro juntamente com a beiramar ajardinada e ladeada de edificios, o antigo Forte S. Nicoláo, hoje pharol, á extremidade do caes, e assignalando a entrada da barra,

paisagem é o palacio do governo, imitação em miniatura do Palacio Ducal de Veneza, — estylo gothico e pedra rubro-amarella. Surge, um pouco atrás, á beira da praia, a massa imponente e bizarra do Grande Hotel das Rosas, um baroco puxado para o estylo arbore.

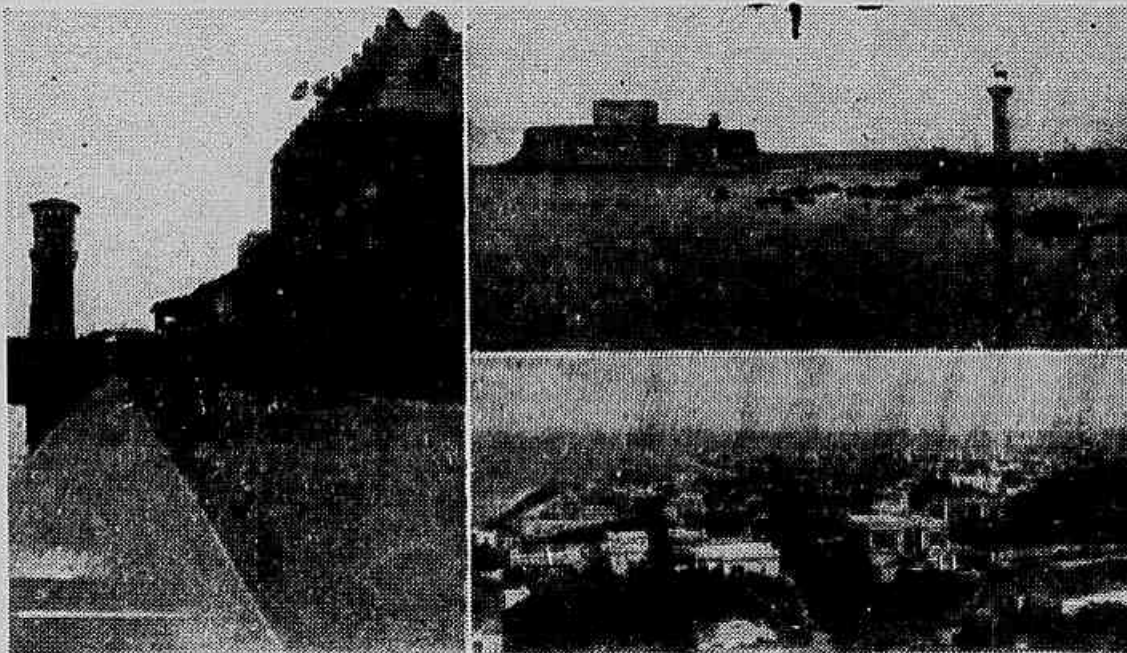
Aqui e ali, alamedas de platanos desenhando fileiras verdes em meio de brancas vivendas. Uma estupenda vegetação quasi tropical espalha prodigamente cores e aromas por toda parte.

Os "bougainvilles" já cobrem a relva dos parques e os terraços das casas, expandem-se em cascata pelas macias ondulações do terreno, parecem uma invasão de borboletas violáceas. Os garbosos coqueiros, as largas bananeiras, os platanos e eucalyptos copados, os campos de papollas encarnadas, os grandes ramos de glycínias azues emprestam á cidade um aspecto ridente, bucolico, quasi rustico, que nem os cyprestes conseguem perturbar, os cyprestes que de longe a longe, pontilham a paisagem e, juntamente com as oliveiras, escondem sob um manto de verdura os tumulos sem epigraphas dos antigos cemiterios turcos.

Cidade-jardim, cidade-oasis, alto semi-rural, "Neocori". Viva na serenidade que a propria natureza lhe proporciona. Ignora a congestão do trafego das grandes metropoles modernas, não conhece vehiculos ruidosos, nem sabe a preocupação dos negocios, pois todo o movimento commercial alta e se concentra no porto da Cidade Murada. Só os automóveis lhe percorrem silenciosamente as aléas sombreadas e acompanham, com o zumbido dos motores e o apito prolongado das buzinas, os concertos dos grillos e das cigarras que cantam perdidamente nos pomares ensolarados.

Para este ambiente garrido e singular era preciso que a planimetria fosse a mais harmoniosa possível, e não houvesse dissonancias estheticas; porisso, tudo tem proporções diminutas, minúsculas, desde os portos até as habitações. Querendo-a definir numa só palavra, Rhodes, é uma miniatura. Graciosa e artistica miniatura, feita com as tintas mais brilhantes de uma paleta extraordinária, sobre a qual algum pincel imaginoso soube combinar os mais felizes tons e habels efeitos de luz. Mas, além do colorido, Rhodes, também tem musica e canto, e é uma canção e um hymno que se elevam á uma voz de todos os seus recantos floridos.

(Continua)



A' esquerda: A Cathedral de S. João e o palacio do governo. Ao alto: porto de Mandracchio, com o forte São Nicolau e as duas columnas da loba e do gamo. Em baixo: Rhodes — Panorama da Cidade Nova

Quem diria que elles estejam ali unicamente para enfeite, e não para uma arremetida titanica? Mais adeante, ao subir-se a ladeira da rua dos Cavaleiros, enlaurada o silenciosa, o espectáculo é tão suggestivo que se não quer falar para não quebrar o encanto desse silencio, em que os Cavaleiros dormem um sonno laethargico. A vida parece estar apenas parada, e não interrompida para sempre. Se semelhante quadro não evoca a imagem do nada, a imagem do vacuo e do frio, isso é devido, sem duvida alguma, ao sopro de eternidade que anima as pedras e se alia aos carinhosos cuidados da administração. O brasão e o nome do Grão-Mestre que o mandou edificar. Vem-se no terrapleno superior o Baluarte São Jorge, a Torre de Hespanha, a Torre Santa Maria, o Baluarte do Carretto, com os seus respectivos pontos. E' olhando pelas muralhas, depois ram-secho em todas as esplanadas, na ponte levadiza de todas as torres publicas italianas.

sa sua solidão tão povoada, Rhodes encontra uma fonte inesgotavel de attractivos, em que a luz é quietude, a sombra deslumbramento, dentro da moldura real e contudo fabulosa das suas torres medievais. Aqui a imaginação desperta fluidamente para compor na tela assetinada do céu os quadros de desmedida fantasia que só se podem pintar com as tintas e matizes do infinito.

## IV

## "NEOCORI"

Aquém da Cidade Antiga, como que lha respeitando os limites, estende-se a Cidade Nova, á qual os ilheos chamam "Neocori" ora "Borgonovo", segundo a denominação grega ou italiana. Completa-se, portanto, a topographia de Rhodes, como capital da ilha do mesmo nome.

O panorama desdobra-se em planos successivos e inclinados, e desce para o mar pelas encostas

duas columnas encimadas por uma loba e por um gamo de bronze, emblemas da Roma e de Rhodes respectivamente. Seguem-se, para a direita, a Cathedral de São João com a sua torre quadrada, o Palacio Episcopal e o Palacio do governo. A cathedral é recente, mas reproduz fielmente formas franciscanas da velha igreja dos Cavaleiros que era no actual bairro turco e foi destruída por uma explosão de pólvora em fins do século passado. O edificio, porém, que domina na

## Córtex e Recórtex

(Continuação da 3ª pag.)

quix e não pode machucar para combater no Paraguay. Era era catolico, mas vivia em Jafes, nos sertões do Piauí. Em 1905, tendo perdido a mãe, que fallecera de cholesta, procurou a protecção de um tio, que a acolheu. Tinha 17 annos de idade, e era uma morena sympathica, viva, intelligente.

Sonhando revidar a aggressão dos inimigos, que haviam invadido Malto Grosso, Jovita decide assentar praça. Enverga roupa masculina, apara os cabelos á escovinha, cobre-se com um chapéo de couro e viaja setenta e duas leguas, a pé, até chegar á capital plauhyense.

Apresenta-se ao 2º Corpo de Voluntarios. O presidente da Provincia, meio espantado, deu-lhe o posto de segundo sargento. Perguntou-lhe porque não seguia como enfermeira. Seria mais compativel com o seu sexo. Jovita recusou. Quería ser combatente nas trincheiras. Incorporou-se á tropa e revelou o melhor aproveitamento nos exercicios do quartel.

A força embarcou, levando a corajosa rapariga. Nos portos por onde passava — na Parahyba, em S. Luiz, na Parahyba e

em Recife — recebeu carinhosas manifestações de estimo e de aplausos. No Theatro Santa Isabel, Franklin Tavora fez-lhe uma saudação entusiastica, recitando um poema em seu honor.

Mas aqui chegando, tudo para ella foi desillusão. O ministro da Guerra desligou-a do 2º Corpo de Voluntarios. Não lhe deu pensão para se sustentar. Humilhada, Jovita soffreu uma vergonha immensa. Quem tinha tanta disposição para enfrentar as balas dos inimigos, não se animava agora a voltar á aldeia onde residia. Que não diriam de seu fiasco?

Ficou por aqui, pobre, abandonada, perseguida, "no caminho da amargura e da perdición", escreve o historador Pereira da Costa. Afinal, amorosa e cheia de esperanças, une-se a um inglez, engenheiro que aqui residia.

Este, contentou-se em tela por pouco mais de um anno. Largou-a, raspando-se, ás escondidas, para Londres. Tio grande foi o desespero de Jovita, quando se viu desprezada, como se fosse uma cadella pestosa, que se dirigiu para a casa do companheiro ausente e ali suicidou-se, cravando um punhal no proprio coração.

Imaginando ser heroína da guerra, acabou sendo martyr do amor.

## ALGUMAS HISTORIAS

Leopoldo de Freitas

**B**LAISE CENDRARS litterato e jornalista residente em Paris conhece o nosso paiz como escriptor itinerante e aquil possui amizades intellectuaes, entre ellas a do illustre historiador dr. Paulo Prado — publicou mais um livro sob a epigrapha "Historias Vraies".

Podem ser verdadeiras e também com alguma cousa de planctus e variedade. São sete novelas de muita vivacidade e sobre assumptos das Americanas.

"T. P. M. T. R." — é a primeira e trata da viagem de um navio cargueiro que deixando o porto de Havre correu perigo de naufragio impellido até o litoral de Cuba para que o seu commandante se desempenhasse de umas enigmaticas instrucções, correspondentes e aquellas letras; que "Partisse e que voltasse"; Tu partes mas regressarás".

Foi o acontecido após extraordinarias aventuras que se parecem com as dos contos de Edgar Poe, allucinado litterato norte-americano.

Outra é a do "Exgato de Londres" que podia facilitar entrada para o subterraneo da Casa-forte do Banco Inglez.

Griffith que descobriu isto conseguiu do director do Banco a dadiiva de mil libras sob condição de guardar segredo e não voltar a Inglaterra.

"O circulo do Diamante" é historia essencialmente da riqueza do paiz brasileiro, pois o escriptor teve occasião de conhecer o interior de Minas; alludiu aos sertões de Matto Grosso, de Goiás e do Rio das Gallegas, "la Rivière des Alpettes", esboçando scenas da exploração dessa região diamantina.

Intercala-se então a aventura romantizada de Edith Berensdorff "la patronesse do Diamonds Club".

Na pag. 110 esta escripto vir-

tualmente que "Os brasileiros muito amam o seu paiz, mas não têm curiosidade de conhecer; por exemplo as Sete Quedas do Paraná, as cachoeiras do Iguaçu, são os mais bellos espectaculos do Universo..."

"O Santo Desconhecido" é a historia de um defuncto que o escriptor improvisa de hagiographo dizendo que era sacristão da cathedral de Santiago do Chile e muito estimado pelas lindas devotas religiosamente supersticiosas.

"O nome delle? Pertence a igreja proclamal-o "urbi et orbi" como outros tantos nomes quando Ella julgue conveniente ou que "les temps seront venues". Foi por este motivo que o novelista designou-o "Santo desconhecido".

Narrativa concernente a scenas de Hollywood e com um nome de sangue é a que segue a do Santo Chileno. Blaise Cendrars esteve nos Estados Unidos e da observação que fez do prodigioso paiz do "Tio Sam" escreveu o romance "Ouro" e que se acha cinematographado; também outro romance que é "Out-law" ou Fôra da Lei sobre a vida de um criminoso "yankee" de nome Al Jennings.

Volvendo o olhar para o continente sul-americano escreveu as paginas da "Actualidades de Amanhã", pois começa por dizer que "O século vinte e um será o século da America latina".

Mas a proposito do conceito humoristico da opinião europeia sobre as perturbações revolucionarias nas Republicas hispano-americanas, o auctor das "Historias Verdadeiras" transcreveu do "Courir de la Plata" a correspondência da Venezuela que contam uma revolta na provincia de Sucre contra a presidencia do dictador J. Vicente Gomez.

Comparando occurencias Blaise Cendrars, estando em São Pau-

lo, recordou passagens do pronunciamento de 6 de Julho de 1924 capitaneado pelo general Izidoro Dias Lopez e que coagiu o presidente Carlos de Campos, surpreendido pelo assalto partir para um suburbio até que a expedição commandada pelo general Eduardo Socrates veio repol-o no governo, de que alguns dos seus secretarios aproveitaram para vingancas e encarceramentos dos seus desaffectos e pessoas de suspeição partidarias. "Ce furent quelqes jours de répit pour la population pauliste, volontiers effrondeuse mais qui me prenait nullement part à l'affaire"; Pag. 208.

Em rapidas palavras referiu-se ao gosto artistico pela musica e sua composição que distingue o governador do Estado e quando os insurgentes julgaram-se desamparados retiraram da capital pela estrada de ferro Noroeste, para Matto Grosso. Conclue fazendo ironias a expansão do "Komintern" da Russia e sobre a revolução mexicana lembra-se do livro de Martin Luiz Gusman "L'Algie et le Serpent"; interessante sob o ponto de vista romantico, psychologico e mystico.

A parte final deste conjunto de narrativas é a excursão a Amazonia em Transatlantico e dedicada a memoria de dona Olivia Guedes Penteado, intellectual senhora paulista que effectou essa viagem a Manaus.

Blaise Cendrars com o vigor da sua imaginação de litterato deslumbrou-se de "navegar mil milhas sobre o rio mais volumoso do globo em plena floresta inexplorada que os geographos assignalam ainda hoje nos mappas como "Terra Ignota" pag. 234.

— Descrevendo este cruzeiro na região fluvial amazonica esboçou uns quadros de opulencia colorida e vibrante de esplendor... "Qui font de l'Amazonie un mon-

## DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

### SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - CHOLAGOGO - LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

de á part, unique, indic par rapport aux autres zones de la planète. Un monde sans pareil et le plus exotique..."

O escriptor francez lembra aos "turistas" que, em Manaus subiam de aeronave, percorram, admirem e extasiavam-se contemplando

do a magnificencia desta região de selvas e rios tributarios.

Como o cientista e litterato brasileiro dr. Alberto Rangel nas impressões do "Inferno Verde" — Blaise Cendrars mostrou-se atraído pela infinita extensão daquella floresta dos tropicos.



PARTIDA N. 573  
(PREFEITURA DO G. D.)

**TORÇÃO DO TORÇÃO DE CAMPEONATO DO DIA**

**JOGADOR DE M. EDUARDO VIEIRA DE A. ALFENINHA**

1. — PABO, PABO; 2. — PABO, PABO; 3. — CUBO, CUBO; 4. —  
CUBO, PABO; 5. — PABO, PABO; 6. — PABO, PABO; 7. — PABO, PABO; 8.  
— PABO, PABO; 9. — PABO, PABO; 10. — PABO, PABO; 11. — PABO, PABO;  
12. — PABO, PABO; 13. — PABO, PABO; 14. — PABO, PABO; 15. — PABO,  
PABO; 16. — PABO, PABO; 17. — PABO, PABO; 18. — PABO, PABO; 19.  
— PABO, PABO; 20. — PABO, PABO; 21. — T. O. PABO, PABO; 22.  
— PABO, PABO; 23. — PABO, PABO; 24. — PABO, PABO; 25. — PABO, PABO;  
26. — PABO, PABO; 27. — PABO, PABO; 28. — PABO, PABO; 29. — PABO,  
PABO; 30. — PABO, PABO; 31. — PABO, PABO; 32. — PABO, PABO;  
33. — PABO, PABO; 34. — PABO, PABO; 35. — PABO, PABO; 36. — PABO,  
PABO; 37. — PABO, PABO; 38. — PABO, PABO; 39. — PABO, PABO;  
40. — PABO, PABO; 41. — PABO, PABO; 42. — PABO, PABO; 43. — PABO,  
PABO; 44. — PABO, PABO; 45. — PABO, PABO; 46. — PABO, PABO;  
47. — PABO, PABO; 48. — PABO, PABO; 49. — PABO, PABO; 50. — PABO,  
PABO; 51. — PABO, PABO; 52. — PABO, PABO; 53. — PABO, PABO;  
54. — PABO, PABO; 55. — PABO, PABO; 56. — PABO, PABO; 57. — PABO,  
PABO; 58. — PABO, PABO; 59. — PABO, PABO; 60. — PABO, PABO;  
61. — PABO, PABO; 62. — PABO, PABO; 63. — PABO, PABO; 64. — PABO,  
PABO; 65. — PABO, PABO; 66. — PABO, PABO; 67. — PABO, PABO;  
68. — PABO, PABO; 69. — PABO, PABO; 70. — PABO, PABO; 71. — PABO,  
PABO; 72. — PABO, PABO; 73. — PABO, PABO; 74. — PABO, PABO;  
75. — PABO, PABO; 76. — PABO, PABO; 77. — PABO, PABO; 78. — PABO,  
PABO; 79. — PABO, PABO; 80. — PABO, PABO; 81. — PABO, PABO;  
82. — PABO, PABO; 83. — PABO, PABO; 84. — PABO, PABO; 85. — PABO,  
PABO; 86. — PABO, PABO; 87. — PABO, PABO; 88. — PABO, PABO;  
89. — PABO, PABO; 90. — PABO, PABO; 91. — PABO, PABO; 92. — PABO,  
PABO; 93. — PABO, PABO; 94. — PABO, PABO; 95. — PABO, PABO;  
96. — PABO, PABO; 97. — PABO, PABO; 98. — PABO, PABO; 99. — PABO,  
PABO; 100. — PABO, PABO; 101. — PABO, PABO; 102. — PABO, PABO;  
103. — PABO, PABO; 104. — PABO, PABO; 105. — PABO, PABO; 106. — PABO,  
PABO; 107. — PABO, PABO; 108. — PABO, PABO; 109. — PABO, PABO;  
110. — PABO, PABO; 111. — PABO, PABO; 112. — PABO, PABO; 113. — PABO,  
PABO; 114. — PABO, PABO; 115. — PABO, PABO; 116. — PABO, PABO;  
117. — PABO, PABO; 118. — PABO, PABO; 119. — PABO, PABO; 120. — PABO,  
PABO; 121. — PABO, PABO; 122. — PABO, PABO; 123. — PABO, PABO;  
124. — PABO, PABO; 125. — PABO, PABO; 126. — PABO, PABO; 127. — PABO,  
PABO; 128. — PABO, PABO; 129. — PABO, PABO; 130. — PABO, PABO;  
131. — PABO, PABO; 132. — PABO, PABO; 133. — PABO, PABO; 134. — PABO,  
PABO; 135. — PABO, PABO; 136. — PABO, PABO; 137. — PABO, PABO;  
138. — PABO, PABO; 139. — PABO, PABO; 140. — PABO, PABO; 141. — PABO,  
PABO; 142. — PABO, PABO; 143. — PABO, PABO; 144. — PABO, PABO;  
145. — PABO, PABO; 146. — PABO, PABO; 147. — PABO, PABO; 148. — PABO,  
PABO; 149. — PABO, PABO; 150. — PABO, PABO; 151. — PABO, PABO;  
152. — PABO, PABO; 153. — PABO, PABO; 154. — PABO, PABO; 155. — PABO,  
PABO; 156. — PABO, PABO; 157. — PABO, PABO; 158. — PABO, PABO;  
159. — PABO, PABO; 160. — PABO, PABO; 161. — PABO, PABO; 162. — PABO,  
PABO; 163. — PABO, PABO; 164. — PABO, PABO; 165. — PABO, PABO;  
166. — PABO, PABO; 167. — PABO, PABO; 168. — PABO, PABO; 169. — PABO,  
PABO; 170. — PABO, PABO; 171. — PABO, PABO; 172. — PABO, PABO;  
173. — PABO, PABO; 174. — PABO, PABO; 175. — PABO, PABO; 176. — PABO,  
PABO; 177. — PABO, PABO; 178. — PABO, PABO; 179. — PABO, PABO;  
180. — PABO, PABO; 181. — PABO, PABO; 182. — PABO, PABO; 183. — PABO,  
PABO; 184. — PABO, PABO; 185. — PABO, PABO; 186. — PABO, PABO;  
187. — PABO, PABO; 188. — PABO, PABO; 189. — PABO, PABO; 190. — PABO,  
PABO; 191. — PABO, PABO; 192. — PABO, PABO; 193. — PABO, PABO;  
194. — PABO, PABO; 195. — PABO, PABO; 196. — PABO, PABO; 197. — PABO,  
PABO; 198. — PABO, PABO; 199. — PABO, PABO; 200. — PABO, PABO;

SOLICITAÇÃO DO TORÇÃO DA N. 573, A. TORÇ.



# O RIO MYSTERIOSO

XIV

**T**ODAS as manhãs, ao clarear, ella abria a porta e recolhia dentro uns vasos de samambaias, na varanda, o pão e o leite. Invariavelmente, á hora em que ella fazia a sua apparição matinal, já me encontrava debruçado sobre a janella, no meu roupão de banho e fumando o meu primeiro cigarro.

Não havia máo tempo que nos fizesse variar de rotina, ao desportar do dia. Vizinhos fronteiros, que apenas se conheciam, não se falavam e nem mesmo cumprimentavam-se, quem com malícia observasse a nossa pontualidade, havia de dizer: — Ali ha coisa!...

Haja ou não haja coisa, a vizinhança sempre terá o que dizer!

Nada, no entanto havia entre nós, a não ser a coincidência de sermos ambos madrugadores.

De vez em vez, ella me olhava, mas era só para exprimir num gesto o aborrecimento de não encontrar no esconderijo habitual o pão e o leite.

E pensava commigo: será que ella desconfia de mim?

Mesmo nas farras de rapaz nunca fui dado a pilherias idiotas como essa de se bater o pão e o leite. Sabe-se lá que falta poderão fazer em casa?

De dia e de noite muito raramente nos avistávamos.

Tenho-me na conta de bom vizinho, porque me não preocupo com a vida alheia. Pouco se me dá quem entre ou quem saia desta ou daquela casa, nem como vive o casal da direita ou a familia da esquerda.

Mas dahi não se conclua que todas as creaturas pacatas, como me tenho em conta de ser, vão ao ponto de tapar os os olhos para não ver as mulheres bonitas da vizinhança. Eu pelo menos, em que pese a idade, se não as ando catando não as deixo, todavia, de admirar. E se fosse o bollema da moradia apenas uma questão de escolha, sem consultar preço, eu só viveria onde houvesse uma vizinhança aprazível de mulheres.

Na rua onde eu moro, só ella, a minha vizinha de defronte, é agradável de contemplar-se. As outras — santo Deus! — por mais que se enfeitem nunca se tem vontade de as olhar.

Eu era só, e eu mesmo todas as manhãs, muito cedo, ia também apanhar no canteiro o meu embrulho de pão e a garrafa do leite. E, depois fazia o meu café e punha em ordem meus papéis e meus livros.

Com excepção do cuidado dos livros, que ella não era muito amiga delles, em frente, no seu bungalow catita, a vizinha sympathica também preparava o café e arrumava a casa.

Ora, ao fim de certo tempo que poderia aconter? Sem nunca nos havermos falado, adivinhámo-nos um ao outro. Ella acabou sabendo da minha vida e eu fiquei ao par da vida della.

Tudo isso sem a menor indagação, sem perguntas maldosas ao caixeiro e aos creados.

Nem sempre era pelo effeito de uma troça de máo gosto, que a minha vizinha querida ficava sem o pão e sem o leite, e de outras vezes se privava do gaz e da luz. Os nossos fornecedores eram os mesmos. Então, recommendando que nada revelasse, dei-lhes ordem para que nunca mais deixassem sem pão e sem leite a minha vizinha de em frente, a unica sympathica daquela rua.

Numa noite de temporal desfeito e ruas inundadas, a minha noite de despedida aos velhos companheiros das lides policiaes, um casal entrou pela sala a dentro. Elle, inteiramente fóra de si; ella nervosa, mas imperativa, esforçando-se por explicar a sua

presença ali. Dizia-se enfermeira e o rapaz que a acompanhava seria parente della, um toxicomano inveterado. Ella não podia mais o ter em casa, precisava vel-o internado, quanto antes.

Observei que ella tinha o cuidado de que eu não a fixasse bem e, a todo instante, procurava levantar mais a gola do capote.

Quanto mais ella fazia por

ocultar o rosto mais a sua physionomia se ia revelando aos meus olhos, até que chegou o momento em que ella claramente percebeu que eu a reconhecia. Offereci-lhe um calmante, depois um café. Nada quiz.

A sós, numa saleta mal iluminada, ella desabafou em prantos:

— Sim! Sou uma desgraçada... Que me fazer?

— Silenciar! Silenciar!...

QUINTINO



## Maxambombas e Maracatús

Por THÉO-FILHO

prendendo-se ás grades dos jardins, agarrando-se ás paredes do casario, descendo em pendões dos peltoris, invadindo as casas pelas janellas, despejando-se para a rua, onde caem sob a fôrma de chuva colorida, suave e perfumada. Inebriante Recife!

No pittoresco da cidade do oriente brasileiro destaca Mario Sette, em largas pincelladas, os quadros dos velhos cães e da praieira da Independência, dos Campos das Princesas e da rua do Hospício, as pontes lançadas pelos holandezes, as festas do Arraial e do Poço da Panela, as velhas ruas de lage patriarcal...

Reveja, na contemplação desses quadros emocionantes, o cães do Ramo, onde haviam desembarcado Pedro II e a princesa Christina, o cães da Regeneração, verdade e crê, chamando por nós o cães do abacaxi, as alvarengas ancoradas rente ás rampas do Apollo ou de Santa Rita, e, pairando acima de todos elles, o indiscreto des-

embarcadouro da Lingueta, sala de visitas da cidade, antes de concluidas as intermináveis obras portuarias. Um desembarque na Lingueta, conta Mario Sette, era um dos espectáculos mais typicos do bairro colonial do Recife. "Gamelieiras de copas amplas, de troncos anosos, rodeados por banquinhos de ferro muito con-

### OS MONUMENTOS MAIS ALTOS NO MUNDO

Um jornal francez publicando em ordem de grandeza decrescente os maiores monumentos do mundo cita, em primeiro lugar, a Torre Eiffel com 300 metros acima do nível do solo; em segundo o Mole Antonelliana, de Turim, com 170 metros; em terceiro o Obelisco de Washington, com 169 metros, em quarto, o Obelisco de Colonia, na Alemanha, 156 metros; e em quinto lugar o Obelisco de Hamburg com 150 metros.

vidativos pela sombra, pela brisa do mar, pelo espectáculo do porto. Banquinho democratico. Calçamento rudimentar, ruim de se andar. Pedras que disputavam maior ou menor altura. O pavilhão da guarda moria com uma barra de azulejos. A Associação Commercial de gradil na frente e dois pinheiros como sentinellas. O quarteirão de predios fronteiros ao mar, de paredes manchadas pela salsugem, uns de dois, tres e quatro andares, outros de um só pavimento como que acocorados com receio dos mais altos. Nelles se alojavam o Hotel Defrance, uma casa de cambio, o Hotel d'Europe, uma loja de frutas, macacos e gaiolas de passarinhos, o schipchlander. Quasi rente ao cães havia botecosinhos de nomes pittorescos, com uns tapetes enrolados sobre os bancos, dançando nas aguas do Capiberibe. Marujos, soldados, catraieiros, meretrizes nunca faltavam ali. Espiando a mãe, a vida, o amor...

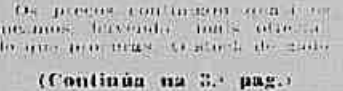
O caos da Lingueta foi o ultimo palmo do territorio recifense que pisel, ao exilar-me para a grande aventura da mocidade. As folhas das suas gamelleiras farfalharam sobre a minha cabeça com a maciez dos alisos que não comprehendiam a fuga do filho prodigo. Lá ao longe, no Lamarão, o transatlantico balouçava-se, promettendo os ineditismos que a imaginação adolescente solicitava. Deus do céu, como era esplendido o panorama do porto atravancado de cargueiros, rebocadores, catraias, barcasas pejudadas de frutas e cal! Que alegria na atmosfera, que doçura nas aguas, que serenidade no casario estendido até o forte do Brum, na faixa pallida de areia estendida até Olinda! O pharol da barra batido pelas ondas remansosas. As baileiras a subir e a descer na pachorrenta ondulação da maré. Os arrefores a estender manchas negras e babugem glauca na orla ardente da ilha do Pina. Tudo aquilo ia eu abandonar por que? Haveria no mundo paisagem mais deliciosamente anacreontica? Haveria perdão possível para o meu peccado de ter querido reviver o nanceio abominavel da parábola do Evangelho?...

(Continuação da 1ª pag.)

ruas em procissão improvisada, o 11º Batalhão de Infantaria a dominar parte do bairro da Boa Vista e particularmente a zona do Pombal, habitada por mulheres de soldados, o mez mariano das famílias e dos principios de namoros românticos, os antigos cafés da rua da Imperatriz e da rua Nova e do Imperador (o Santo Dumont, o Modelo, o Ruy, o Girão), as festas dos Arcos demolidos no meio da grita ensurdecedora dos tradicionalistas, as padroarias de Pedro II, lá no extremo dos Coelhos, tantas outras curiosidades do bom Recife da minha infancia vão desfilando pelas paginas cheias de melancolia de Maxambombas e Maracatús. Que inesgotavel thesouro de maravilhas não é, de facto, esse Recife inebriante que Pimentel Gomes, ainda ha dias, pelas columnas do "Correio", via com os seus "pafelcos, villinhos, bungalows e verde em profusão, jaqueiras que tomam aspecto de arvores florestaes, mangueiras seculares certas que o Brasil é muito grande e ha espaço para tudo, abacateiros repletos de frutas, caqueiros, gôlabeiras, olisellers varando os céos e flores em quantidade, polychroas, surgindo dos cantaleiros,



(PHARMACEUTICO. — CHIMICO PELA MISSÃO MILITAR FRANCESA E CHIMICO INDUSTRIAL).



(Continua na 4ª pag.)

[illegible]

O curatelo, pelos seus característicos, pela sua resistência às condições climáticas locais, pela sua sobrevivência diante da presença das pastagens artificiais, é o elemento incontestável como

(Continua na 3.ª pag.)







seres vivos para o regresso a um tipo ancestral de que as gerações intermediárias se destacam. Em botânica, é o mesmo



INDUSTRIAS AGRICOLAS

O guaraná do Amazonas e do Pará

(Continuação da 1ª pag.)

praticadas. Ocupam mesmo longos períodos sobre a técnica usada para preparar as várias formas comerciais do guaraná, especialmente em bastões.

Para a preparação do "guaraná effervescente", encontramos em nossas notas a fórmula que damos a seguir, cujo autor desconhecemos: — para 513 garrafinhas (tipo Zanotta) emprega-se:

Assucar branco refinado . . . . . 1.600 grs.  
Acido tartarico . . . . . 160 grs.  
Extracto fluido de guaraná . . . . . 320 grs.  
Vanilina . . . . . 16 grs.  
Gas carbonico . . . . . 1 bala

A seguir, para o acondicionamento: 513 rotulos.

O preço do custo depende do valor adquirido das materias primas, etc.

Visando "ensinar o povo a bem comer" e também beber melhor... o Dr. Francisco de Albuquerque, d. d. director do Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. apresentou sob o titulo suggestivo "Da chimica bromatologica do Guaraná", valioso trabalho, ao 2º Congresso Brasileiro de Chimica e 3º Congresso Sul Americano de Chimica, ultimamente realizados nesta capital. Publicado na "Revista Alimentar" (ns. 4, 5 e 7 — 1937) que tanto custou ao nosso amigo, dr. Matheus de Lemos, achar, e, ofertado em "separata" pela "Revista da Flora Medicinal", tivemos o prazer de ler o estudo do Francisco de Albuquerque, no qual destaca as phrases de Leão Veloso Filho (v. "O problema alimentar", "Correio da Manhã" de 29-5-37): — "A Nação que não sabe alimentar seus filhos, dá mostra de incapacidade: — incapacidade sua e de quem a governa".

Francisco de Albuquerque, transcreve o valioso trabalho de Theodoro Peckolt sobre o guaraná, empregado antigamente como "produto de gozo" e que hoje classificamos como "produto estimulante".

Estimulando ainda mais o espirito daquelles a quem compete zelar pela saúde do povo, Francisco de Albuquerque, oferece ao cidadão trabalho os termos de um excelente ante-projecto apresentando bases para normalizar a fiscalização da bebida refrigerante denominada "guaraná", do "guaraná em pó", e do "guaraná em bastões", distinguindo em seus artigos cada um destes productos sob o ponto de vista bromatologico e bem assim desvendando as fraudes, as falsificações, as bebidas impróprias ao consumo. Mas, agora, só o que precisamos é que o ante-projecto torne-se lei... E, a lei seja cumprida: — dura lex, sed lex...

IV

Importancia commercial do guaraná. — Analyse chimica. — Estatística de exportação.

O guaraná, — diz José Watzel, — é um dos mais importantes e valiosos medicamentos da therapeutica moderna, dadas as suas propriedades.

O seu valor therapeutico, pelos estudos e ensaios feitos, cada vez augmenta mais e, na medi-

cina representa hoje papel importante, de repercussão mundial e bem claro descrevem os compendios e catalogos pharmacologicos em numero e vasto emprego nas varias formulas.

Como prova do referido acima, mais facil orienta a analyse, mostrando as partes componentes e suas consequentes propriedades.

Segundo a analyse do dr. Theodoro Peckolt, 100 grs. de pasta preparada de guaraná contém:

Cafeina (guaranina) . . . 6.388 grs.  
Oleo fixo amarello . . . 2.350 "  
Resina vermelha . . . 7.150 "  
Principio corante vermelho . . . 1.400 "  
Principio amorpho . . . 0.050 "  
Acido guaranico To-nico . . . 5.902 "  
Acido pyro guaranico . . . 2.750 "  
Saponina . . . 0.060 "  
Amido . . . 2.350 "  
Celulose . . . 0.775 "  
Pectina, acido malico, etc . . . 7.470 "  
Fibra vegetal . . . 43.125 "  
Agua . . . 7.630 "  
100,000 "

O uso do guaraná em pó, difundido nas regiões da Amazonia, de Matto Grosso e Goyaz,

representa um agradável refresco. Prepara-se o pó, desbastando o bastão do guaraná com uma grossa de aço ou, como é mais usado naquellas regiões acima referidas, com o asco da lingua do peixe pirarucu (Arapaima gigas, v. nosso artigo no "Correio da Manhã" de 28-11-37), juntando-se um pouco de assucar e agua. Muito se recommenda bebidas refrigerantes muito agradaveis, denominadas "guaraná champagne" — bebidas excellentes, sem alcool e muito apreciadas. Nos laboratorios Silva Araujo, Pharmaceuticos no Rio de Janeiro, segundo seus catalogos, encontram-se varios medicamentos preparados, como: — pó, extractos fluidos, tinturas, vinho, xaropes e pastilhas que tem por base o guaraná. Ha tambem na metropole do país casas e laboratorios que utilizam grandemente a preciosa materia prima em seu commercio ou em sua industria.

A Associação Commercial de Mandos tem feito propaganda deste producto da flora amazonica e o estrangeiro já o consome de modo apreciavel, conforme podemos observar na estatística que transcrevemos a seguir:

EXPORTAÇÃO DE GUARANÁ

| ANNOS | Kilos  | Valor em mil réis | Valor em libras |
|-------|--------|-------------------|-----------------|
| 1925  | 4.944  | 52.281\$000       | 1.413           |
| 1926  | 6.013  | 89.602\$000       | 2.271           |
| 1927  | 5.497  | 68.137\$000       | 1.653           |
| 1928  | 7.478  | 111.940\$000      | 2.744           |
| 1929  | 15.361 | 258.513\$000      | 6.250           |
| 1930  | 17.706 | 419.051\$000      | 9.499           |
| 1931  | 23.829 | 392.826\$000      | 10.097          |
| 1932  | 9.237  | 67.813\$000       | 3.62            |
| 1933  | 27.314 | 235.355\$000      | 5.097           |
| 1934  | 21.840 | 406.720\$000      | 4.152           |
| 1935  | 52.205 | 384.281\$000      | 8.195           |

(Ext. da "Tribuna Pharmaceutica", de Curitiba, Paraná, Nov. 1937)

Acrescente-se que o guaraná é vendido até sob a forma de granulado, conforme o producto denominado "Néo-guaraná", do collega Eugenio Aubert, com Laboratorio Chimico-Pharmaceutico, 4 avenida Wapés, 43, em Manaus.

V

Conclusões

Para concluirmos esta simples divulgação, nos reportamos mais uma vez, aos trabalhos do agronomo José Watzel e do dr. Francisco de Albuquerque: — 1º) mostrando — a importancia da rendosa cultura do guaraná, planta de inestimavel valor, principalmente para os Estados do Amazonas e Pará, representando

uma fonte segura de riqueza individual e nacional; — 2º) salientando as vantagens que poderão advir da normalização, da fiscalização e da racionalização da industria — "da bebida denominada guaraná e dos productos guaraná em pó, e guaraná em bastões, tudo ao encontro da opinião do dr. Araujo Lima e os desejos do capitão-tenente Antonio Rogerio Coimbra — dd. interventor federal no Amazonas".

E, não descuidarmos da realização de medidas immediatas no sentido de evitarmos perder mais esta fonte de riqueza nacional como são a borracha, café, cana-de-açúcar e outras mais...

ARLINDO VIANNA

VACCINA DA MANQUEIRA

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite prepara em larga escala não só vacina contra a MANQUEIRA, como contra o CARBUNCULO VERDADEIRO, GARROTELO, doenças das aves, cães, e porcos.

Essas vacinas gozam de grande aceitação na Argentina, Paraguay, Bolivia, Uruguay, Africa Portuguesa e Indias. As da MANQUEIRA immunizam tambem contra todas as demais arangrenas gazosas, sendo, aliás, a unica no genero.

As ampollas são gravadas a fogo e por isto rigorosamente authenticadas.

Todas as partidas são experimentadas em animaes da especie a que se destinam, devendo, pois, inspirar a mais lrestricta confiança.

Pedidos nos depositos nos Estados, ou no Rio, Praça 15 de Novembro n. 42.

Para todos os animaes, o Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite prepara medicamentos do maior valor. Deixar morrer os animaes é atrair dinheiro pela janela.

(xxx)

Publicações recebidas

REVISTA DOS CRIADORES — Orgão da Federação Paulista de Criadores Bovinos. Dentre os trabalhos publicados no ultimo numero desta revista, cuja leitura é de grande interesse para todos os criadores no nosso país, devemos registrar, alem do minucioso relatório da Federação relativo aos annos de 1936-1937, apresentado á assembleia geral, o estudo sobre a marmelada de Cavallo, o processo de castração dos frangos e suas vantagens, notas sobre o serviço veterinario da Federação, etc.

CARTILHA AVICOLA BRASILEIRA — Edição da Revista "Chacaras & Quintas" de Autoria dos Drs. P. C. Biedma e O. Sequeira. 376 paginas ricamente illustradas, com quadros coloridos da principais raças. 4ª Edição, completamente reformada. São Paulo - 1938. Acaba de ser publicada a nova edição (1.a) desta CARTILHA, que é um grosso volume de optimo papel, enfeitado numa artistica capa allegorica. Nella estão condensados os conhecimentos scientificos e as ideias praticas necessarias ao avicultor moderno. A avicultura é uma das maiores riquezas dos Estados Unidos e, no Brasil, tomou já tal incremento, que podemos considerá-la como factor de grande importancia no nosso desenvolvimento economico. Contam-se aos milhares os criadores brasileiros de galinhas e que se dedicam, tambem aos sub-productos derivados da avicultura. O facto da CARTILHA estar já na sua 4ª edição, revela o in-



GRANJA SÃO PAULO

A maior organização Avícola do Brasil; oferece a todos os avicultores iniciantes e profissionais, pintos de um dia, ovos para incubar, seleccionados e a preços ao alcance de todas as bolsas. E' de seu interesse, antes de fazer suas compras, visitar ou consultar aos exclusivos distribuidores:

Sociedade Commercial e Agricola Ltda.

RUA SÃO PEDRO N. 172 esq. Andradas.

RIO — Phone: 23-3490. (4510)

Lavradores!

ADUBEM SUAS LAVOURAS COM O

SALITRE DO CHILE

E COLHEREIS OURO... PEÇAM FOLHETOS E AMOSTRAS NO

Departamento Agronomico

— DE —

Arthur Vianna & Cia. Ltda.

ADUBOS E TODOS MATERIAIS AGRICOLAS.

R. ALFANDEGA, 59

(xxx)

teresse que despertou tal publicação no meio avícola brasileiro. Os titulos dos capitulos que esse livro contém, que mencionamos a seguir, dão uma ideia da importancia dos assumptos nelle explanados:

I — Zoologia e Zootecnica II — Hereditariedade e Variação, que occupa paginas até o VI Capitulo; VII — Os methodos de reprodução; VIII — Povoação do galinheiro; IX — Vantagens das raças seleccionadas; X — Escolha de reprodutores ou selecção; XI — Cercados; XII — Construcções; XIII — Instalações dos galinheiros e complementos; XIV — Alimentação; XV — Alimentação de grupos; XVI — Incubação natural; XVII — Criação artificial; XVIII — Criação artificial; XIX — Criação dos frangos de 2 a 4 mezes; XXI — A produção de ovos; XXII — A produção de ovos; XXIII — A colheita, armazenagem, conservação e embalagem de ovos; XXIV — Produção de aves para consumo; XXV — Castração, e suas vantagens, Maneira de proceder; XXVI — Sacrificio e preparação das aves; XXVII — Hygiene e desinfecção dos galinheiros; XXVIII — Doenças, seus sintomas, causas e tratamento; XXIX — Moléstias infectuosas das aves; XXX — Helminthologia; XXXI — magem; XXXII — Formulário de Therapeutica.

O sr. Guilherme von der Beeck teve a gentileza de nos enviar diversos attestados e prospectos allusivos ao preparado do seu invento destinado a extinguir as formigas. A descoberta do sr. von der Beeck, segundo declara, representa o resultado de prolongados estudos, tendo empregado na manufactura do producto drogas não venenosas e nacio-

te sabido que as pedras das pedras mais perfeccionadas não produzem mais do que arvores silvestres definidas e aceres. As cerejeiras, as groselheiras e as ameijeiras, as quaes uma habil seleccão e a cultura parecem ter dado maior estabilidade, degeneram e regressam em certos casos, aos tipos ancestraes, quando a cultura não as mantém sob a accão do homem. E' ainda entre os individuos vegetaes obtidos pela fecundação artificial, entre fagos, ou especies diferentes que se observa frequentemente o atavismo. As variedades da seringueira obtidas entre individuos da mesma especie são innumeráveis e reproduzem-se facilmente. Sabendo, tambem, quão facilmente degeneram os pelargoniums, as rosas, etc. Obtivemos um hybrid da *Antaria stramonium* e da *Antaria ceratophyllum*; a segunda geração deu-se o regresso ao tipo mãe — a *Antaria stramonium*. Mas o atavismo procede, por vezes, de um modo inesperado. Poder-se-ia, em algumas Antarias, dar, ao si, em lugar da se obter variedades multiseptas, se produzisse, quando se faz a intervenção na vida individual da especie, pura, o regresso aos tipos ancestraes e não tanto a effectuação subconscientemente para um certo numero de plantas em cada cultura. Um unico hybrido quartão pode resistir à força atavica e *Antaria apiculata*, vislumbro do centro branco, que subsiste como individualidade fixada, sempre sem cultivada. Foi obtida pela fecundação do *Antaria trifida* pelo trigo, sendo aquelle mesmo um hybrid de este e do *Antaria ovata*.

ATAXIA — Genero de arvores da Java.

ATEIRA — Placa africana da familia das anonaceas. A. Trufa do monte.

ATEIRO — Paga do atado. Tambem se diz teiró.

ATEIRA — Genero de plantas da familia das leguminosas. Sinonymo de *Procytis*.

ATEPELE — Arbusto da familia das Mimosaceas, cujo nome scientifico é *Mimosa*.

rectilora Tr. e Pl. A especie-tipo é originaria do Peru, encontrando-se no Brasil a variedade *occidentalis* que vegeta nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo.

ATEQUIPERA — Variedade da pera, tambem chamada fidalgia.

ATEURAI — Eneher de terra; cobrir do terra.

ATIANASTA — Planta da familia das Compositas, cujo nome scientifico é *Tanacetum vulgare*. E, tambem conhecida pelo nome de tanacetum das boticas.

ATIANASIEAS — Sub-tribu das compositas-anthemideas.

ATIANASIOIDES — Secção do genero *morysina*.

ATIERANDIA — Genero de plantas da familia das Asclepiadaceas.

ATIEROPOGON — Genero de plantas da familia das Gramineas, sendo hoje ao genero *entriana*.

ATIEROSPERMA — Genero de plantas da familia das Monocotyledonae, tribu das *atherospermas*, encerrando arvores gramineas, originarias da Australia, da Nova Zelândia, da Nova Guiné, etc.

ATIEROSPERMAS — Tribu da familia das Monocotyledonae, tendo por tipo o genero *atherosperma*.

ATIERICHA — Genero da familia das Compositas, incluindo, entre outras herbas, o sub-arbusto que cresce em Madagascar, Africa austral e Australia.

ATIEROPHYLLA — Synonymo de *Meryta*.

ATIERO — Synonymo de *gossypium*.

ATOLEIRO — Terreno pedregoso, alagado, humido ou lodoso.

ATONDO — Directo de arvore, romper e abrirento algum terreno humido, não se podendo porém dar, dize, trocar ou vender, o que corresponde a um metro subfundo ou morgado. (C. Leal).

ATROBOLO — Genero de cogumelos.

ATRACTYLIS — Genero de compositas, cynaroides, seminais nos cardos, comprehendendo plantas duras e espinhosas. A

caustico, pôde produzir a cegueira, e venenosissimo e destrói os tecidos ulcerados que por elle é atingido. Era considerado como util no tratamento da morpheia, sendo que o seu principio activo — "Hirina ou creptina", pôde causar a morte na dose de seis grammas por 50 kilos de peso animal. O nome scientifico desta planta é *Hiera crepitans* L., sendo conhecida tambem por "Assaqui" e chamada Arvore do diabo pelos francezes.

ASSAFETIDA — Gomma resinada exsudada por muitas umbelliferas e particularmente pela *ferula assa fetida*, que cresce na Persia e no Indostão. Tem uma cor avermelhada e um cheiro alliçado fetido e de sabor acre e amargo. A assafetida é empregada como medicamento de uso interno contra a inappetencia, os accidentes da histeria, a dança de S. Ginto, a nymphomania, a epilepsia, o tétano, etc. Intermediamente é usada como topico para as feridas e para as angustias indolentes. Tem tambem emprego em medicina veterinaria.

ASSAHI ou ASSALIV — Da familia das palmaceas. São as seguintes as especies mais conhecidas: *Assahy Chitloga* — *Butepe contravena* Rodr.; *Assahy Chitloga* — *Butepe cutloga* Spr.; *Assahy da Matto*, *Butepe longilobata* Rodr.; *Assahy do Alto Amazonas* — *Butepe pectinata* M.; *Assahy Médio* — *Butepe jatupurana* Rodr.; e *Assahy Fardo* — *Butepe indurata* Rodr. São plantas nativas do Brasil, especialmente da região do norte, fornecendo palmito e pequenos frutos, com os quaes se prepara o conhecido vinho do Assahy. Na Maranhão é conhecido pelo nome de Jacuara ou Jicara.

ASSALIVSEIRO — Da mesma familia. Os frutos desta planta, cujo nome scientifico é *Butepe pectinata* M., fornecem o conhecido vinho do Assahy, muito apreciado no Amazonas, a raiz passa por ser purgativa e os brotos fornecem optimo palmito. E' cultivada em todos os jardins como

ornamental. Plo Corrêa, referindo-se a este vegetal, dá a seguinte informação: "Parece que, por descuido, o sr. von Martius trocou o nome scientifico desta planta, o qual deveria ser *B. edulis*, e a que tem este nome, deveria ser *B. oleacea*".

ASSANÉ — Arvore Indiana, cujo nome scientifico é *Hriedella spinosa*, de grandes dimensões e que fornece madeira bastante resistente e empregada em estacaria de poços e rios.

ASSA-PEIXE — Planta do Brasil da familia das Urticaceas. Esta planta, cujo nome scientifico é *Boehmeria nudata* Sw., fornece fibras texteis, muito sedosas e resistentes; as folhas são usadas em medicina externa como anti-hemorroidarias e as flores, segundo Peckolt, encerram um oleo essencial e com ellas se prepara uma tintura que substitue a arnica. E' encontrada desde Pernambuco até ao Pará e Minas Geraes, onde é tambem conhecida pelo nome de folha de São Anna.

ASSAHIA — Casa de uva do longo Estuário.

ASSIMBEIAS — Herba da familia das Ericaceas, cujo nome scientifico é *Hevia umbellata* L. E' planta cultivada nos jardins como ornamental, cujas folhas e sementes passam por antiscorbuticas e abortivas.

ASSIMILIAÇÃO — Ações pela qual os seres vivos transformam em sua propria substancia as materias da que se alimentam. Os compostos chimicos preparados pelas plantas e destinados a tornar novos tecidos soffrem, antes de ser definitivamente utilizados, uma série de modificações chimicas em sua materia desconhecida, salva aquella cujo conjunto constitui a assimilação chlorophylliana. Se a natureza infundisse plenamente a assimilação não é conhecida, sabemos, entretanto, que a série complexa de accões chimicas, cujo resultado é augmentar a massa de materia viva, deixa um certo numero de productos representando, de algum modo, residuos de nutricao, estes productos, en-



# Correio da Manhã

Rio de Janeiro,  
24 de Abril de 1938

Não pôde ser vendido  
separadamente.

## A SAÚDE É UM CAPITAL PRECIOSO

**P**ARA suportarmos sem perigo as fadigas da vida moderna, temos necessidade de um tutor.

Nós não sabemos distribuir as nossas forças. Numa actividade excessiva, num trabalho exagerado, esgotamos o nosso capital precioso: a saúde.

Sem consciência, sem pensar nos dias futuros, preparamos para o nosso tormento o cansaço, o "surmenage", o despendio de energias e a mais terrível exaustão dos nervos.

A poeira, o barulho, as salas mal ventiladas, as caminhadas longas, tudo isso gasta a nossa resistência.

Chegamos ao extremo, sem termos feito nada de razoável e de inteligente para nos defendermos contra as tyrannias da vida moderna nas grandes cidades.

Não tomamos uma precaução!

Um bello dia somos pilhados sem reservas na mais deplorável miséria organica e qualquer molestia nos deixa aniquilados ou com o traço terrível da condenação irremediável!

Devemos economizar as nossas forças. O medico deve ser procurado por nós quando não sentimos nada. Somos uma machina que precisa estar sempre prompta para funcionar.

O nosso trabalho deve ser organizado de maneira a reservarmos algumas horas de repouso, e outras de distracção. O cerebro precisa ser arejado de vez em quando, e o curso das nossas idéas desviado de um só assumpto. As cellulas se fatigam e a gelatina do cerebro vai se enfraquecendo no constante attrito das mesmas idéas.

Antes das refeições, um repouso de 20 minutos ou meia hora é excellente para o organismo. Os musculos se destendem, ha um relaxamento natural em todo o corpo. Quando recomeçamos os movimentos, as energias estão mais vivas. Essa pausa no decorrer do dia é necessaria.

Quando o nosso trabalho é na rua, quer dizer, fóra de casa, alguns instantes de repouso antes do jantar será salutar e de grande utilidade para a saúde.

Todos os momentos de intervalo no trabalho diario, deve ser aproveitado para o repouso. Ao menos, descansar as pernas sentando em uma cadeira.

Todo o cuidado é pouco para não fatigar os rins e os órgãos abdominaes.

As pessoas, e, principalmente as mulheres que trabalham de pé ou fazem longas caminhadas, devem usar uma cinta que permita aos órgãos conservarem-se em seus devidos logares e não causar a ptose, causa inicial de graves doenças.

Quem cuida da sua saúde (antes de adoecer) reserva para o futuro uma velhice sadia e activa.

Dentro dos cuidados aconselhados nesta pequena nota, figura ainda mais um, que é de um periodo de férias longe da cidade, em contacto directo com a natureza, onde a vida physica, a vida animal, seja absoluta.

### ADIAVEL ?...

— Patrão, preciso enterrar minha sogra hoje.

— Ir a um enterro esta tarde? Você está louco! Não sabe que temos que fazer balanço? Vá amanhã.

### NA AULA DE INGLEZ

— Professor, temos necessidade de conhecer esse idioma?

— Perfeitamente. Tomem como exemplo o de Wallis Simpson! O que seria ella hoje, se não tivesse sabido inglez?

### INCORRIGIVEL

— Menino, o teu comportamento fará criar cabellos brancos ao teu pae.

— Perdão, professor... papá é carcaça.

## Toilettes de soirés e baile, sem alças



**Toilettes de soirée e baile, sem alças** — O vestido sem alças sobre os hombros é a inovação da moda, em Nova York. O milagre é conseguido com supportes e armadura de aspas de baleia e elasticos. Mas a confecção desses vestidos é carissima, pois exige medidas especiaes, variando, em preço, de 200 dollares a 250, ou sejam tres ou quatro contos de réis em nossa moeda.

## A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Vestidos para a nossa estação)

**A**S tres palavras symbolicas para a moda da nova estação são: simplicidade, chic e commodidade.

Alías, o chic e o bello são sempre representados na simplicidade porque realizam o corte perfeito sem o recurso dos amontoados de enfeites. Representam também a escolha justa de elementos de primeira ordem e um conhecimento absoluto da moda em todos os seus detalhes, vindo desde a physica da cor, até a anatomia das formas no equilibrio das massas, na distribuição dos volumes, nas saliências e reentrâncias e por fim, nos claros escuros que são o ponto central de uma toilette.

A maior qualidade do chic é de obedecer o senso pratico. Sem isso, um vestido fica sem "caracter". O bem estar do corpo na commodidade dos movimentos e na segurança do andar dão ao traje o seu caracter definitivo.

Para a nova estação temos uma collecção perfeita de "tailleura", "pequenos vestidos", "ensembles", todos elles com jaquetas ou fazenda.

Uma toda a costura moderna

não existe o recurso do "trompe-l'oeil", mas uma sciencia perfeita em todos os detalhes, uma compreensão melhor da beleza das formas.

As saias estão mais curtas, fazendo a mulher mais joven. Cada feitiço se anima com pregas, machos, franzidos mas que são collocados somente depois da linha das ancas, para que a curva da cintura e os quadris fiquem docemente marcados.

As jaquetas dos "tailleurs" e dos costumes são mais compridas, ajustadas nas ancas e levemente apoiadas no tronco, o que confere a linha geral uma leveza e um chic extraordinario. Essa "souplesse" é feita pela supressão da linha que costuma cortar a cintura deformando a continuação do desenho da figura.

### PARA EMMAGRECER

Um remedio simples para emmagrecer, tanto quanto é possível fazel-o sem methodos gymnasticos, nem doengas, é o seguinte:

Tomar em jejum, todos os dias, um copo de agua quente em que se tenha dissolvido uma colherinha de sal puro.

A maioria dos vestidos marca o busto alto alongando o corpo e as bluzas drapeadas, mostrando-se por dentro das casacos, são um detalhe indispensavel na moda presente.

As guarnições de nervuras, "piques", encrustações, pequeninas pregas e desenhos superpósitos estão na ordem do dia.

A fantasia exige que os bordos dos casacos sejam: ou dentelados, ou debruados com galões ou veludo.

Os botões não só servem como fechamento para os vestidos, como para enfeites. Nunca tiveram elles tanta importancia como guarnição. São verdadeiras obras primas, verdadeiros "bijoux" que saem das mãos dos esculptores, dos cizeladores ou dos joalheiros.

A fazenda preferida para os dias de frio será o velludo veltrame, a ultima criação no genero. Amolda-se a qualquer feitiço sem perder o brilho primitivo. Não amarruta, e guarda na belleza do seu tecido, toda a imponencia das fazendas antigas.

MARY LOU

## SEGREDO DO CORAÇÃO

**H**A entre elles uma velha sympathia. Nos encontros fortuitos da rua, nos milagres do acaso quando se encontram, uma alegria radiante illumina subitamente a physionomia de ambas.

Ella é mais esquiua, parece esconder nos refolhos de sua alma um drama de amor, ou a saudade de uma paixão infeliz...

Ella é meiga, generosa e bom. Quando o destino collocou um deante do outro, a voz della tem inflexões tão puras, o seu olhar é de uma melancolia tão extranha que ella fica por vezes empolgada por aquelle enlevo sobrenatural, por aquella "ação de presença" que se irradia de sua pessoa privilegiada!

No ultimo encontro desses dois seres tão complexos e tão humanos ao mesmo tempo, ouvi esse pequeno dialogo:

— Porque foges assim ás minhas solicitações? Porque guardas no mysterio insondavel do teu coração essa dupla face, essa inquietante personalidade que se desdobra em varios typos a mercê do teu desejo de mulher teimosa? Para que mentes aos meus olhos e a ti mesma, quando leio facil no livro da tua consciencia a verdade do teu sentimento? Eu sei que não te sou indifferente, eu sei que me evitas porque "tens medo" de te deixares queimar no fogo da minha paixão!

Tens medo de renovar o teu martyrio num possivel "erro de pessoa..."

Mas, ouve querida: os homens não são todos eguaes... Cada um de nós ama a maneira do seu coração do seu instincto, da sua intelligencia.

Não deves temer, não exaggeres ao extremo o teu retrahimento...

Ella sorria, sorria entre o desejo de dar-lhe uma esperanza e o temor de um compromisso...

Ella compreendendo a divida da sua consciencia terminou aquella angustia com as seguintes palavras:

— Não tenhas receio: não exijo de ti um sacrificio tão grande! Quando um dia estiveres desiludida dos outros homens, quando as portas da illusão te forem fechadas uma a uma, quando te sentires só, horrivelmente só, quando os primeiros traços da velhice deformarem o teu semblante lindo, lembres-te de mim, lembra-te então que tens um refugio no meu peito amigo, um amparo certo e um coração que te aceitará de qualquer maneira, em qualquer situação.

Espero-te querida, com os braços abertos e com a ventura suprema de poder demonstrar-te enfim, a sinceridade do meu grande amor!

Sim, porque eu te quero diferente dos outros homens...

Guarda bem no fundo do teu coração o eco das minhas palavras, e... adeus!

Ella esteve por alguns instantes indecisa, attonita, com a mão ainda estendida, sem saber se ficava ou se caminhava... Depois, andando com os passos tardos, abriu a bolsa vagarosamente e tirando de dentro um lençinho de rendas, limpou os olhos que marejavam d'agua...

N. M.

## SEMPRE A MULHER

O unico segredo que as mulheres são capazes de guardar é o da idade que têm — Fontenelle.

As mulheres são bellas como os seraphins de Klopstock e mais temiveis como os demônios de Milton — Diderot.

A mulher, nos lares pobres, representa a economia, a ordem e a prudencia. Quanto maior é a sua influencia, mais forte é a moralidade da familia — Michelet.



# Sua Majestade, a Moda

Por Marthe Morley

**T**UDO quanto existe de mais discreto — é o que se pôde dizer da moda lançada neste princípio de primavera europeu, que coincide com o do outono carioca.

Pode-se até dizer, sem medo de pronunciar uma heresia, que, repellido decididamente a falta de gosto "refinado" de ultimamente, caminhamos a passos gigantes na reconquista do "chic" que se havia perdido.

Por toda parte, se vêem modelos dos mais formosos que possa desejar uma mulher de bom gosto. Nesses modelos predomina, sem exceção, a simplicidade de linhas, aliada à perfeição do corte, fazendo ressaltar a graça dos detalhes do vestido e o maior ou menor esplendor da linha de quem o veste.

Pode-se ter uma ligeira ideia, através destas linhas, "imaginando" algumas toletas que os grandes figurinistas lançaram. É o caso de um conjunto de tala de cor lisa, de tonalidade sóbria, com blusas e forros estampados em desenhos de "bolinhas" ou quadrados pequenos. Alguns apresentam babados, que tornam mais graciosa a silhueta.

Em alguns vestidos de tarde, aparece o "piqué" branco em forma de asas do Mercurio nos punhos das mangas e na blusa. Vestidos de uma só peça têm nas costas um cinto que cinge o corpo bem no lugar. Quando não têm cinto, seu corte é muito definitivamente talhado.

Com os vestidos de noite, dá-se o mesmo. Houve uma artista que se apresentou com motivos de bordados de lentejoulas festoneando as cadeiras, toda a volta, no estilo do Renascimento flamengo.

O conjunto "três quartos"

substituiu sempre a jaqueta curta e o bolero ocupa lugar predominante em todas as coleções, seja sobre os trajes de tarde ou de noite, de lã bordada ou estampada. E sempre o cinto, mas muito estreito.

Em certa reunião, apresentou-se uma saia negra, cujos bolsos, colocados nas cadeiras tinham recortes transparentes sobre um tecido florido, igual ao da blusa. Um conjunto de "shantung" de listas appareceu acompanhado de um jaleco do mesmo tecido, mas de cor de areia, lisa, como que prenunciando os próximos dias bellos do suspirado verão.

Alguns redingotes apresentam motivos heráldicos bordados com trancinhas brancas ou cor de areia.

Verdadeiramente deslumbrantes são os vestidos de noite, de tule bordado, de organdy, amplos e originaes. Em um d'elles, a cauda apresentava em grande ramio de lilaz branco, realçado com um "extraforte" estreito.

Os vestidos de musseline de seda negra com babados estreitos do tule preto, de desenhos verticais e outros semelhantes, sobre a cauda comprida ou sobre o corpinho, estão fazendo furor.

Alguns decotes da época do Primeiro Império nos revelam todo o encanto e a beleza que dão às espaldas.

Por toda parte, o branco forma contraste com o preto. Vestidos de tecidos quadrados e do estilo "Príncipe de Gales" têm pelerines redondas sem forro, e blusas cuja frente se anima por um movimento de franzidos mais abaixo da linha da cintura.

Uma grande novidade nos vestidos é a aplicação de um pedaço de "shantung" ou lãzinha clara em um traje de lã escura.

Um vestido extremamente lindo é o de tule negro com babados abundantes, dotado de um corpinho de tule branco até a cintura.

Outro vestido encantador para tarde pôde ser feito de lãzinha amarela, sem outro enfeite além de um ramo de qualquer flor amarela — a acacia, por exemplo.

Caudas em abundancia principalmente nos modelos de musseline ou de tule estampado. Emfim, os modelos de Paris viajarão pelo mundo através de figurinos e revistas. E as elegantes cariocas poderão ver se tenho ou não razão, dizendo que a moda actual readquire o "chic" de que andava divorciada.

## Superstições

É sabido que uma ferradura que se encontra dá um bocado de sorte; se tiver pregos dá mais sorte. Também dá muita sorte trazer no bolso uma ervilha verde; na gravata um rubi; no bolso um gato preto e nos pés as bellas Meias Andorinha.

As meias da actualidade!!

A VOCA, rua do Ouvidor, 167.

(xxx)

## AS CINCO IRMÃS DIONNE

**N**OS fins do anno passado, o dr. Allan Dafce disfarçou-se em Santa Claus, em Callander, Ontario, e foi saudar as cinco gemas Dionne, desejando-lhes feliz Natal. A data offereceu ao photographo official das cinco gemas, mais uma oportunidade para surpreendel-as através da objectiva.

E foi por isso que, no domingo immediato 700 tornaes americanos puderam reproduzir as cinco meninas nas suas ultimas attitudes.

O Natal foi, aliás, muito amavel para Annette, Cecile, Emilie, Marie e Yvonne Dionne, que, no decurso do anno passado muito progrediram em saúde, vivacidade... e fortuna.

As unicas doenças que soffre-

ram foram ligeiros resfriados.

Seu vocabulario ficou sendo de mais de trezentas palavras e a sua fortuna commum ascendeu a somma de 500.000 dollars.

É preciso acrescentar que obtiveram uma excellente renda vendendo seus direitos cinematographicos e cobrando entrada dos visitantes que desejavam vel-as. A vida, entretanto não lhes são

barata. Têm geralmente a seu serviço duas governantes, duas creadas, um professor, duas lavadeiras-engomadeiras e tres pagens. Pagam ao medico, dr. Allan Dafce, 200 dollars mensaes, e, aos paes, cem dollars.

As despesas das cinco garotinhas consomem a bagatella de 20.000 dollars por mez!

## Mme. JACQUELINE

CORRESPONDENCIA

**MADAME J. MORAES:** É necessário fazer as *Appliqués de Paraffina, cor Verde*, todos os dias, pelo menos, durante UM MEZ, depois passará a fazer-as um dia sim, um dia não, e mesmo depois duas vezes por semana; guardar de 20 a 30 minutos, seguindo exactamente as instruções da bulha que acompanha o producto. Paciencia e perseverança são necessarias para obter um resultado, o qual lhe é absolutamente garantido. Continde o uso do *Hulle Romaine Antigue*. Daqui a alguns mezes, verificará como a sua pelle ficará sendo perfeita.

**FLOR DE IPE:** O Tratamento é o seguinte: guardar o *Crème Emagrecedor Miraculoso* (applicado conforme o manual da bulha que acompanha o producto), durante a noite e de manhã fazer uma *Appliqué de Paraffina, cor de rosa*; assim seus seios voltarão a pequenos como eram; para enrijal-os depois, será preciso usar o *Crème Adstringente Miraculoso* — 2 potes ao menos. Em São Paulo encontrará esses productos no consultorio de Madame Alpha, 4 rua do Bispo, 257 — Paraizo. No caso de ahi faltarem, poderá mandar buscar pelo commissario ou na Casa Hermann ou Perfumaria Carneiro, rua 7 Setembro, 92.

**MADAME EUGENIA:** para a sua altura, deveria pesar no maximo, 50 kilos — tem quasi 20 kilos a perder! Regime, gymnastica, duchas, *applicções de Paraffina cor Verde* (uso na bulha que acompanha o producto) *Idem Cor de Rosa*, para a papada... Torna-se igualmente preciso a Sra. consultar o seu medico sobre as suas glandulas endocrinas.

**IRACEMA DO NORTE:** Na sua idade, o *Antirugas Especial n.º 3*, garante-lhe optimos resultados em pouco tempo. Use tambem a *Maseara da Juventude* — *Belleza Instantanea*, que fortifica os musculos, alisando a pelle, deixando-a sem uma preta. Para a limpeza da pelle, nada do sabão, somente o *Hulle Romaine Antigue*. Em vista de ter, como escreve, a pelle tão secca, deverá guardar o oleo applicado toda a noite.

**SAUDADE:** Muito grata pela sua "saude", penso voltar ao Rio, no fim de Maio, e mandar-lhe-ei dizer immediatamente o meu novo endereço: satisfactissima de saber os optimos resultados obtidos... Continde com o *Tratamento Radia* — *Loção e Crème*, sem interrupção. Para sua irmã mais moça, applicações da *Loção Axil*, de manhã e a noite, e depois adeus espinhas e marcas.

**AFFLICTA:** Não seja por isso: applique a noite o *Tonico Adstringente 4 Frutas* num chuncho de algodão sobre o pescoço todo, deixando depois secar — isto umas 3 a 3 vezes seguidas; depois, applicar uma canada de *Hulle Romaine Antigue* no pescoço alinda e conservar toda a noite. Para a belleza da pelle e maquillagem em segulda, use o *Tratamento Radia, Loção e Crème* e a Sra. voltará a ser feliz e alegre como pelo passado.

**MARIA DE LOURDES — VIOLETTE CACHÊ — ZIZI —** Madame Fernanda S. Oliveira — MARLENE — DONA LAURA R. — ESMERALDA — AMETHY STA: queiram ler nas respostas acima o que lhe diz respeito, desculpando o atraso.

MADAME JACQUELINE

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou pelo jornal aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua Caixa Postal 1937, Capital Federal.

Seus depositarios nesta Capital, são as seguintes firmas:

Perfumaria Carneiro, Casa Hermann, Casa Cirio

Quando for comprar esses productos em quaisquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA, por MADAME JACQUELINE. Conselhos para se tratar a si mesma". (Distribuido gratuitamente.) (4945)

## DOENÇAS DOS OSSOS E ARTICULAÇÕES.

ORTHOPEDIA. APPARELHOS.

Mal de Pott, Tuberculose ossea, Osteomielite, Desvios da Espinha, Fístulas, Paralyse Infeita, Fracturas mal consolidadas, Pes tortos e malformações congenitas e adquiridas etc.

**DR. J. ALMEIDA RIOS**

Docente da especialidade na Universidade

Dos hospitais São Francisco de Assis e Prompção Socorro.

Consultorio: Ouvidor. 153.5.º — Telephones: 22-6447 e 27-3142

(xxx)

**N**UMA exposição de bonecas.

Um claro dourado de "studio" illumina uma multidão colorida e immovel de pequenas figuras Lenci. Mulheres que parecem bonecas olham, curiosamente, as bonecas que parecem mulheres. Uma d'ellas — das mulheres — loura, olhos azues de porcelana, pelle rosada e fresca de franceza, um minusculo chapéu preto, posto a banda, que lhe dá o ar de uma figura fugida das festas galantes de Lancret, caminha, sorrindo, para um rapaz gordo que lhe beija attentosamente a mão.

Ella — Bom dia. Então não me quer falar?

O rapaz gordo — Oh, minha querida amiga!

Ella — Veio ver as bonecas?

O rapaz gordo — Não esperava encontrá-la.

Ella — Não me conheceu? Estou assim tão mudada?

O rapaz gordo — Está uma creanga. Acho-a mais crescida...

Ella — Ha dez annos que não nos viamos, sabe?

O rapaz gordo — Dez annos para si são dez dias. São, quando muito, dez mezes.

Ella — Dez annos, para uma mulher, são vinte. Os homens envelhecem-nos.

O rapaz gordo — Que calumnia! Madame Avellar, quando eu a conheci, era muito menos magra, muito menos loura, muito menos nova...

Ella — Eu já não sou madama Avellar, meu amigo.

O rapaz gordo — Não?

Ella — Ha bastante tempo. Divorci-me.

O rapaz gordo — Sinto muito.

Ella — Não se incomode. Eu eu propria não senti nada. A verdade é que eu não gostava do meu marido.

O rapaz gordo — E' natural.

Ella — Não nos entendiamos.

O rapaz gordo — Incompatibilidade de genio?

Ella — Sobretudo incompatibilidade de jogos. Elle passava os dias a jogar o golf. Ora, o golf é um jogo de velhos. Eu detesto o golf. Pois nunca houve meio, meu amigo, de obrigar o Jack a jogar o tennis.

O rapaz gordo — Nessas condições, evidentemente, a vida em commum era impossivel.

Ella — E, depois, meu marido appareceu-me um dia com umas calças de xadrez branco e preto que acabaram de nos incompatibilizar. Eu perdí tudo a um homem, menos o meu gosto.

O rapaz gordo — Entretanto,

## A BONECA E OS QUATRO MARIDOS

JULIO DANTAS

elle teve o bom gosto de casar comigo.

Ella — Nem isso. Quando elle me conheceu, eu estava medonha. Tinha tido uma febre typhoide.

O rapaz gordo — Não foi um casamento, foi uma convevescencia.

Ella — Tão rapida, que é melhor falarmos doutra coisa.

O rapaz gordo — Eu gosto mais de a tratar pelo seu nome de solteira. Sabe que está cada vez mais bonita, mademoiselle Broussac?

Ella — Ah! Mas eu casei-me outra vez, meu amigo.

O rapaz gordo — Casou-se?

Ella — Não tinha que fazer — casei-me. E' máo quando uma mulher não tem que fazer, porque, em geral, faz sempre tolices.

O rapaz gordo — E pôde saber-se com quem?

Ella — Mas guardel todas as conveniências. Casei-me com uma pessoa da inteira confiança do meu primeiro marido?

O rapaz gordo — Sim?

Ella — Porque, apesar do golf e das calças de xadrez, que nos separaram para sempre, eu devia esta prova de estima ao meu pobre Jack. Seria incapaz de casar com um homem que não fosse da sua sympathia.

O rapaz gordo — E' uma ideia delgada.

Ella — Pois não é verdade? Casei-me com o melhor amigo do meu marido. O dr. Ratatres.

O rapaz gordo — Que era, naturalmente, o seu parceiro de tennis.

Ella — Advinhou. E o Jack casou-se com a sua parceira do golf.

O rapaz gordo — Onde se conclue que marido e mulher devem sempre jogar o mesmo jogo. E agora é feliz madame Ramires?

Ella — Perdão, meu amigo. Eu tambem já não sou madama Ramires.

O rapaz gordo — Deveras?

Ella — Divorci-me outra vez. Ainda não era o marido que eu tinha sonhado.

O rapaz gordo — Quer dizer que os seus sonhos são difficeis. Deram-se, então mal.

Ella — Pelo contrario. Demos-nos tão bem, tão bem, que eu tinha todos os dias um ataque de nervos.

O rapaz gordo — E' curioso.

O rapaz gordo — E' curioso.

Ella — E sabe porque? Porque o meu marido nunca me contrariava. Não ha nada mais enervante, mais implicant, do que viver com um homem que está sempre de accordo comnosco. E' insupportavel. E' um supplicio. Um dia, não pude mais, chamei-lhe de estúpido, elle concordou comigo, e eu tive, a seguir, tres ataques histericos. Se não me levam para uma casa de saúde, morria.

O rapaz gordo — Tem razão, minha amiga. Os maridos deli-

ram foram ligeiros resfriados.

Seu vocabulario ficou sendo de mais de trezentas palavras e a sua fortuna commum ascendeu a somma de 500.000 dollars.

É preciso acrescentar que obtiveram uma excellente renda vendendo seus direitos cinematographicos e cobrando entrada dos visitantes que desejavam vel-as. A vida, entretanto não lhes são

barata. Têm geralmente a seu serviço duas governantes, duas creadas, um professor, duas lavadeiras-engomadeiras e tres pagens. Pagam ao medico, dr. Allan Dafce, 200 dollars mensaes, e, aos paes, cem dollars.

As despesas das cinco garotinhas consomem a bagatella de 20.000 dollars por mez!

Quando for comprar esses productos em quaisquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA, por MADAME JACQUELINE. Conselhos para se tratar a si mesma". (Distribuido gratuitamente.) (4945)

Seus depositarios nesta Capital, são as seguintes firmas:

Perfumaria Carneiro, Casa Hermann, Casa Cirio

Quando for comprar esses productos em quaisquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA, por MADAME JACQUELINE. Conselhos para se tratar a si mesma". (Distribuido gratuitamente.) (4945)

Seus depositarios nesta Capital, são as seguintes firmas:

Perfumaria Carneiro, Casa Hermann, Casa Cirio

Quando for comprar esses productos em quaisquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA, por MADAME JACQUELINE. Conselhos para se tratar a si mesma". (Distribuido gratuitamente.) (4945)

Seus depositarios nesta Capital, são as seguintes firmas:

Perfumaria Carneiro, Casa Hermann, Casa Cirio

Quando for comprar esses productos em quaisquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA, por MADAME JACQUELINE. Conselhos para se tratar a si mesma". (Distribuido gratuitamente.) (4945)

Seus depositarios nesta Capital, são as seguintes firmas:

Perfumaria Carneiro, Casa Hermann, Casa Cirio

Quando for comprar esses productos em quaisquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA, por MADAME JACQUELINE. Conselhos para se tratar a si mesma". (Distribuido gratuitamente.) (4945)

Seus depositarios nesta Capital, são as seguintes firmas:

Perfumaria Carneiro, Casa Hermann, Casa Cirio

Quando for comprar esses productos em quaisquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA, por MADAME JACQUELINE. Conselhos para se tratar a si mesma". (Distribuido gratuitamente.) (4945)

Seus depositarios nesta Capital, são as seguintes firmas:

Perfumaria Carneiro, Casa Hermann, Casa Cirio

Quando for comprar esses productos em quaisquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA, por MADAME JACQUELINE. Conselhos para se tratar a si mesma". (Distribuido gratuitamente.) (4945)





## O QUE DIZEM AS UNHAS

**E**SSAS suas unhas tão tratadas, tão polidas, verdadeiros rubis engastados na ponta de seus dedos esguios, são afinal do corpo, umas... linguarudas!

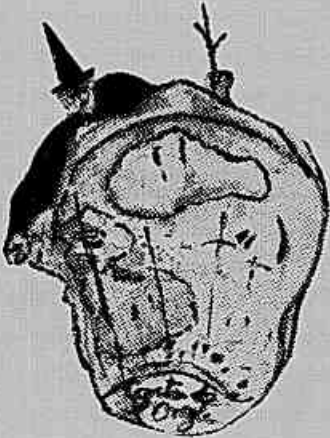
Reparou como o medico, a primeira vez que você foi consultado observou-as atentamente? Não era para elle uma simples questão de esthetica, mas sim de diagnostico. Ellas são para o medico, um livro aberto. — "As unhas revelam claramente os sofrimentos actuaes e passados do organismo humano".

A forma e as marcas das unhas tem para o medico certa significação:

Um arco arroxado que diz que existe, uma perturbação cir-

culatória; achatada e convexa, sobre dedos em espátula, revela fraqueza pulmonar.

As manchas brancas que, por vezes, salpream a unha, não são,



como diz o povo — "mentiras", (as verdadeiras mentiras não macham — ferem...) mas sim ameaça de alguma molestia. As linhas verticais, salientes, denotam quasi sempre deficiencia glandular.

O tamanho e o vigor do desenho das linhas, esses semi-circulos

esbaquicados que se encontram na base da unha, revelam a intensidade de sua resistencia organica. As lunulas são indice de vitalidade, por isso, seu desaparecimento é signal de alarme.

O esmalte usado interrumptamente e a acetona, podem prejudicar a saúde da unha; e, pois, conveniente, uma vez por semana, deixar as unhas "despidas" de todo verniz, mergulhalas em oleo morno e esfregar sobre ellas, durante a noite um creme gorduroso.

Sobre suas lindas unhas, quem o diria — o medico pode ler sua idade, mesmo quando seus labios diminuem um boa duzia de primavera...

## PERVERSIDADE.

— Então acredita na transmigração das almas?

— Sim senhora.

— Como podes provar que a tua alma transmigrou de uma pessoa ou animal?

— Perfeitamente. Lembra-me de ter sido um bacincho bem mansinho.

— Quando?

— Quando casel contigo!

**BRINQUEDOS?**  
SO' NO  
**BAZAR**  
**HOLLANDEZ**  
OPTICA E PERFUMARIA  
38-Av. Marechal Floriano-38



Raramente se encontra um tecido tão rico e tão sumptuoso como o lamé de cobre, cuja tonalidade quente é muito favoravel á belleza. Esse bellissimo vestido de jantar é acompanhado de um bolero curto, guarnecido de "skungs", que tambem orna o pequenino "manchon". O "Manchon" bolsa é a ultima novidade em accessorio para a toilette da noite.



## Uma cutis sadia

Quando a cutis de Madame se achar atacada de espinhas ou erupções o primeiro cuidado aconselhado por Elizabeth Arden consiste numa limpeza efficaz da pelle, sendo indispensavel para este fim o "Ardena Creme de Limpeza" e o "Tónico para a Pelle". O segundo cuidado deve ser o de augmentar a circulação do sangue, applicando no rosto e no collo a "Loção Spolpruf", por meio de pequenos golpes, e para terminar é necessario passar, com a ponta dos dedos, o "Ardena Creme Calmante", fazendo-o penetrar profundamente, deixando-o sobre a pelle durante a noite.

Como meio excellente para conservar perfeita a maquillage, Elizabeth Arden recommenda, nos casos de erupções, a "Loção Acné" que, alem de suavisar a cutis, é uma base adequada para o pó de arroz.

*Elizabeth Arden*

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414  
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

## TRICOT TECIDO DE LUXO

**C**ADA estação que se inicia nos trás um aperfeiçoamento no tricot.

Este anno, parece atingir a perfeição; pelo seu aspecto uniforme, macio e sedoso, tornou-se um tecido macavilhoso, nos quizes são executados vestidos elegantissimos, de diferentes feitios, como em qualquer outra época de boa qualidade.

Da escolha do material empregado, depende em grande parte o successo do vestido; em regra geral, a lã de qualidade inferior só deveria ser empregada para echarpes, cintos ou um sweater muito fantasia, ao qual não pedimos longa durabilidade, nunca, porém, para saia, pois, perdendo rapidamente a elasticidade, não tardaria a se deformar, dando lugar a uma desagradavel distensão atrás.

Anny Hilati, que com Kosti de War, é uma das maiores especialistas no genero, só emprega lãs de sua fabricacão, hoje bastante divulgadas.

Seus tailleurs listados ou encucos são acompanhados de blusas de cor viva, lisas ou rendadas, as saias, ligeiramente "evanescentes", os casacos curtos, enfeitados, ás vezes, de incrustações de couro, reinterstadas de couro differente.

As toilettes para a noite, em finissimo tricot de seda, misturado com fio de ouro, prata ou cellophane, amoldam-se á silhueta e têm a pureza de linhas das antigas tunicas gregas.

Para a tarde, muitos vestidos de tricot, de seda, alguns ornados no corpo por um motivo bordado, outros, por pequenos pompons de seda preta, á maneira dos "toreros" hespanhoes.

Como accessorios é immensa a variedade de echarpes, cintos e flores.

No centro de uma grande flor de tricot de seda cor de vinho, Kosti de War collocou uma cabeca de negrinho, com turbante branco e collar de ouro.

Sera essa flor "porte-bonheur" o unico adorno de um vestido inteiramente liso, de jersey cor de areia.

Encarado pelo lado economico, o tricot é uma inexgotavel fonte de recursos para arranjos e reformas de toilettes já usadas, que as amigas conheçam de cor e salteado...

A gola de um vestido esta "fancé"? — Sera facil substitui-la por um plastron e gola de tricot em ponto fantasia.

As mangas do vestido de lã marinho estão lustrosas? — Faça, outras em tricot e applique na saia grandes bolsos tambem de tricot para estabelecer as necessarias proporções.

Em materia de coloridos a moda é hoje muito indulgente; deves, pois, a palavra á fantasia.

**PHILAGYNA** THEODULE WOLFF  
PESSARIO PRESERVATIVO DA MULHER  
A DAMA ELEGANTE E FINA USA SEMPRE A PHILAGYNA

## HISTORIA ANTIGA

— Quem foi o pai de Carlos Quinto?

— Carlos Quarto.

— E o de Francisco Primeiro?

— Francisco Zero.

## DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES DA MULHER

## DR. MIRANDA JUNIOR

(Com mais de 12 annos de pratica. Cursos de aperfeiçoamento em Paris e Berlim).

Insufficiencia ovariana e perturbacoes consecutivas á gestação gynecologicas. Diagnostico precoce da gravidez e do cancer do utero. Tratamento da Esterilidade. (Casos e filhos). Indifferença sexual.

Installações completas. Laboratorio. — Praça Floriano, 87. — Informações gratuitas por carta. — Tel.: 22-6202. (XXX)



# A NOSSA MESA

**P**ARA as comemorações de certas festas patrióticas durante o ano, para celebração de datas de nascimento ou morte de grandes vultos nacionais escolhemos para dar uma ideia geral aos que desejam comemorar tais datas com espírito altamente patriótico o enfeite que hoje explicaremos afim de ser lembrado nesses dias, para figurar em lugar próprio, de modo que possa ser apreciado.

Serve também este enfeite para festas escolares de fim de ano, reuniões comemorativas de estudantes, etc.

O enfeite que explicaremos é confeccionado com as cores da nossa bandeira; também poderá ser com outras cores, como por exemplo, as usadas pelos collegos que fizeram a comemoração.

Assim, certos dias do ano são dedicados aos grandes patriotas, outros à celebração de acontecimentos importantes da nossa história, etc.

Agora, por exemplo, comemorou-se o centenário da morte de José Bonifácio de Andrada e Silva, o grande "Patriarcha da nossa Independência."

José Bonifácio foi talvez, o nosso maior patriota e já naquele tempo elle discutia sobre as cores nacionais.

"Na coroação de D. Pedro ocorreu um facto que revelou o caracter de José Bonifácio. Quer a coroa fosse da cor verde-garrafa, porque esta era a cor da casa de Bragança, a cuja dynastia elle pertencia. José Bonifácio, ao contrario, opinava verde-claro que, dizia elle, representava melhor "a cor primaveril da nossa vegetação. Todos seguiram D. Pedro, mas, entre as casacas verdes-garrafa, havia uma verde-claro: a de José Bonifácio."

São, portanto, as nossas cores nacionais que devem ser usadas em grande profusão, nas comemorações das datas patrióticas. Ellas são lindas, sobressaem em qualquer occasião, podem, portanto, servir para figurarem até nos enfeites como os que vou explicar hoje.

A data do descobrimento do Brasil, da nossa Independência, são feriados patrióticos. Para qualquer desses dias, azul, amarelo e verde são cores apropriadas para salas e mesas decoradas para festas. Estrellas feitas com papel prateado serão recortadas, assim como a confecção caprichosa da bandeira brasileira, para figurar em lugar de destaque.

Nada deve ficar junto della. É o symbolo da nossa patria. Devemos, portanto, defende-la e venerá-la com muito respeito. A bandeira da nossa patria não deve ser usada como annuncio, cobertas para mesa, carteiras ou outras aviltantes maneiras. Em qualquer occasião que ella seja usada deve ser respeitada e venerada, motivo pelo qual será sempre collocada em lugar de destaque.

Devemos respeitar as bandeiras das outras nações como respeitamos a nossa. Quando uma bandeira já não tem mais utilidade por estar velha, rasgada ou suja, deve ser deposita; neste caso, devemos queimá-la e não atirá-la fora.

Devo porém tratar da confecção dos nossos enfeites e não de assumptos patrióticos que, naturalmente, não interessam ás leitoras desta secção. Por esse motivo vamos cuidar da confecção da cesta, cujo material necessario é o seguinte: azul, amarelo e verde (papel crepon), laços de fita e estrellas prateadas, uma folha de papelão, duas de papel prateado, 1 metro de fita azul, 1 verde, 1 amarelo, com 1 centimetro de largura; arame, gomma pastosa.

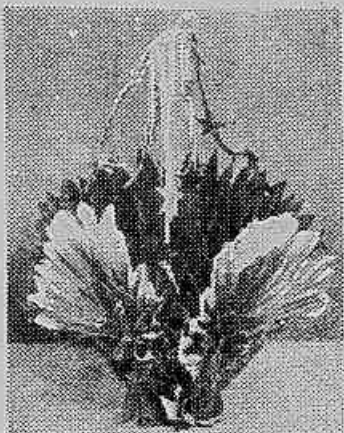
Faz-se a armação da cesta com papelão, cortando-se para o fundo della uma triangulo e para os lados tres tiras de papelão. Cose-se os lados e prende-se no fundo da cesta, que é o triangulo de papelão, forrando-se em seguida com papel prateado amassado.

Cabo. Toma-se 3 pedaços de arame n.º 15, com 60 centímetros de comprimento. Enrola-se cada pedaço com uma tira de papel crepon azul, outro amarelo e outro verde, juntando-se em seguida os tres pedaços, enrolando-os ou então torce-se primeiro os tres pedaços de arame e cobre-se depois com uma tira de papel crepon azul, outro amarelo e outro verde. Dá-se aos arames torções o fecho de cabo, de modo que fiquem curvados e prende-se na caixa que foi feita para armação da cesta, com arame fino.

Franzidos — Corte pelo fio inteiro da peça uma tira de 23 centímetros de largura de papel crepon azul, uma amarela e outra verde. Corta-se em um dos lados da tira petalas pontudas com 1 1/2 centimetro de largura e a altura de 8 centímetros, franze-se o outro lado recto e gomma-se, collocando-se as tiras na armação de papelão da cesta, partindo do centro com a tira azul, depois amarela e finalmente a verde. Devem ficar de modo que os lados cortados em petalas fiquem assim

dispostos: a tira azul mais baixa do que a amarela e esta mais baixa do que a verde. Para os arremates coliam-se pedaços de papel crepon com o fecho de petalas grandes e collocam-se na parte de baixo.

Estrellas — Cortam-se pedaços de fita com 45 centímetros de comprimento e prende-se na ponta de cada tira 2 estrellas do mesmo tamanho, com os lados gommados para dentro. Se a cesta for confeccionada para figurar



rar no centro de uma mesa, a cobertura desta deve ser feita com tiras de papel crepon verde, amarelo ou azul, com estrellas prateadas colladas.

Para reuniões de collegas formados no mesmo anno, as fitas com as estrellas serão tantas quantos os convivas, recebendo cada um, depois de terminada a reunião (almoço ou jantar), uma fita com uma estrella representando o numero dos collegas da turma.

Em todas as reuniões collecti-

## Enfeites para festas patrióticas

vas de classes deve haver sempre qualquer coisa de symbolico, representando não só um gesto de patriotismo como também o distinctivo da classe a que pertencem.

Correspondencia — D. Jandyr Dupret (Rio) — Já lhe remetti, pelo correio, o modelo que pediu. Gerencia deste Jornal.

Maria Apparecida (La-Fayette — Minas) — Não me mandou dizer o que deseja. As informações são dadas aos domingos, nesta secção.

Maria do Carmo — Não posso attender seu pedido porque não disponho de tempo. Se tem colleccionadas as collaborações desta secção vou enviar-lhe, pelo correio o risco da que sahiu no dia 21-11-37, porque muito me agradado ás meninas dessa idade. Aproveite a toalha porque não fica mal. Aguardo seu endereço.

Favilla Nunes (Rio) — Senti só ter recebido seu cartãozinho no dia 3 de abril. Se o tivesse recebido antes ter-lhe-ia aconselhado que ornamentasse sua mesa com troncos de parasitas ou rosas, cujas explicações já foram dadas em numeros anteriores e que muito se apropriam á festa que costuma comemorar annualmente.

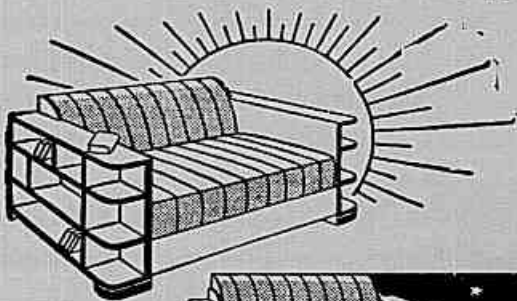
Dalva Machado — Terá que esperar um pouco, porque tenho outros pedidos na frente do seu.

Leitora grata (Rio) — Agradeço-lhe a cartinha tão elogiosa. Duas ou tres vezes já tratei do assumpto a que se refere nella e este anno darei novas suggestões para orientação sua.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para qualquer comemoração festiva.

Cartas para "Correio da Manhã" — Suplemento — Alinge.

## De dia como á noite



O SOFÁ-CAMA DRAGO é o movel que completa o conforto de seu lar.

Na sua dupla finalidade o Sofá-Cama Drago é um movel ideal. Conversível, serve de dia um amplo e bello sofá. Á noite uma cama de molas macias. (Accomoda a propria roupa de cama).

FABRICA: EXPOSIÇÃO: R. dos Arcos 26 R. dos Ourives 89 Tel. 42-2249 Tel. 23-3430

# SOFA-CAMA DRAGO

## OS GLADIADORES

**E**M falta de outras distrações, inventaram os romanos os gladiadores, para divertirem. Escolhidos entre os condemnados á morte, os prisioneiros, os barbaros voluntariamente alistados, ou os escravos educados para tal mister, os gladiadores iam para a arena divertir o povo romano combatendo, ou uns contra os outros ou contra as feras.

Vê-se, por ali, que o "divertimento" constituia uma das mais requintadas selvagerias de todos os tempos. Na propria Roma que a instituiu, a profissão era considerada infame. Sêneca, de tal modo protestou contra ella, gritando que se tratava de escravos.

— Servi sunt, homines! Triste popularidade tiveram os combates de gladiadores, que eram animados sobretudo por candidatos ricos e pelos proprios impudicos!

Os gladiadores faziam parte de companhias, que os alugavam para espectáculos publicos, e classificavam-se em varias especies. Havia os "cavalleiros" — os que combatiam a cavallo —; os "retariarios" ou "caternarios", conforme combatiam aos pares ou em grupos; e os "bestiarios", que lutavam com animaes ferozes.

As lutas acabavam geralmente em sangue, e de um gladiador ou sahia vencedor ou vencedor.

Depois do combate, quando moribundo, o povo decidia-se devia ser retirado da arena ou se nella devia ser morto.

Dahi o uso do "police verso", que era o signal pelo qual os espectadores deliberavam sobre a sorte do desgracado. Se queriam que o gladiador vencido fosse morto, viravam o polegar para cima.

Caso contrario, se achavam que o lutador devia ser poupado, viravam o polegar para baixo, desejo que também traduziam sacudindo os lenços.

Divertido, como se vê.

## PLANETA MARTE

Visto aos oculos de grande alcance dos observatorios, Marte nos mostra grandes canals, extensas zonas de vegetação e outros accidentes que levam a crer ser elle um planeta habitado por seres naturalmente dotados de grande intelligencia e possuidores de recursos scientificos que deixam longe os de que dispomos na Terra. Sendo assim, é de presumir que tão privilegiados viventes já tenham cogitado de um meio de se communicar connosco. Os proprios canals de Marte, de uma infinita variedade de formas, tem sido tomados como sinais feitos pelos martianos aos habitantes da Terra.

# CABELLOS BRANCOS



UMA MARAVILHA CUSTA APENAS R\$ 4,000

Tablet Vegetal "SANTANTONIO".

Producto de fama mundial!... Devolve, em poucos minutos, aos cabellos brancos e grisalhos a cor natural.

Vende-se em "TABLETES", em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias, a razão de \$4000 cada.

AMOSTRAS GRATIS — Envie este recorte a "Tablet SANTANTONIO", Caixa Postal 3285 ou Rua do Rezende, 163, Rio. Indique a cor de seus cabellos.

— Este recorte é valido somente até Maio de 1938 — C. M. (4921)

## APPARELHOS DE MASSAGEM

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)



Um dos aspectos da massagem da pelle com os appparelhos de alta frequencia

A massoterapia tem tido pro gressos admiraveis e assim é que hoje possuímos appparelhos especiaes, fabricados com o fim de substituir a massagem manual. Esses appparelhos não podem, absolutamente, supprir a massagem feita pela mão, mas vem completal-a, quando manejados judiciosamente. O vibrador veio substituir os appparelhos de rolo e de bola, que eram utilizados ha annos atrás para a massagem facial. Os appparelhos vibradores possuem como accessorios diversas peças, em geral de borracha, que lhes são adaptadas facilmente e cujos modelos são os mais variados possiveis. Esses appparelhos são de facil manejo, relativamente leves e movidos por um motor electrico, ligado a uma corrente.

A massagem da pelle pela alta frequencia, tornou-se ha já alguns annos de uso corrente.

Os appparelhos de alta frequencia mais usados, são confeccionados em pequenas caixas portateis, possuindo um fio apropriado para ser ligado a qualquer tomada de corrente electrica, um cabo porta electrodo, onde são adaptados os electrodos necessarios á massagem e cujo numero e forma variam muito e, ainda, um mostrador para que se possa graduar a intensidade da corrente.

Os appparelhos de alta frequencia são chamados de raios violeta para luminosidade especial dos electrodos; entretanto, não devem ser confundidos com os appparelhos de raios ultra violeta, cujas applicações medicas são diferentes o que não podem ser usados sem o rigoroso e permanente controle do medico.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, a Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

## Quantos "cavallos" tem uma baleia ?

**H**OMEM paciente, esse senhor William Turner, cujo nome andou agora nos jornaes! Anatomista de Edimburgo, para onde havia elle de dar? Apenas para estudar as baleias, coisa que, além de muito exquísita, não é menos difficil, uma vez que não é facil conseguir baleias para estudo. Sefu, porém, como for, o scientista conseguiu levar por diante os seus estudos e acaba de publicar interessantes informações sobre o modo de propulsão que empregam na agua esses enormes monstros marinhos.

Para chegar á exactidão dos seus dados, solicitou a collaboração de um famoso construtor de navios de Glasgow, o sr. John Henderson — no que parece, também grande amigo das coisas excentricas.

E se dermos credito na sciencia combinada do naturalista e do engenheiro, uma baleia de 27

**fanny-modas**  
Premiere d'a Voga  
Já se acha installada á Rua do Ouvidor 167-19  
entrada pela A Voga  
VESTIDOS PROMPTOS  
E SOB MEDIDA  
Creações de Modelos  
Preços Razoaveis

metros de comprimento, com 74 toneladas de peso e que tenha 7 metros de altura, caminha a razão de 22 kilometros por hora.

Para desenvolver essa velocidade, essa baleia despende uma força motriz anual a 145 cavallos.



## PARA SEU "CARNET"

**R**EFORMAR um vestido ou um chapéu é uma virtude bem feminina, algumas por necessidade, outras, por fantasia.



todas as mulheres, sem excepção, encontram um indizível prazer em refrescar uma toilette já usada ou que cessou de agradar, dando-lhe um novo aspecto.

Durante alguns dias, o vestido reformado será o predilecto do guarda-roupa; depois... para

que pensar em depois?

Em muitos orçamentos existe uma sensível desproporção entre as despesas ocasionadas pela renovação da toilette e os meios de satisfazê-la.

Procurando ajudá-la a resolver uma parte do problema, a página de seu *carpet* de hoje, lhe oferece algumas sugestões práticas:

Seu *béret* do anno passado, que lhe ficava tão bem, ainda está em bom estado e pôde continuar a ser usado; na cabeça, porém, parece-lhe um pouco *démodé*.

Alteie-o com uma fita de *grain* de 5 cms. de largura; coloque de um lado, em sentido vertical, um atrevido *coureau* da mesma fita, sustentado por arame, em substituição á cocarde do anno passado.

Doçando-lhe uma despesa, seu *béret*, modernizado, prestará inestimáveis serviços.

E' ainda um pouco prematuro cogitar-se de um novo mantoux. Seria mais razoavel, leitora, aproveitar, por enquanto, o seu da estação passada.

A *redingote* é o tipo de agasalho

lho indicado para essa época de transição.

Vejam as modificações poderíamos fazer em seu casaco: encurte-o (a 37 ou 38 cms. do chão); tire o excesso de largura; supprima o traspasse, as duas partes da frente devem apenas se tocar; feche-o por dois botões e supprima a gola; diversas *écharpes* de mousseline de cores vivas a substituirão, com vantagem.

Essa *redingote* será um elegante complemento para seus vestidos estampados.

Muitas, dentre as leitoras, têm ainda o *tailleur du soir*, em marrocin preto, ao qual devem algumas noites de successo e cuja saia lisa e estreita desce até o tornozelo.

Com ligeiras modificações será ainda este inverno, uma toilette elegante e sólida.

Um casaco curto, porém, não demasiadamente, em veludo preto ou de cor (cor de vinho, *bauna* azul Normand) e um pequenino cha-

péu igual lhe darão o aspecto de um vestido novo. Se quiser aproveitar o casaco preto, alegre-o com uma bonita flor em cada lapela e um minúsculo *manchon* de veludo, que lhe servirá de bolsa.

Para transformá-lo em toilette de jantar, um pouco mais de fantasia se impõe; faça um casaco todo *patleté* preto e use-o sobre uma *écharpe* interna em mousseline de cor viva, igual ao lenço que sua bolsa deixará apparecer.

Deixemos que nos tratem de futeis e frivolas — a frivolidade é, ás vezes, uma necessidade...

O. M.



ATELIER



# OLIVIERI

Rua Gonçalves Dias, 55 — 1° e 2° andar.

Communica a sua distincta clientela que já está prompta a linda collecção de **COSTUMES, MANTEAUX e VESTIDOS** de lã para a estação de inverno, pelos ultimos figurinos de Paris e Londres, estando os seus salões com uma linda exposição, a disposição dos seus innumeros freguezes.

(4159)

## CONSULTORIO DE BELLEZA

de Mme. Hygino e Dr. Hygino.

Limpeza e todos os tratamentos da pelle.

Productos MARIU.

End.: C. P. 3754 — Envia-se folhetos.

Endereço — Avenida Rio Branco, 128, 2° and.

Salas 209/210 — Tel.: 42-4872.

(xxx)

## SAUDADES DO CHEIRO

— Mandaste a empregada tirar as manchas do meu paletó?  
— Não. Limpel-o eu mesma. A pobrezinha não pôde sentir o cheiro da gazolina porque se põe logo a chorar com saudades do ultimo namorado que era chauffeur.

## DESCULPA AMAVEL

— Não trouxeeste nenhum presente para mim, hoje, que faço annos!  
— Não, minha querida. Não te quiz lembrar que tinhas um anno a mais.

**A**O escrever estas linhas, a situação romantica do Hollywood, é a seguinte: "Os boatos sobre um provavel divórcio entre os Spencer Tracy e Carole Lombard de fundamento..."

A unica rixa entre Franchot Tone e Joan Crawford é que elle insiste, sempre, que Joan devo abraçar o theatro, vendendo nelle um grande futuro para a esposa. Joan não concorda, gosta dos filmes e diz: "Não!"

O unico amor da vida de George Brent, ao que parece, foi, e será o que elle teve por Greta Garbo...

Conrad Nagel e Joan Fontaine continuam enamorados...

Alexander D'Arcy e Eleanor Whitney já fizeram as pazes...

Tyrone Power declara, com insistencia, que não pensa em casar-se. Pelo menos, este anno!

June Lang nega que está apaixonada por Cesar Romero. Parece que A. C. Blumenthal é o feizardo...

Rudy Vallee e Gloria Yonablood voltaram ás boas...

E, Mickey Rooney, é ainda um *pechote* que fica todo corado quando diz que levou a namorada ao cinema...

## SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

por Leroy March

Por falar em Mickey Rooney, este pequeno actor enfrenta, actualmente, um *grave problema*. Já que, recentemente, foi elevado á categoria de astro, Mickey, seguindo o exemplo de Hollywood, resolveu tomar um *valet*. Deu o emprego a um prelinho que fora ha tempos, seu companheiro de o peor, na escola publica. Mas, o peor é que ambos não têm pratica: Mickey, de ser patrão e o moleque, de *valet*. Este, até agora, não faz mais nada dos que lustrar os sapatos de Mickey e ensiná-lo a tocar harmonica.

*Tragedia*: Alice Faye ha muito que ambicionava um casaco carissimo de zebelinas. Comprou um que lhe custou uma pequena fortuna, mas esqueceu de o pôr no seguro. Quatro dias depois de o haver adquirido, Alice Faye foi roubada!

As cinco geneas Dione estão sob a tutela da professora. Mme. Elizabeth Major, que lhes está ensinando a falar correctamente o inglês preparando-as, assim, para o proximo film. Mme. Major foi quem educou Simone Simon nos seus primeiros trabalhos em Hollywood.

Shirley Temple anda muito triste. No outro dia, teve que enterrar cinco dos seus coelhinhos que morreram durante uma grande chuva que alagou Hollywood.

*Recommend*: "As Aventuras de Marco Polo" com Gary Cooper, Basil Rathbone, Alan Hale, Jr., E. Warner, Binnie Barnes e uma nova estrella, Sigrid Gurie. Eis uma comedia montada com grande luxo, cheia de aventuras e incidentes e representada com grande habilidade pelo elenco.

Alice Brady foi vista, ha dias, usando um chapéu fantastico em que havia lagartas, formigas, borboletas, abelhas e toda sorte de bichinhos empalhados!

Myrna Loy, e o marido, Arthur Hornblow, só agora vão realizar a lua de mel. Dentro em breve, partirão para o sul da Franca.

Wallace Berry, quasi que fez Maurice O'Sullivan desmaiar. Durante um intervalo de filmagem, elle pegou numa lagosta viva e a pôz dentro de uma bolsa em que Maurice carregava linhas e lá de bordar. Sem o saber Maurice meteu a mão para buscar um novello e soltou um grito. A lagosta, *delicadamente*, dera-lhe uma beliscada num dos dedos!

Poucas horas depois das cortes terem declarado Alice White divorciada de Cy Bartlett, este foi visto dançando no Café LaMaze com a encantadora Judy Ford.

A colonia de Hollywood anda

esperando, ansiosa, pelo livro de Rosalind Russell — "Elk viu para Hollywood". Todos sabem que essa encantadora estrella conhece muito bem a cidade e a sua gente, prometendo, assim, aspectos interessantes, da terra do cinema. Além disso, Rosalind é considerada uma escriptora de valor literario.

Jackie é o leão mais manso de Hollywood e tem sido visto em quasi todos os films, em que o rei das solvas tem que bancar o amigo inseparavel dos *tarzans*. Ha dias, um publicista teve a ideia de fazer Jackie posar com

um coelzinho, procurando illustrar photographicamente a passagem biblica que diz: e o leão deitou-se junto ao cordeiro.

Jackie, apesar de muito manso, sentiu algo expulso. O seu instincto primitivo levantou-se e elle quasi que *almorçou costellinhas de caraculo* naquella ninhã.

Resultado: o publicista trouxe umas coristas e ellas posaram com Jackie que até teve um sorriso para a *grelha*.

No film "White Banquet", um outro Jackie... (Jackie Cooper), faz o papel de filho adolescente de Claude Rains. Succede, porém, que Jackie, hoje um rapazão, é mais alto do que Claude. Como ficaria ridículo ver-se um par possuindo pto num filho mais alto do que elle, Claude teve que selar um caixote todas as vezes em que elle e Jackie surgem juntos, na tela. Ah! está o cinema!

## CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes.

Especialidade trabalhos em fio de ouro.

Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

(xxx)

## O MATA BORRÃO

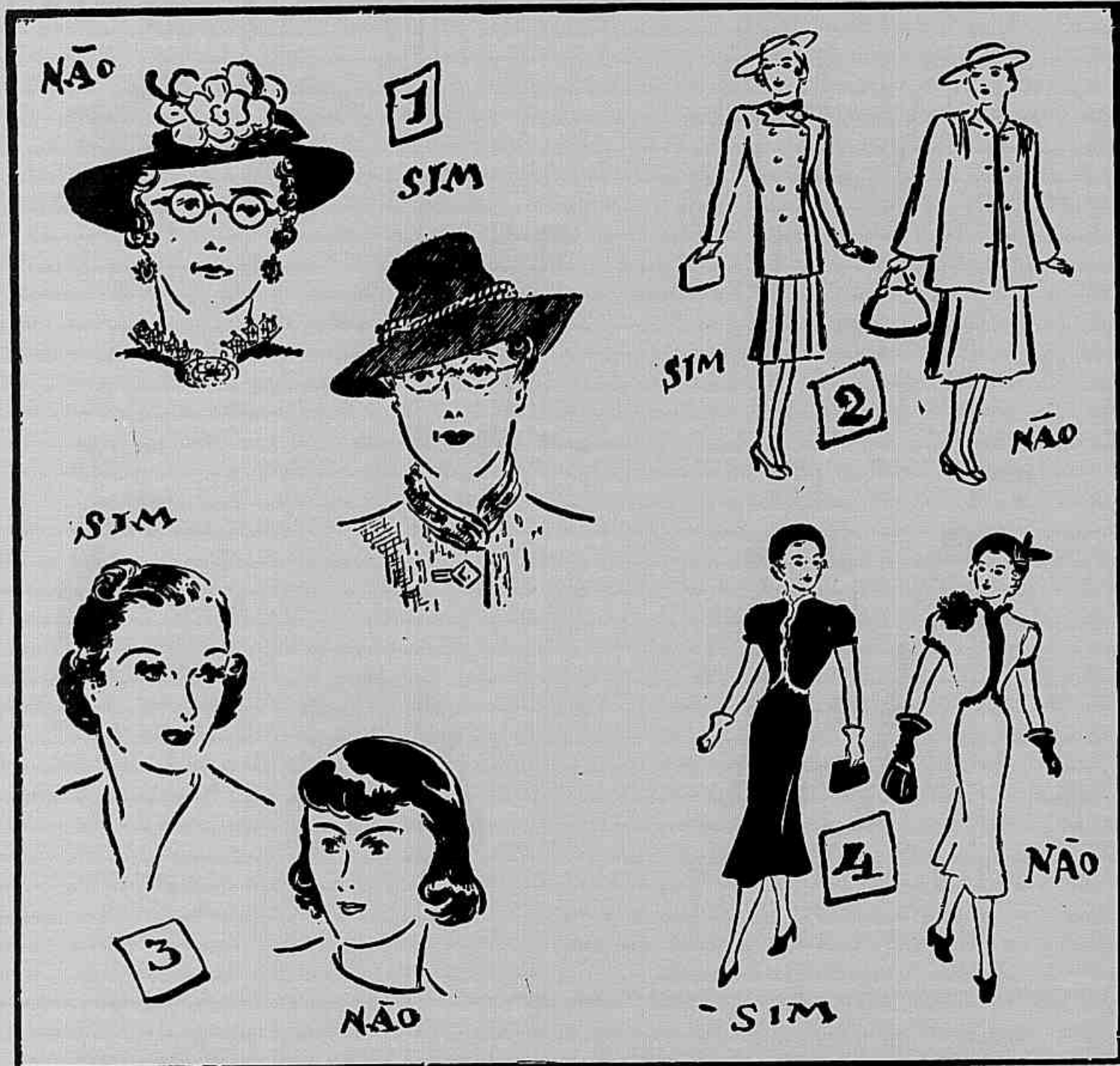
**D**IZEM que a invenção do papel mata-borrão foi obra do acaso. Um operario de uma fabrica de papel em Berkshire, Inglaterra, esqueceu-se de misturar a massa destinada ao fabrico do papel com a quantidade de cola necessaria, e, por isso, foi despedido.

Alguns tempo após, o patrão

com grande compuncta notou que o papel confeccionado com colla tinha a propriedade de absorver a tinta sem danificar os caracteres escriptos. E com este acidentalmente surgiu o papel mata-borrão que hoje, juntamente com substitutos a areia fina, dentre não usada para secar os manuscritos.



# OS SEGREDOS DA ELEGANCIA



Nº 1 — Nunca rodeie o chapéu com flores extravagantes ou de grande formato, evite cabelos em anéis crespos, separados, frisos complicados na gola, e pense bem antes de aplicar um estardalhaço de broches ou colares vitreos nesse agrupamento, principalmente se se tratar de pessoa que use óculos ou pincez.

Componha a austeridade do rosto com um chapéu sóbrio e de linhas simples. Singeleza e simplicidade completa a aparência

de um aspecto serio e dominante.

Nº 2 — Para uma figura delgada e baixa, as roupas devem ser justas, para dar maior altura ao corpo. Um agasalho sobre uma saia pregueada dará mais mocidade à figura.

Nunca use vestido cujas linhas sejam largas e folgadas, se se deseja dar maior altura ao corpo.

Nº 3 — Elimine as extremidades das sobrancelhas na sua junção acima do nariz. Isso dará maior separação entre os olhos,

que é signal de typo perfeito. Eleve as arcadas das sobrancelhas, arrancando os pelos pela parte inferior. Alongue, mas não deixe a arcada curvar-se rapidamente para baixo, nos cantos, o que denota envelhecimento.

Applique a sombra dos olhos próximo às pestanas, partindo do centro dos olhos para fora. Pinte as pestanas da altura do meio do olho, também para fora.

Não deixe as sobrancelhas unidas. É preciso conservá-las separadas. Nunca applique sombra-

dos nos cantos internos dos olhos. Em caso contrario, ter-se-á a impressão que os olhos são pouco separados.

Nº 4 — Seja subtil. Só empregue, no maximo, um par de variedade de cores na toilette geral, tal como luvas e enfeite do casaco, ou luvas e bolsas.

Não ponha a mesma cor brilhante em quatro ou cinco accessorios. Essa variedade dará uma impressão desconcertante, e nunca é elegante, fina ou aristocrática.



...quando estiver bem disposta! O seu encanto e vivacidade dependem na maioria das vezes da sua saúde e esta da sua alimentação. Experimente incluir em suas refeições os deliciosos salgados e doces, preparados com MAIZENA DURYEA — o alimento que pelas suas optimas condições de pureza e digestibilidade é o preferido pelo mundo inteiro.

**GRATIS!** — Teremos muito prazer em enviar-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Coxinha", que apresenta uma infinidade de maneiras muito fáceis de preparar deliciosos pratos salgados, doces, biscoitos, etc.

MAIZENA BRASIL S.A.  
Caixa Postal 2972 - São Paulo  
Remetta-me GRATIS o meu livro.  
4 43  
NOME \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_  
ESTADO \_\_\_\_\_

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

(xxx)

## REMINISCENCIAS DE CHALIAPIN

UM dos prazeres maiores da vida do grande baixo Chaliapin, que acaba de morrer em Paris, era mostrar aos amigos que o visitavam, peça por peça, as preciosidades de uma vitrina, especie de santuario, onde carinhosamente guardava o que habitualmente chamava os seus "trophées".

Cada objecto tinha naturalmente a sua historia, que elle recordava com prazer. Era uma tabaqueira de ouro, uma estatuetta de bronze, uma joia, uma carta preciosa, que representavam outros tanto momentos de sua vida, vivida entre applausos glorificadores, e que lhe mereciam cuidados espediaes.

Entre esses objectos, havia um soberbo relógio cravejado de diamantes, que evocava o seguinte interessante episodio passado na Rússia de outros tempos, e que elle costumava contar:

— Este relógio foi-me dado pelo Czar Nicolau II, numa noite de frio terrivel, durante um baile da corte. Nessa occasião, o Czar trocou commigo algumas palavras amáveis, e por fim perguntou-me:

— Porque será, Chaliapin, que o publico prefere os tenores aos baixos?

— É muito simples, majestade — respondi-lhe. — Os tenores fazem sempre os galans amorosos e românticos, ao passo que nós, os baixos, pelo contrario, fazemos sempre personagens muito menos sympathicas: os traidores, os reis e os imperadores.

Só depois de ter dito isso foi que vi a "gaffe" que commetti. Mas o Czar não se aborreceu. Ao contrario, com um sorriso quasi imperceptivel me fitou, e batendo-me no hombro, respondeu-me:

— Tem razão, Chaliapin. O papel dos reis é muito ingrato no theatro. Mas não só no theatro, na vida tambem.

N. M.

T. G.

## ODIOS E RANCORES

O odio é principalmente o rancor, são sentimentos que se incutem no coração do homem.

Certas figuras da historia dos povos cujos feitos dessem motivos a uma reacção na consciencia das creaturas, deveriam ser apagadas da lembrança da posteridade e, principalmente do sentimento das crianças, dos espiritos em formação.

Recordar por meio de livros, gravuras ou monumentos, homens que trahiram, mataram ou se serviram dos seus postos para vilanias, não é justiça, e sim venenos que vamos dando gotta a gotta às nossas crianças, intoxicando as suas almas para mais tarde explodirem na maldade, no desejo de matar, na falta completa de humanidade como estamos vendo, hoje nos homens do mundo inteiro.

Os nomes dos homens máos da historia deverão ser escriptos apenas como referencias dos factos, ausente de qualquer comentário ou apreciações demoradas.

Há certos tipos que marcam na alma da criança sulcos eternos, a impressão de suas façanhas muitas das vezes alteram o desenvolvimento dos sentimentos bons do individuo.

O homem de instincto é puro, elle é a obra mais perfeita de Deus, nasce pelas leis da natureza, mais tarde, pela razão e pelo sentimento é que elle se transforma alterando as suas qualidades ingenuas.

O ser humano no entanto, traz em si germens do bem e do mal, tudo depende da mão que o conduz, da intelligencia que o aclara e do coração que o guia.

Podemos matar um a um o embrião que possa se desenvolver para o mal.

Isso depende da boa mãe e depois do mestre, é tarefa delicada a formação de um caracter digno, de uma alma pura.

A criança é nas nossas mãos uma materia plastica excellente. Ella ignora as maldades do mundo, por isso, podemos dar-lhes a forma de um Deus ou de um demônio.

É na primeira infancia que se define o caracter de um homem. Aquillo que gravamos na consciencia de um filho fica para toda a vida. Em todas as phases da vida de um homem, independente mesmo da sua vontade, vindo do fundo da sua memoria como uma luz miraculosa, elle pensa e se detem muitas vezes nos conselhos e nas verdades que ouviu de sua

mãe quando pequenino!

Parece curioso que na idade plena da nossa vida é que sentimento na consciencia como um "remember", os conselhos maternos...

Por isso, digo e afirmo, que de uma creança podemos fazer nascer um abutre ou uma pomba.

Esses conselhos, viaram-me a proposito de ter visto um grupo de creanças de todas as edades a "malhar" um Judas no sabbado da Alleluia...

Parei para vêr melhor as expressões das creanças que, offegantes e transfiguradas por um sentimento de odio recalado num sub-consciente — que não deveria existir, — "malhavam" com entusiasmo o traidor indefeso...

Este Judas que por seculos vem soffrendo o mesmo odio, as mesmas vinganças de uma humanidade que se diz christã!

A primeira virtude do Christo foi sempre o perdão... Elle perdoou seus proprios algozes pedindo ao Pai clemencia para elles quando agonizando na cruz disse estas palavras: "Perdoades-lhes Senhor, elles não sabem o que fazem!..."

Porque nós não imitamos o Christo da nossa religião perdoadando tambem aquelles que nos

## BRINCANDO...

— Coisa esquisita! Tu não tens as pernas direitas!

— Essa é boa. Tenho sim senhora!

— Ambas não!

— Ambas sim senhora!

— Estás enganada! Se uma é direita a outra forçosamente tem de ser a esquerda.

## A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é fêlo quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia. Agora já temos o creme de Alfice ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rápida para embranquecer, afinal e refrescar a cutis.

É um creme elaborado com os succos vitaminados da alfice. A pelle que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfice permite a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O vício, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfice "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6\$500 (xxx)

offendem e esquecendo aquelles que nos trahiram?

O Judas é uma das figuras que deveria ser apagada das paginas da historia para que se apagasse tambem do coração das creanças o odio e o rancor.



## A INFLUENCIA DO «SEGUNDO IMPERIO»

CADA um dos costureiros parisienses, a quem cabe orientar os destinos da moda, escolheu, este anno, uma heroína romantica como inspiradora da atmosfera de suas toilettes de noite — hombros largamente desnudados, volumosas saias de «cri-

continuará a dar a moda em Paris...

Apesar dos automoveis hippitinos e da exiguidade dos apartamentos modernos, Molyneux não hesitou em lançar modelos volumosos, indo até a fazer salotes de crina para sustentar as immen-

tram os dois elichés aqui reproduzidos.

Fig. 1 Seprados ao meio, os cabelos são alisados para trás. A ondulação larga, apenas indicada na frente, termina sobre a nuca em «boucles» chatas, que contornam a cabeça. Outro gru-



nolho, cintura fina, ajustada por um «corselet».

Madame de Pompadour, a «tendre Marquise», é a musa de Patou; a Imperatriz Eugénia, tal como reproduziu o pincel de Winterhalter, a de Molyneux e Lanvin; a rainha Victoria, cuja figura o film recente tornou tão viva, a de Alix; Madame Réca-

nas suas do seus vestidos de noite.

Não se limita, naturalmente, nos vestidos essa tendencia, todo o resto da toilette remete-se da mesma infancia. Os chapéus achatados, com o bordo ligeiramente «roulé», enfeitam-se com uma flor, uma pluma, um veu solto; as luvas curtas são tam-

po de boucles guarnecem a nuca.

Nemse pentendo, é evidente a influencia do começo do Segundo Imperio.

Fig. II — Uma testa demasiadamente larga encontrará nemse arranjo de «boucles», achatadas que se entrecruzam, uma moldura favorecedora.

Atrás, os cabellos conservam-



mier, a doce amiga de Chateaubriand, a de Viommet, Lelong, inspira-se nas gravuras de Watteau e Maggy Rouff nas «soubrettes» de Boucher.

Influencias bastante diversas umas das outras... Dentre todas, porém, a do Segundo Imperio parece ser a vencedora. A Imperatriz Eugénia, mulher formosíssima, como outrora nos salões das Tuilherias e de Fontainebleau,

bem da mesma época e procuram imitar as «mitaines». Para que a illusão seja perfeita, a ponta dos dedos é feita em cor differente. As guarnições «capitonées», de 1870, depois de resurgirem no mobiliário, apparecem como outrora na toilette feminina.

Nos penteados a moda antiquada, combinada com o gosto moderno, deu lugar a um genero inteiramente novo, segundo mos-

se lisos, enquanto o mesmo thema de «boucles», enfeita a nuca e vaza terminar atrás das orelhas.

Ainda uma reminiscencia do Segundo Imperio, em seu declinio.

As características desses penteados consistem em alongar o rosto, diminuir o volume da cabeça e revelar a belleza da nuca, durante muito tempo esquecida.

K

## FRESCA E PERFUMADA COMO AS FLORES

ESSA é a sensação que o Creme Dental Kolynos deixa na bocca. A antiseptica espuma do Kolynos penetra em todos os interstícios dos dentes e remove promptamente todas as manchas que embaciam os dentes. Destroe milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos, e veja como elle deixa a bocca limpa e deliciosamente fresca.



Embelezse seu sorriso com Kolynos Lembre-se — 1 centimetro é bastante



## A VIDA MUNDANA NO SEculo XVII

N O seculo XVII, as mulheres não se contentavam somente em conservar uma especie de supremacia litteraria na vida social: ellas aspiravam á outras conquistas. Não ignorando a força e o poder que possuíam, serviam-se delles para a conquista das pequenas concessões que as oportunidades poderiam lhes favorecer.

Sabemos que já no seculo XVI, a proposito das noções de phyllosophia que muitas damas haviam posto em moda, algumas dentre ellas haviam accellado nas rodas onde exerciam o seu grande prestigio, a concepção de um amor todo espirital o que não excluía de forma alguma o gosto bastante definido e vivo pela realidade das coisas.

Foi tão somente banido da sociedade daquella época os propósitos grosseiros, os salamaleques vulgares em que a approximação de um sexo a outro era muitas vezes o motivo.

No seculo XVII, quando a vida mundana estabeleceu-se de uma forma mais estável, com muito maior repercussão e brilho, as damas elegantes impuseram tam-

bem com mais força as suas idéas.

Margarida de Valois, que havia tomado uma attitude diversa, não se portando como as outras, fez publicar em prosa e em verso a condemnação da paixão vulgar e a apologia das inclinações casitas.

Por toda a parte eram proclamados os princípios do amor sentimento, o que um coração de mulher conservava como o mais precioso.

A marquez de Sablé, que foi na sua mocidade um typo de belleza, e teve fama, foi admirada e alvo de galanterias, e até os hespanhoes teceram-lhe elogios: «El-la ficou persuadida, escreveu Madame de Motteville, que os homens podem sem crime ter um sentimento de ternura por uma mulher. Que o desejo de admirar-as na grandeza da sua formosura torna-os capazes das mais elevadas acções. A mulher é o ornamento do mundo e foi feita para ser adorada pelo homem.»

Mme. de Sablé não foi a primeira mulher da França que teve essa idéa, mesmo na sua geração.

## SENHORAS DE BOM GOSTO!

LINDAS COLLECÇÕES DE MOVEIS E TAPEÇARIAS ESTÃO EXPOSTAS NOS VASTOS SALÕES

d'«A NOVA ÉRA»

VISITEM A EXPOSIÇÃO DE SEUS ORIGINAES CONJUNTOS EM DORMITORIOS, SALAS, ETC.

**A NOVA ÉRA**

Rua do Cattete, 91-93-95 — Tels. 25-3995 e 25-1703

(xxx)

### EBULIÇÃO

Nem todos os líquidos possuem o mesmo ponto de ebulição. Uns requerem maior temperatura para ferver que outros. Assim o éther ferve a 35 grãos, o alcool a 78, a agua a 100, o petroleo a 106, o azeite a 316 e o mercurio a 360. Quando a pressão atmospherica diminue a ebulição é favorecida. No alto de uma montanha a agua ferve a menos de cem grãos.

### CURIOSIDADES

O fígado é o órgão mais volumoso do corpo humano.

O órgão mais importante do systema nervoso é o cerebro.

O movimento de contracção do coração chama-se systole e o da dilatação diastole.

### O MEDICO DOS BICHOS

A morte do macaco Mock do jardim zoologico de Londres poz em evidencia os grandes especialistas da sciencia veterinaria. Durante o curso da molestia do macaco, o jardim publicava dois boletins por dia e a autopsia do cadaver foi objecto de grande interesse scientifico e popular.

Difficilmente uma personalidade artistica, politica ou de qualquer outro meio social, poderia despertar maior curiosidade e preocupação na capital da Inglaterra.

A imprensa perdeu um pouco da sua gravidade e da sua seriedade para tratar minuciosamente do caso do popular macaco, dando-lhe um destaque fora do comum, como se Mock fosse o unico macaco da Inglaterra...

Um dos veterinarios que acompanharam a molestia do bicho até ao seu desfecho fatal, aproveitou-se habilmente do luto da viuva Mock, para tirar algum partido pessoal. E fez declarações aos

### TAPETES

Officina de tapetes, lavagens, immutação e concerto. Máxima perfeição; serviço garantido. Orçamentos sem compromisso.

J. BALOGH — RUA SANTO AMARO N. 121.

Telephone 42-1672. (xxx)

Jornaes, entre as quaes a seguinte:

— O papel de medico do jardim zoologico é extremamente difficil por causa da diversidade dos pacientes tratados. Se é delicado operar um jacaré e tirar uma radiographia de um leão, que dizer de um hyppopotamo, ao qual é preciso administrar uma pillula, ou, ainda, de um tigre que tem um dente que deve ser extraído?

O veterinario tem absoluta razão. Além dos motivos por elle expostos, ha outros de peso e aponderar: a popularidade de um leão ou de um macaco de jardim zoologico é sempre respeitavel. O mesmo succede a jacarés e onças, tigres e serpentes. Qualquer um que adoeca desperta o interesse de milhares de pessoas põe em cheque o veterinario que o trata.

Se morre, os commentarios ferverem contra elle, porque não ha quem não tenha pena do animal que morreu e não attribua essa morte á impericia do assistente.

Pensando bem, é preferivel ser medico de gente.

T. G.

### A ORIGEM DOS BALILLA

Durante a occupação de Genova pelos Austriacos, no seculo XVIII, num dos momentos em que a população se mostrava mais exaltada contra o invasor, um pequeno de doze annos subiu uma muralha e gritou:

— La rompo! (vou quebrar-a) a occupação.

Os genovezes, empolgados por este grito nacionalista, soldado por uma voz infantil, expulsaram o invasor e assim acabou a occupação austriaca.

O pequeno genovez chamava-se Balilla.



## A CASA DA MORTE

A primeira execução pelos gases letíacos em Canon City — O criminoso protesta e depois aceita após observar a "excellencia" do novo systema.

O primeiro condenado á morte pelos gases fulminantes nos Estados Unidos foi Walter Repin um rapaz de 18 annos de idade, autor de varios crimes de morte e de alguns assaltos a mão armada em varios Estados daquella republica.

Repin, ao saber da sorte que o esperava e da "inauguração" que lhe estava reservada, protestou perante o director da prisão de Canon City.

Não era a morte que o atemorizava. Era a nova forma de execução que elle ia ter a "honra" de iniciar.

A lei norte-americana, é clara — disse elle, ao director da prisão. — Ella não quer o soffrimento physico do paciente. Eu tenho o sentimento da minha responsabilidade. Sou culpado. E' justo. Não é justo, porém, que seja submettido a um genero de morte cujos soffrimentos são até agora ignorados. Entre a cadeira electrica e os gases fulminantes opto, assim, pela primeira. E' um direito que ninguém me pôde contestar.

Diante dessa inesperada opposição do condenado o director da prisão ficou sem saber o que fazer. Procurou-se, então, convencer Repin da excellencia do novo systema de execução capital. A morte do condenado verificou-se-lhe em poucos segundos. Mas Repin mantinha-se irreductivel. Queria a cadeira electrica.

Resolveu-se então demonstrar-lhe praticamente o funcionamento do novo apparelho, submettendo á acção dos gases fulminantes dois animaes domesticos, um velho cão de guarda e um macaco. O resultado foi satisfactorio a ponto de entusiasmar o proprio Repin. Este pediu, apenas, que após sua morte, fosse collocada na prisão uma placa commemorativa da "inauguração", com o seu nome por extenso lembrando á posteridade que fora elle, Walter Repin, o primeiro cidadão da republica das estrellas, executado pelos gases fulminantes. O director prometteu satisfazer o pedido de Repin, tendo então logar a primeira applicação dos terribes gases.

O presídio do Canon City, no Colorado, é a maior e mais moderna das prisões norte-americanas. Além de uma "camara" para a cadeira electrica, elle possui a dos gases fulminantes, unica em seu genero naquella paiz. Esta sinistrea dependencia é relativamente pequena. Mede sete pés de largura por oito de comprimento e nove de altura.

O chão é de cimento. A um dos lados, ha uma abertura revestida de vidro bem espessa que serve de observatorio ao carrasco e a seus tres assistentes.

Estão presentes, ainda, a execução, o medico e o director do presídio e os representantes da imprensa.

Dá acesso á "camara da morte", uma porta de aço que se abre para um dos corredores da prisão. O mobiliario da sinistrea camara é o que ha de mais rudimentar.

Compõe-se de duas simples cadeiras de madeira, uma ao lado da outra. Por que duas cadeiras? Para a hypothese, alia plausivel de uma execução simultanea. Debalixo de uma dessas cadeiras está collocado um balde em cuja tampa na parte inferior, acham-se dispostas quinze molas prendendo, cada uma dellas, um comprimido de cianureto de potassium envolto em gelatina. Uma vez instalado o condenado na cadeira, onde é amarrado do pes e mãos, o assistente incumbido dessa operação retira-se, fechando a porta atrás de si. Feito isto, o carrasco, no seu posto de observação, move uma alavanca. As molas da parte inferior da tampa abrem e os comprimidos de cianureto caem numa solução de agua e acido sulfurico já preparada com antecedencia.

Em contacto com o liquido corrosivo a gelatina que envolve os comprimidos dissolve-se, formando-se então os tremendos gases fulminantes. Esta operação chimica realisa-se, segundo calculos approximados, no espaço de cinco segundos. Passado esse tempo o carrasco imprime o segundo movimento á alavanca. A tampa abre-se e a nuvem de vapores mortaes sobe rapidamente. No mesmo instante a cabeça do paciente tomba inerte. Foi feita justiça!

Note-se, de passagem, que as propriedades fulminantes do cianureto de potassium são bem conhecidas.

Octavio Mirabeau em seu romance *Paristete*, colloca um frasco contendo esse veneno nas mãos do seu heroe, que se tornara criminoso por ambição.

As autoridades norte-americanas affirmam, a proposito desse terrivel veneno o seguinte: 1º — a duração da execução não vai além de trinta segundos em sua phasa preparatoria comprehendida entre o momento em que o assistente se retira da camara e a abertura da caixa fatal. 2º — Que a morte é muito mais rapida, mesmo em se tratando da cadeira electrica em que são necessários

dez minutos para a carbonização completa do corpo.

Isto posto voltemos ao caso de Repin. Tendo o condenado assistido á execução dos dois animaes a que acima nos referimos pediu que lhe fizessem a descrição de uma scena de electrocuição.

Acompanhado por um dos assistentes elle foi conduzido ao aposento da cadeira electrica, levando sua curiosidade ao ponto de se assentar nella para poder fazer a comparação com a dos gases. Feito isto, declarou com convicção que preferia a outra, que lhe parecia muito mais confortavel...

— Eu teria preferido, — observou elle — os trabalhos perptuos. Mas os senhores juizes, não quiseram commutar a minha pena... Paciencia!

Tres dias depois Walter Repin inaugurava a camara dos gases fulminantes, recommendando ao director do presídio que não se esquecesse da placa commemorativa. Tudo se passou normalmente e com a maior rapidez. Mas o caso é que os assistentes logo após a execução retiraram-se para casa doentes. O proprio carrasco, habituado a scenas as mais tragicas não pôde resistir á emoção. Apenas dado o segundo impulso á alavanca, tombou por terra, num desmaio. Todos os presentes tiveram a impressão de que alguma coisa espantosa, de inditamento horrivel se acabava de passar.

O ultimo olhar de Repin, o bandido que desafiara a morte centenas de vezes em seus encontros com a policia e com seus adversarios, revelava tamanha expressão de angustia e de afflicção que ninguém o pôde suportar.

O capellão do presídio, horrorizado como todos os presentes, aventou a idéa de, para o futuro, não se deixar o condenado sozinho. Elle mesmo, munido de uma mascara contra gases assistiria o paciente até os ultimos momentos. Mas os technicos da materia consultados, responderam que não poderiam garantir pela segurança de qualquer pessoa nessas condições. E' que o cianureto de potassium é um veneno tão subtil e tão activo que, até ao presente, ainda não se descobriu contra os seus vapores uma mascara capaz de lhe annullar os effeitos.

Para terminar acrescentaremos que o compartimento dos gases fulminantes da prisão de Canon-City, possui dispositivos especiaes de ventilação, collocados no tecto, de sorte a se poder penetrar nelle logo após a execução. Contudo, só meia hora depois de "gazeado", pôde o corpo de Repin ser retirado da cadeira sinistrea. E durante todo esse tempo lá ficou elle, amarrado do pes e mãos, a cabeça caída sobre o peito, inerte, na mesma posição em que ficou quando a nuvem medonha de vapores o envolveu.

A morte pelos gases fulminantes é a ultima palavra em materia de execuções capitais.

### Origem das exposições

A idéa das exposições é franceza, e a primeira que se realizou em Paris foi do Hollas Artes, no mesmo anno da fundação da Academia de pintura e escultura, isto é, 1648. Dessa época até á Revolução ellas tiveram logar com grande irregularidade e constaram exclusivamente dos trabalhos dos academicos. Somente em 1793, foi aberta, em agosto, a primeira exposição collectiva de artistas, a qual se reproduziu, mais ou menos de dois em dois annos, até 1833. Desde data em diante, as exposições tornaram-se annuaes, surgindo entre ellas as nossas indiliduaes que foram adoptadas com enthusiasmo.

As exposições indiliduaes em são regionaes, ou nacionaes ou internacionaes. Coube á cidade de Paris realizar a primeira exposição indilidua, em 1791. Anos depois, isto é, em 1798, o ministro do Interior da França, durante o Directorio, Mr. François de Neufchâteau inaugurou, em Paris, a primeira exposição indilidua franceza, destinada a "excitar a emulação dos indiliduaes francezes, afim de dar o golpe, o mais funesto, na industria inglesa."

A idéa das exposições internacionaes surgiu em Paris, por occasião dos julgamentos da Exposição de 1884, mas foi a Inglaterra, em 1851, que realizou a primeira exposição universal e internacional, em Londres.

De então para cá, todas os países têm desenvolvido extraordinariamente o interesse dos seus indiliduaes e do publico pelas exposições, que se repetem frequentemente por toda parte. Algumas deixaram tradições honrosas: as de Paris, Londres, Vienna e as Americanas. Até mesmo nós conseguimos, cá desta banda do Atlantico, interessar indiliduaes europeus e americanos, que compareceram ás nossas exposições de 1908, de 1922 e ás nossas feiras internacionaes de Amostras de todos os annos.

## Ultimos modelos de chapéus para inverno



I — Modelo de Agnès, em feltro verde escuro, com fita de gros-grain vermelho. II — Toque de antilope preta, assas "bleu roy", creação de Baugard. III — "Cabriolet" de feltro preto, com copa "rosa mauve". Creação de Euley Sœurs. IV — Feltro azul petroleo, fita de gros-grain corinthio. Modelo de Camille Andrée. V — Feltro preto, enfeites de plumas cor de fogo. Creação de Theresse Peter. VI — Modelo "eyella ta". Creação de Baugard, feito em gros-grain cyclamen e violeta.

### HA QUARENTA ANNOS DOIS HOMENS PARTIRAM DE VIAGEM A LUA

Franker e Schelt, num projectil especial, disparado por um gigantesco canhão, partiram em busca da mais formidavel aventura que já mais se empreendeu no mundo. Teriam chegado ao nosso satellite e explorando lá em cima outros aventureiros.

SOMENTE dois dias nos separam da lua. A distancia entre o nosso satellite e a Terra é approximadamente de "um quarto de milhão de milhas", de modo que se viajando a uma velocidade de nove milhas por segundo, alcançaremos a superficie lunar em menos tempo do que agora levam os aviões de Nova York ao Rio de Janeiro.

O "foguetto interplanetario" crystallisará este milagre em tempo não distante. As fantasias descriptas por Julio Verne em sua "Viagem á lua", breve será uma realidade. O doutor Goddard, professor de physica da Universidade de Clark (Massachusetts), trabalha á trinta annos na construção de "foguetos" aeréos. Em 1930, transportou o seu laboratorio para o Novo Mexico, onde conseguiu resolver o problema do parafusado applicados a estes instrumentos voadores. O "Smithsonian Institute", e a cidade "Clark University" cooperam no proseguimento deste problema que tem sido financiado por doações de Mr. Guzenheim. Encontrou-se a "aeroc-physica" no mesmo estado quando Santos Dumont fez levantar a sua "Volcan", a poucos metros de altura no parque de Vincennes de Paris. Semelhantes instantes foram tambem o que passou á humanidade quando os irmãos Wright se elevaram com o seu aeroplano de elementar estrutura ha uns trinta annos.

### AS EXPERIENCIAS DO DR. GODDARD EM CLARK UNIVERSITY

Os interessados na conquista do futuro, do futuro da aviação nestes "rockets". O coronel Lindbergh, na sua carta dirigida em junho de 1927, ao doutor Atwood, presidente da "Clark University", por motivo de graduação escolar, diz: "Assim como o aeroplano deu ao homem a independencia da superficie da terra, o foguetto, lhe fará a independencia da atmosphera". Só a imaginação scientifica pôde comprehender a importancia que tem para o futuro esta quantidade de apparelho que se encontra em nossos dias como estava a aviação ha quarenta annos.

O "foguetto" será o apparelho do futuro, porque a força explosiva que o faz navegar é superior a da helice dos aeroplanos que scientificamente tem um limite de rotação. Sem fazer uso de propulsores exaggerados, pôde-se affirmar que os trabalhos do doutor Goddard é o começo de uma era em que a velocidade será um factor resolvido e só será refrutado

## Notas Sobre Embelezamento

Paris diz: "Nenhum aspecto de pintura com a nova moda". Mulheres exigentes que impõem a moda, jamais apresentam aquele aspecto de pintura! Elas sabem que as faces e os lábios muito vermelhos são "passé". Elas sabem que a naturalidade é o caminho para a verdadeira beleza. Elas sabem que Tangee não pôde produzir aquele aspecto de pintura, — porque Tangee não é pintura. Baton, Rouge e Pó de Arrôz Tangee contém uma magica propriedade de mudar a cor que produz uma deliciosa cor natural que traduz mocidade.

Pela sua beleza natural

Tangee

pelas leis da physica e invulneraveis á acceleração".

### O PRIMEIRO DISPARO CONTRA O NOSSO SATELITE

Num dia esplendido de verão do anno de 1890, em Hatenbourg, Franker reunia um grupo de amigos. Ia lançar nessa noite sobre a lua o primeiro "foguetto voador". O aeronauta havia estudado o segredo dos mais famosos explosivos, a attracção e a gravidade dos astros e a resistencia dos materiais empregados na construção do seu projectil. Já era um nome conhecido, por haver descoberto um explosivo mais potente que a terrivel T. N. T. Nessa noite, na presença dos seus admiradores, disparou uma especie de canhão, que lançou no espaço um projectil relativamente pequeno, que desapareceu no espaço e levando ao nosso satellite a primeira mensagem da Terra.

Em janeiro do anno de 1897, Franker e Schelt se encerraram num projectil sufficientemente espacoso para caber os dois exploradores; a lua viajara descausava numa especie de canhão com a sua boca enorme voltada para o espaço. Troou um enorme disparo, e o bôido surgiu do seu berço, e se escutaram depois outras explosões da bala mysteriosa, e em poucos minutos Franker e Schelt se perderam no infinito...

Estão ainda os jovens allemães esperando-nos na lua?

### O TRAJECTO

Para que o "rojet" dos jovens allemães pudessem compensar e transpor a zona de attracção da Terra, teve de caminhar numa velocidade minima de 6.33 milhas por segundo. Devia passar a zona de nuvens, pó atmosphérico, agua e ar. Ao sair das regiões donde existe estes elementos, as estrelas se mostrariam com luzes deslumbrantes e fixas, sem titilação u luz vibratoria, porque em volta da lua não existe atmosphera onde se decompõe a luz e forma a gama preciosa de espectro. Es-

nas estrellas poeticas, para os intrepidos aeronautas, deverão ter sido para elles, com o seu fôgo brilhante e intenso, como as lampadas que se usam nos estúdios do Hollywood. Da lua, a nossa Terra lhes apparecerá como um disco luminoso como que envolto em gazes. A atmosphera terrestre faz o seu "make up" e reveste o nosso planeta de uma aureola linda de cores e de directo bello.

PEÇA AO SEU ALFAIATE  
CASEMIRAS  
E BRINS  
**MIRATEX**  
TECIDOS  
GARANTIDOS  
122 RUA BUENOS AIRES 122

### CURIOSIDADES

A Asia é o maior dos continentes. Tem 44.310.000 kilometros quadrados.

A circunferencia da terra é de 40.000 kilometros.

Jesus, em hebraico, significa salvador

Durante o periodo de um anno, que tem 365 dias, dorme uma pessoa 122 dias, ficando apenas 243 para o trabalho.

Em todos os bancos norte-americanos existe 22 bilhões e meio de dollares, ou seja mais do que o valor do ouro que existe no mundo.

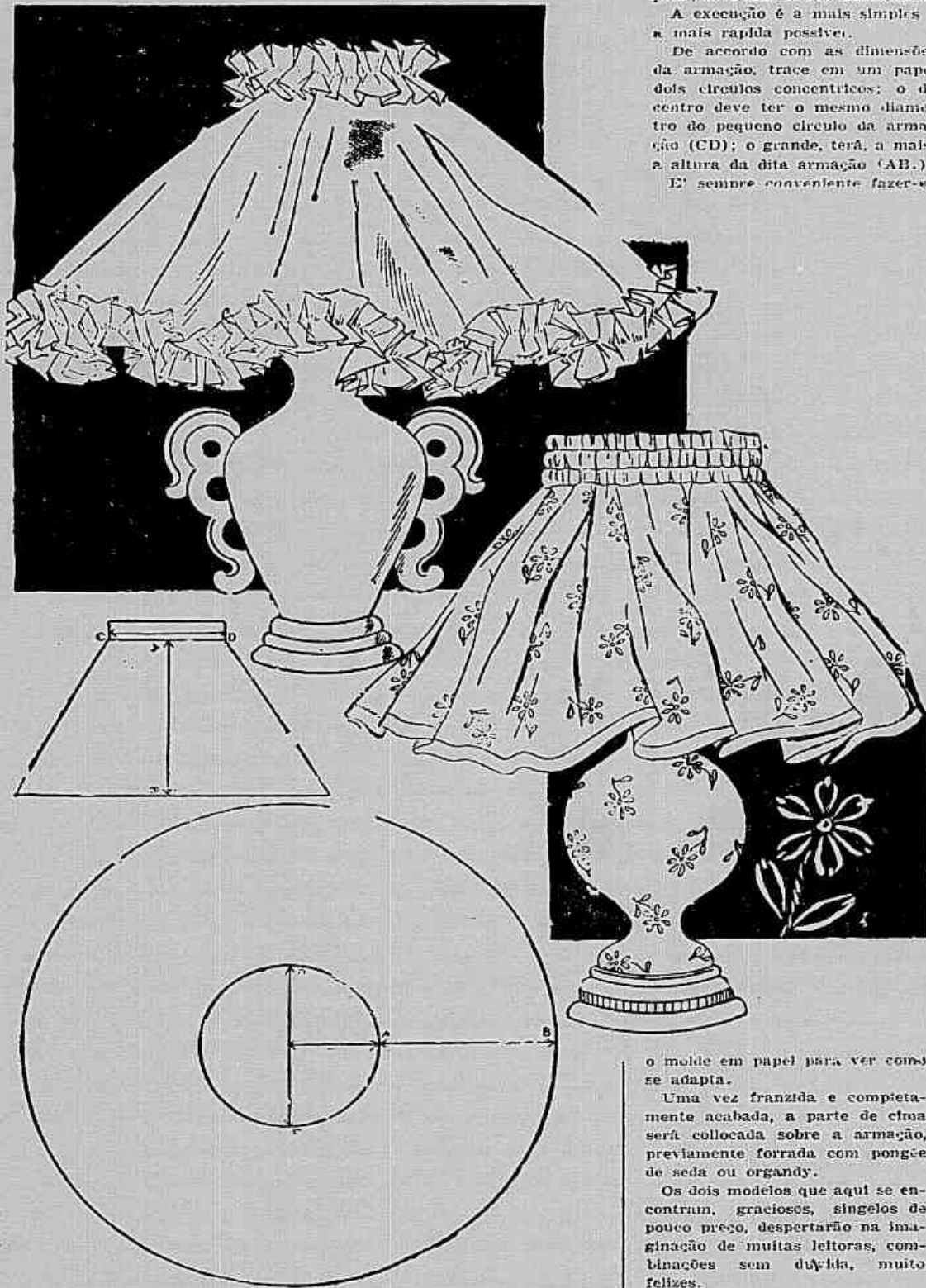


## EMBELLEZAMENTO DO NOSSO «HOME»

padã, deve com elle se harmonizar.

A execução é a mais simples e a mais rápida possível.

De accordo com as dimensões da armação, trace em um papel dois círculos concentricos; o do centro deve ter o mesmo diametro do pequeno círculo da armação (CD); o grande, terá, a mais, a altura da dita armação (AB.). E' sempre conveniente fazer-se



o molde em papel para ver como se adapta.

Uma vez franzida e completamente acabada, a parte de cima será collocada sobre a armação, previamente forrada com ponce de seda ou organdy.

Os dois modelos que aqui se encontram, graciosos, singelos e pouco preço, despertarão na imaginação de muitas leitoras, combinações sem duvida, muito felizes.

Fig. 1 — Esse graciosos modelo de organdy laranja, cortado em forma, encaixa-se na parte superior e na inferior de "ruchês", bem franzidos do mesmo tecido; completa harmoniosamente um vaso de crystal irisado.

Fig. 2 — Abat-jour de organdy branco, bordado de pequeninas flores "Vieux rose", tendo na parte superior tres ordens de franzidos e na inferior, uma estreita barra de organdy liso.

As mesmas flores são pintadas sobre um vaso de porcellana branca.

CYRA

A elegancia do ambiente em que vivemos deve, ser o reflexo de nossa elegancia pessoal. Como poderia uma creatura chic, vestida, pelo ultimo "Vogue", calçada pelo sapateiro de fama, penteada á ultima "maneira" de Antoinette se enquadrar em um interior desleigante ou de máo gosto?

O contraste seria tão chocante como uma nota dissonante em uma pagina de harmonia.

A toilette de nosso "home", precisa, como a nossa, ser algumas vezes renovada, principalmente no que diz respeito a

"abat-jours", e almofadas que representam o papel de nossos preciosos accessorios.

O "abat-jour" de papel rígido já caiu na banalidade; actualmente verifica-se uma corrente para os "abat-jours", franzidos, cortados em forma, amplos como as romanticas saias de "crinoline". São executados em tecido ligeiramente engommado, — pluetis, organdy, fino bordado Inglez ou tafetta, este ultimo circundado por algumas ordens de fita de velludo.

Quando o "abat-jour" não reproduz o desenho do pé da lam-

## ILLUSÕES DA ÉPOCA

Alfredo de Assumpção

OS novos deste tempo de mais industrias a considerar do que espirito, entraram na vida, ouvindo logo, de todos os lados, o ronco estrepitoso das machinas, dos aeroplanos e das bombardas da "Grande Guerra". Encontramos uma sociedade de homens agitados e tambem de agitadores. De facto, não lhes estava reservado ambiente mais calmo, para a justa apreciação dos acontecimentos, dos erros, como dos acertos dos que vieram tendo nas mãos as maiores responsabilidades da hora presente.

A muitos desses novos, aliás bem intencionados, não foi possível evitar a confusão, no momento em que comprehendiam a necessidade de uma moderna ideologia, que substituisse a antiga. Sacudidos e impressionados pelo cenário, esses novos não conseguiram fugir ás tentações do estrepito, da mecanica e dos vãos rapidos pelo espaço... Expondo a doutrina, foram adoptando na linguagem o mesmo rythmo dessas machinas de guerra e expressões adequadas. *Força, Dinamismo, Carga de Ruptura, Energia,*

*Resistencia*, etc. são palavras que figuram em demazia na sua linguagem. Entretanto, já proscreveram outras que não tem a menor culpa das nossas desgraças, dos nossos males, e até, pelo contrario, significam a propria vida no que ella representa de mais elevado. Por cima de tudo isso, chegou até nós o verbo abstruso de Marinetti, que, voltando da Ethiopia, tenta mais uma vez implantar o seu "futurismo", pregando paradoxalmente os novos aspectos da civilização, "pela guerra de conquista"... Mas, no geral, a preocupação é a de combate ao "passadismo", pela supressão violenta das tradições... *Meditar, Saudade, Recordar*, são termos excluidos do "moderno vocabulario", porque, segundo elles, não servem de appetitivo, de estímulo á peleja... O fim é destruir e escrever, para a humanidade, uma historia inteiramente nova...

Ora, apesar do barulho, das onomatopéias e da vontade, que lembra o antigo costume selvagem de exterminar os "velhos e fracos", não se percebe a minima alteração da marcha do mundo.

Meditar continua a ser, entre os racionais, a faculdade de quem pensa e se empenha por bem assimilar e discernir as coisas. O mesmo resulta com a *Saudade* e com o *Recordar*, que, combinados, não deixam de contribuir, para o aperfeiçoamento, trazendo o conforto e ainda o "doce encanto de se viver outra vez"... E o que seria a existencia, afinal, sem estes dons do espirito?... O futuro já é por si, quando isolado das boas amarras, uma fabrica de inquietações... Não vale a pena, a titulo de experiencia, termos de sacrificar, suprimir faculdades até aqui indispensaveis á especie e, sobretudo á integridade do cerebro!...

Reparem os nossos jovens que sinceramente desejam afastar dos governos e das patrias os perigos do bolchevismo — reparemos como não ha nenhuma necessidade da terminologia exdruxula que estão exhibindo em seus livros e artigos de propaganda. Não duvidamos das boas intenções, como alguns dizemos, mas achamos que estão muito iludidos.

No mesmo modo, quando pretendem uma originalidade, que é



S. PAULO E RIO  
Pote 95-Tubo 65



## Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugol

durante tres ou quatro minutos. Uma vez renovadas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um paninho seco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.

RUGOL é um creme completo, porque não age apenas sobre a camada superficial da pelle. Penetra profundamente nos póros, indo rejuvenescer os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas. É por isso que, applicado diariamente, Rugol corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, originem-se ellas no interior ou no exterior da pelle. Rugas, pés de gallinhas, cravos, sardas, pannos e espinhas, desaparecem com o uso do Creme Rugol. A cutis torna-se uniforme, clara e macia, sem a mais leve mancha.

ALVIM &amp; FREITAS

(xxx)

## Record de correspondencia

O presidente Roosevelt, sem o querer, acaba de bater-se em um match curioso, para conquista do record de correspondencia. Como adversario lutou o presidente contra uma actriz famosa, detentora do campeonato: Greta Garbo.

Assim é que, até ha poucas semanas era essa extraordinaria creadora de tipos que o cinema popularizou a creatura que recebia a mais numerosa correspondencia dos Estados Unidos. Mas depois dos ultimos discursos do presidente Roosevelt, a artista foi vencida!

Ao passo que Greta Garbo recebe "apenas" a media de 600 cartas por dia, o chefe da nação americana chega a receber 4.800, ou sejam oito vezes mais.

O curioso é que a maior parte dos signatarios dos missivas escreve familiarmente: "Querido presidente", ou então, "Querido

## ÉCO E'?

- Oh! que éco que ha aqui!
- Que éco é?
- E' o éco que ha cá.
- O que? Ha éco aqui?
- Cá éco ha.



(xxx)

Franklin." E felicitam-no, pedem-lhe conselhos, empregos favores e até dinheiro.

Roosevelt é hoje, pois, na America do Norte, o campeão da correspondencia.

## Quer agradar ao seu marido?

Ou ao seu noivo? Faça-se bonita

Usando MASCARA DE BELLEZA ELINOR.

Com uma ou duas applicações por semana ficará 50% mais moça, mais bonita e mais querida.

MASCARA DE BELLEZA ELINOR é o talismão da Mulher. Nas perfumarias, farmacias e drogarias. (5414)

humanamente impossível. Em todos os tempos, em todas as phases da vida, subindo ou descendo a nossa curva, ha uma serie importante a considerar — uma successão logica de termos, com os quaes se apuram os lucros, como as perdas, no balanço de contas que somos obrigados a prestar aos vindouros. Saltar por cima desses termos da serie, por abbreviação do processo, é o que ha de mais absurdo. Não remove os obstaculos, em vez disso, os agravam ainda mais, pela infracção, pela queda que então virá fatalmente...

Quando é ainda uma grande utopia a doutrina salvadora, ligando todos os pontos, pela mesma fe a mais conveniente, para cada um delles, é, sem duvida, a que procura reunir, em torno da sua bandeira, os votos e as aspirações da nacionalidade.

No Brasil, isto é bem possível, e a tarefa tanto mais facil, quanto mais comprehendemos que os nossos casos, antes de tudo, são casos exclusivamente brasileiros. Em primeiro lugar, precisamos afastar de nós o que é exótico e culdar das coisas inherentes á nossa casa, alijando para bem longe aquillo que nos venha perturbar a paz, a situação do país, que é propria do Continente Americano...

Não devemos, por conseguinte, perder tempo com imitações desdobadas, apparatus e phrasedos inúteis. — Ademais, não é uma questão de "parada" de moda, ou de estylo a que se debate presentemente no mundo... É uma questão mais profunda, a que se illusões da época mal deixam perceber...

ALFREDO DE ASSUMPTÃO



# SEGREDOS DE HOLLYWOOD

por MAX FACTOR

## AUTORIDADE SUPREMA DA ARTE DO MAKE-UP



Maureen O'Sullivan, diz Max Factor, possui uma cutis que poderia ser chamada "normal". Não é extraordinariamente secca, nem tampouco extremamente oleosa.

### Combatendo uma pelle oleosa...

**S**ÉRIA impossível para mim enumerar quantas mulheres me fazem esta pergunta: "A minha pelle é normal?"

Se a cutis da pessoa que me indaga é ordinariamente secca, a minha resposta será "sim"; mas no caso de se tratar de uma pelle extremamente secca ou bastante oleosa serei obrigado a responder: "não".

### Belleza perfeita...

E, o mais curioso, é que ambas estas minhas respostas não são exactamente verdadeiras. Esta minha confissão se baseia na convicção de que uma "pelle normal" é uma coisa tão rara como a "belleza perfeita". Quem poderia, sem medo de errar, definir o que é uma pelle normal?

O numero de factores, que contribuem para a classificação de uma cutis, é tão vasto que nos impede dar regras simples e definições exactas a esse respeito. O clima, a alimentação, o exercício e os característicos raciaes são os elementos principais que devem ser levados em conta.

Exemplo: a pelle normal de uma mulher de raça latina é, usualmente, mais oleosa do que a cutis de uma mulher nordica. Uma alimentação abundante em oleos, um clima quente como o de certos paizes da zona equatorial, juntos, podem, muitas vezes produzir uma pelle excessivamente oleosa numa mulher nascida em climas frios, mas que, por motivos de emigração, se tenha estabelecido em tais localidades.

### Glamour...

Mas, apesar de todas as classificações técnicas sobre a normalidade da cutis feminina, existe um ponto concreto que toda mulher deve concordar: uma pelle oleosa é muito menos attraente e a ella falta esse glamour que as ordinariamente seccas possuem.

Esta verdade, porém, não deve desconcertar a nenhuma das minhas leitoras. Ha modos e meios de evitar-se o excesso de oleo numa cutis.

O meu primeiro conselho para uma pelle dessas é aquelle que sempre prescrevo para qualquer cutis: limpeza absoluta.

Antes de deitar, deve-se limpar

bem o rosto com o *cleansing cream*, retirando toda a qualquer partícula de pó, assim como o menor vestigio de maquillagem.

### Astringent...

Depois de havermos seguido este conselho, procedamos, então, em relação ás peles oleosas. Nesse caso particular, logo após se ter usado o *cleansing cream*, deve-se empregar um astringent.

Este preparado não só corrige a condicção natural da pelle oleosa, mas também faz com que os póros, que, em geral, são muito abertos numa cutis destas, se contraíam.

De manhã, applique-se novamente o astringent, em vez dos *skin fresher*, communmente usado. Fazendo-se, assim, consegue-se remover toda a qualquer camada oleosa que se tenha produzido durante a noite. Este applicação prepara a pelle para receber o maquillagem do dia.

### Honeysuckle Cream...

Aqui, darei mais outro conselho, especialmente para as pessoas que soffrem de uma pelle extremamente oleosa. Ao applicar o maquillagem não sem o *make-up foundation*. Empreguem, em vez delle, o *honeysuckle cream*.

Este creme desempenha as mesmas funções da base do *make-up*, com a vantagem de que a sua acção sobre a pelle é ligeiramente adstringente.

A diferença, portanto, da applicação do maquillagem para uma pessoa de pelle ordinariamente secca e outra de cutis oleosa é a seguinte: substitue-se o *skin fresher* pelo astringent e o *make-up foundation* pelo *honeysuckle cream*.

Se bem que a troca possa parecer trivial, deixem-me dizer-lhes, caras leitoras, que o fazendo, se conseguirá diminuir consideravelmente o oleo da cutis e, assim, obter-se-á uma pelle muito mais attraente e bonita!



### A velocidade dos trens em diversos paizes

**N**A Suíça a velocidade máxima prevista é de 90 kilometros á hora, para os comboios de passageiros e de 75 kilometros para os de mercadorias. As velocidades medias mais elevadas são realizadas entre Zurich e Basileia (75 km.) e Lausanne-Brigue (73 km., h.).

Na Alemanha é autorizada a velocidade de 120 kilometros-hora, em alinhamentos rectos e curvas até 1.500 m. de raio. As velocidades medias mais elevadas são as realizadas nas linhas Berlin-Hamburgo, (82 km-h.). O peso dos carros empregados varia de 41 a 49 millos por metro corrente.

Na Austrália, a velocidade máxima é de 90 kilometros hora.

Na Belgica, e na França, o máximo é de 120 kilometros hora. Este, porém, já é, hoje, excedido em França. A Companhia do Midi, até bem pouco tempo atrás, ensaiava uma locomotiva electrica que realiza 350 kilometros-hora (prevista para 150 km., entre-tanto), e a P. L. M., encomendou locomotivas, garantindo cerca de 130 km. hora.

No trajecto de Paris-Niezen, com uma locomotiva electrica Brown Boveri, realizou-se a media de 165 km. hora, com o máximo de 125 km.

As velocidades medias mais elevadas são, as seguintes:

Paris-Bruzelas (95 km. h.); Paris-Ambloy (96 km. h.). Na Italia não ha valores estabelecidos para os comboios de luxo, mas não se excede de 120 km. h. A velocidade media mais elevada é entre Roma e Napoles (75 km. h.).

Na Inglaterra não ha regula-

### PRESENTE DE ANIVERSARIO

- Como fazes annos hoje, trouxe-te um bom presente.
- Sim? Então o que é?
- É uma caixa de vinho do Porto muito bom.
- Oh! Tu sabes muito bem que eu não bebo vinho.
- Não faz mal, querida. Com-prometto-me a beber o sempre á tua saúde.



mentação, mas parece que a velocidade não excede a 120 km. h. A velocidade media mais alta obtém-se entre Birmingham e Wilberden (95 km. h.). As grandes locomotivas da Great Indian Peninsular Railway são previstas para o máximo de 170 kms hora.

Nos Estados Unidos, os rapidos regulares entre Philadelphia e Atlantic City, realizam a media de 107 kms á hora. O comboio de luxo entre Nova York e Albany, Rochester e Chicago, num trajecto de 1.450 kilometros, realiza a velocidade media de 73 kilometros hora e a velocidade commercial, incluindo o tempo das paragens, 77 kilometros hora.

### TUDO SE EXPLICA

Você sabe por que os cães põem a lingua de fóra, quando sentem calor?

Você, provavelmente, nunca sentiu a necessidade de pôr a lingua de fóra, nos dias quentes. Mas naturalmente já ha de ter perguntado, de si para consigo mesmo, por que os cães sentem essa necessidade e escanaram a guela esbafando e ofegantes. Pois não sabe? É facil: tudo se explica.

É que, entre os seres humanos, o corpo todo inteiro tem á flor da pelle glandulas sudoríparas, que permitem a evaporação de uma grande quantidade de agua, da qual nos desembaraçamos pela transpiração. Os cães, ao contrario, todos cobertos de pêlos têm uma pelle impermeavel. Só a lingua e humida daquellas glandulas. Portanto só pela guela podem os cães transpirar.

Eis por que é muito cruel e mesmo perigoso para os cães amarrar-lhes o focinho com focinheiras muito fechadas, que não lhes permitem descer a maxillares. Pela mesma razão não se deve perfumar os cães. É que sua pelle, secca, é fortemente queimada pelo alcool de qualquer perfume.

Você sabe por que as moedas têm estrias nas bordas?

Antigamente, as moedas tinham as arestas vivas, isto é, não

possuam as estrias que hoje se lhes vêm nas bordas, ás vezes simples, ás vezes duplas, rigorosamente paralelas. Mas, como o mundo está cheio de velhacos, acabou-se descobrindo que as arestas vivas das moedas perdiam facilmente a forma perfeita e apresentavam desigualdades na circumferência. Eram os velhacos que, pacientemente, limavam a borda das moedas - claro que das de ouro e prata - e juntavam uma migalha de poeira, isto é, de ouro e prata em pó, que vendiam, depois por bom dinheiro.

Essa ladrocia durou annos, quem sabe? seculos. Quando se descobriu, não havia moedas que passassem o seu peso official.

Veio dali a idea de gravar nas moedas o sulco paralelo á borda das mesmas. O controle foi possível. Ninguém aceitava moedas que apresentassem as bordas limadas. E parece que a velhacaria não continuou.

Referia-se a uma das creações de seus romances, por signal que das mais empolgantes.

O escriptor casou-se na Rússia. Aqui está um documento curioso. Os balcanicos, que são inumeros, não o conhecendo, vão estimá-lo. É a certidão do matrimonio do romancista com a senhora Hanka. O acto verificou-se em Moscou. O original ficará inédito até agora. Um dos depar-

possuam as estrias que hoje se lhes vêm nas bordas, ás vezes simples, ás vezes duplas, rigorosamente paralelas. Mas, como o mundo está cheio de velhacos, acabou-se descobrindo que as arestas vivas das moedas perdiam facilmente a forma perfeita e apresentavam desigualdades na circumferência. Eram os velhacos que, pacientemente, limavam a borda das moedas - claro que das de ouro e prata - e juntavam uma migalha de poeira, isto é, de ouro e prata em pó, que vendiam, depois por bom dinheiro.

Essa ladrocia durou annos, quem sabe? seculos. Quando se descobriu, não havia moedas que passassem o seu peso official. Veio dali a idea de gravar nas moedas o sulco paralelo á borda das mesmas. O controle foi possível. Ninguém aceitava moedas que apresentassem as bordas limadas. E parece que a velhacaria não continuou. Parece...

## Venda Extraordinária



Real Moda  
Uruguayana 84

## Casamento de Balzac

CELIBATARIO, COM A EDADE DE 50 ANNOS

**S**TEFEN Zweig comparou Balzac a Bonaparte. O extraordinario romancista, de quem Anatole France teimava em dizer que era, apenas, historiador, começou a ter entendimento da vida quando os derradeiros soldados da velha guarda napoleonica atravessavam as ruas de Paris, a caminho da sinistra invasão da Rússia. O escriptor, que depois crearia typos eternos, desbravando a sociedade do seu tempo como se dentro dos olhos manejasse duas lencas de observação, era então um gymnasiaco. Já ás aulas do lyceu. Olhava a marcha do resto das tropas que haviam esmagado a Europa sem comprehender que assistia ao fim de um mundo sangrento e oppressor. Olhava ao acaso. Mas lá reparando nos pormenores.

Os primeiros livros do poderoso escriptor revelaram logo suas qualidades fundamentais. Não era um estylista. Era um creador de figuras, um tecedor de enredos, um formidavel psychologo. Balzac vivia com as suas personagens, tão forte era o sopro de realismo que lhes dava. A Lamartine, que o visitava certa vez, foi elle declarando, como se retomassem o fio de conversa momentos antes interrompida:

— Tive muita pena da pobre-sinha, mas que elle podia fazer para evitar o desastre fatal?

Pasmado, o poeta nada percebia. Perguntou quem era a pobresinha. Balzac acudiu:

— A Eugénia Grandet! Também na situação em que se encontrou, o destino não podia ser outro.

Referia-se a uma das creações de seus romances, por signal que das mais empolgantes.

O escriptor casou-se na Rússia. Aqui está um documento curioso. Os balcanicos, que são inumeros, não o conhecendo, vão estimá-lo. É a certidão do matrimonio do romancista com a senhora Hanka. O acto verificou-se em Moscou. O original ficará inédito até agora. Um dos depar-

Abrangendo todos os artigos: Chapéus, Bolsas, Cintos, Echarpes e variadissimas Novidades, com preços espantosamente reduzidos!

Aproveitem esta excepcional oportunidade em que o dinheiro, na REAL MODA, terá o dobro do valor!

### OS SIGNOS

**H**A um signo que corresponda a cada mez do anno e esses signos pertencem a determinadas zonas do Zodiaco. É possível, no entanto, que nem todos saibam o que é Zodiaco e o que são os signos. Da-se o nome de Zodiaco á zona circular, que contém doze constellações o qual o sol parece percorrer no espaço de um anno. Todo o giro do sol num anno é o Zodiaco completo, e cada passagem do grande astro por cada uma das constellações é o que convençionalmente chamam um mez. Cada constellação é representada por um signo. Assim, o mez de janeiro tem o signo Aquario; de fevereiro, Peixes; o de março, Áries ou Carneiro; o de abril, Touro; o de maio, Gêmeos; o de junho, Caranguejo; o de julho, Leão; o de agosto, Virgem; o de setembro, Libra ou Balança; o de outubro, Scorpio; o de novembro, Sagitario; e o de dezembro, Capricornio.



# ENSINAMENTOS A'S MÃES

Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock

**D**EVIDO ao grande numero de cartas a responder, deixo de publicar o meu artigo de hoje, fazendo-o no domingo proximo. O assumpto versará sobre "Anginas."

## CONSELHOS E INSTRUÇÕES

— O peso de 5 kilos para uma menina de 50 dias, está bom; a altura de 0,63 está acima do normal; continue auxiliando a alimentação ao seio, com a mamadeira, pois os resultados, que está colhendo, são optimos. A brotoeja desaparece com a mudança de estação e a chegada de temperatura mais moderada.

— Tanto o peso de 3.950 grammas como a altura de 0,55 para um menino de 55 dias de idade, estão abaixo do normal. As evacuações frequentes e semi-líquidas, desde que nascerem e as assaduras, são sinais de Diathese exudativa; esta criança tem uma reacção anormal á gordura do leite humano; o choro, o desespero com que abandona o seio, o facto de não poder esperar as 3 horas que separam uma mamada da outra, a moleira funda, são sinais de fome (insufficiencia de leite); assim, por natureza, já estou autorizado a indicar a alimentação mista; amamente-o de 3 em 3 horas, somente durante 10 minutos e dê-lhe em seguida a mamadeira preparada com 75 grammas de agua de arroz grossa, 1 medida de Leitollin e 1 colher das de sobremesa com Dextrosol; no intervalo das mamadas dê-lhe agua mineral para compensar a deshidratação motivada pela diarrheia.

— O peso de 6.100 grammas para um menino de 2½ mezes, está optimo. A prisão de ventre será facilmente corrigida, substituído o leite, com que auxilia a alimentação, por um leite em pó; assim deve dar-lhe, após o seio a mamadeira com 120 grammas de agua de avela, 2 medidas de Ostelac e 1 colher das de sopa com assucar. O choro na hora de mamar, o despertar com grito estridente, são sinais de dor de ouvido; instille remédio nos ouvidos; mas, como a dor de ouvido é, na maioria dos casos, consequencia do resfriado, é preciso também instillar remédio (Solargol, p. ex.), nas narinas. Comece a dar-lhe também um preparado de calcio.

— Tanto o peso de 7.100 grammas como a altura de 65 centímetros estão optimos, para um menino de 4 mezes e 17 dias. A suposta dor de barriga é produzida pela deglutição de ar, devido ao resfriado; instille remédio nas narinas afim de desobstruí-las e o mal desaparecerá; deve amamentar-o ao seio ás 6, ás 12 e 18 horas e dar-lhe mamadeira com 180 grammas de agua de arroz, 1½ colher das de sopa com Ostollin (leite integral) e 1½ colher das de sopa com assucar, ás 9, ás 15 e ás 21 horas. Dê-lhe também diariamente 50 grammas de caldo de laranja ou de tomate.

— Enquanto o peso de 7.800 grammas está acima do normal para um menino de 5 mezes, a altura de 0,60, está abaixo. As mamadeiras devem ser preparadas com 180 grammas de leite de vacca e 1½ colher das de sopa com assucar; deve acordá-lo na hora de mamar, caso esteja dormindo; o caldo de laranja pode ser dado puro ou com agua; a urina com cheiro forte de cor amarela e manchando as fraldas, indica uma pielite; em primeiro lugar deve desengordurar o leite com o qual prepara as mamadeiras; dê-lhe bastante mate no intervalo das mamadas e 1½ comprimido de Urotropina, duas vezes ao dia.

— O peso de 7 kilos para um menino de 5½ mezes, está abaixo do normal; esta criança não tem aumentado nos ultimos dias, devido á diarrheia, motivada pela gripe; instille remédio nas narinas, faça compressas de alcool na garganta durante a noite, use pouco agasalho e dê-lhe banhos de sol ou de Ultra-Violeta; as-

sim estará habilitado a recuperar rapidamente o peso perdido; aos 6 mezes, substituirá a mamada ao seio, das 12 horas, por uma sopa de vegetaes.

— O peso de 6.750 grammas para uma menina de 5 mezes e 23 dias, está abaixo do normal; esta falta de peso é justificada pela diarrheia; prepare as mamadeiras com 150 grammas de agua de arroz, grossa, 2 medidas de Leitollin, 1 colherinha com Peptosan ou Plasmon e 1 colher das de sopa com Glycon ou Dextrosol; procure alimentar-a novamente de 3 em 3 horas; não lhe dê frutas até segunda ordem. O banho de sol não deve atingir a cabeça.

— O peso de 7 kilos para um menino de 6 mezes está abaixo do normal; a altura de 0,68, está acima. O aumento de 700 grammas no ultimo mez, está muito bom. Fez bem em passar a dar-lhe duas mamadeiras de Ostollin; agora já pode oferecer-lhe a sopa de vegetaes ás 12 horas; insista com o caldo de laranja; dê-lhe os banhos de sol e instille remédio no nariz; desta forma aceitará facilmente a alimentação. Os banhos de sol, são dados pela manhã, expõe a criança nua, durante 3 minutos, ao sol, primeiro de frente, depois de costas, protegendo entretanto a cabeça; aumentará 1 minuto por dia, até atingir 20 minutos.

— O peso de 6.500 grammas para uma menina de 6½ mezes, está bem abaixo do normal. Continue com as indicações dadas pelo seu medico (Ultra-Violeta, etc.) mas passe a alimentar-a somente de 4 em 4 horas e procure dar-lhe diariamente 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, adoçados; instille remédio nas narinas para evitar novo resfriado e faça semanalmente ¼ de empola de Bismol.

— O peso de 7.400 grammas para um menino de 7 mezes e 5 dias, está bem abaixo do normal; dê-lhe a sopa de vegetaes ás 12 horas; papa de duas bananas crás amassadas com assucar ás 15 horas; mingau de Maizena ás 18 horas e seio ás 6, ás 9 e ás 21 horas. A diarrheia verde é de origem grippal; trate da gripe, evite o contacto com pessoas resfriadas e dê-lhe banhos de sol.

— O peso de 9 kilos para um menino de 10 mezes, está abaixo do normal; o fastio é devido ao resfriado e o eczema é devido á gordura do leite; é preciso desengordurar o leite e insistir na alimentação de sal e vitaminas; enquanto tiver fastio passe a alimentar-o da seguinte forma: ás 6 e ás 22 horas — 180 grammas, de leite de vacca desengordurado, 1½ colher das de sopa com assucar e 1 colher das de café com Maizena, ás 10 horas: puré de batatas, arroz bem cozido com caldo de feijão e em seguida um doce; ás 14 horas — papa de bananas; ás 18 horas — sopa de vegetaes. Contra o eczema fará injeções de Calcio-Coloidal-Dyonisio (calcio com vitaminas A e D), e fará uma serie de Ultra-Violeta.

— O peso de 11.800 grammas está abaixo do normal para um menino de 2 annos. A palidez e a inapetencia são motivadas pelos vermes; dê-lhe um vermífugo e em seguida um preparado que contenha ferro e arsenico.

— O peso de 14 kilos para um menino de 3 annos e 2 mezes, está abaixo do normal. Faça-o levantar cedo, brincar ao ar livre e almoçar e jantar na mesa comum; dê-lhe bife de fígado mal passado, tres vezes por semana; não lhe dê doces fora da hora.

— Enquanto o peso de 14.500 grammas, para uma menina de 3

## GUIA DAS MÃES DR. WITTRÖCK

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as crianças fortes  
5ª edição, 128 — Livraria Alves,  
Rio — S. Paulo — B. Horizonte. (XXX)

## TRES CASAMENTOS SOB TRES REINADOS

**A**TÉ ha menos de vinte annos atrás, vivia em França uma mulher que conheceu outra cujo marido havia figurado na Corte de Luiz XIV. Aquella mulher era a Imperatriz Eugénia, falecida em 1920, e nascida em 1826, que conheceu, durante a sua mocidade, a duquesa de Richelieu.

Em 1780, o marechal duque de Richelieu contrahiu casamento, com a idade de 84 annos, com uma jovem, a qual a futura Imperatriz encontrou em 1840. O duque de Richelieu, typo verdadeiramente seductor, uma das figuras mais curiosas do seculo XVIII, realizava o seu terceiro matrimonio. Cada um de seus casamentos teve lugar sob um reinado: o primeiro, aos 14 annos, no reinado de Luiz XIV; o segundo, aos 38, no de Luiz XV; e o terceiro, aos 84, no de Luiz XVI. E foi por isso que a velha duquesa pôde dizer á Imperatriz Eugénia:

— Quando meu marido figurava na Corte do Rei Sol.

Esse Richelieu ingressou na Academia ainda muito joven. Apesar disso — ou talvez por isso — commettia maior numero de erros de orthographia do que Madame de Sevigné, e nunca publicou coisa alguma. O seu proprio discurso de recepção foi feito por tres amigos, que eram seus collegas da Academia.

Um medalhão como outro qualquer.



## Senhoras!

Em todas as doenças do aparelho sexual, inclusive a

frieza feminina - GYSA

é providencial.

## A EDADE DO PHOSPHORO

O phosphoro tem 107 annos ao que consta. Inventou-o o pharmaceutico húngaro Ironyl que, apesar de a industria ser rendosa, morreu pobre e esquecido em 1885.

annos e 4 mezes, está abaixo do normal, a altura de 1 metro está acima. O menin está bem organizado (só é preciso desengordurar o leite); a difficuldade está em fazer com que ella o aceite. Mande fazer a pesquisa de pyocitos no sedimento da urina; caso o resultado seja negativo, terá que fazer uma serie de Ultra-Violeta que juntamente com injeções de Calcio-Coloidal-Dyonisio, também vem resolver a questão da urticaria.

Nota — Pedimos ás exmas leitoras nos enviarem em cartas, com nome e endereço, sugestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordá-los no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clínica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

# SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTA RUSSA do Doutor G. Ricaba. O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Distribuidores: DROGARIA SUL AMERICANA.

Largo de S. Francisco de Paula, 42 — Rio de Janeiro.

(XXX)



Toilette para a tarde, em crêpe Rayonne, marinho; saia enviada em prégas; casaco do mesmo tecido, bordado de branco. O pequenino chapéu de feltro, trabalhado, tem por enfeite um laço colocado sobre a nuca.

## AS BIBLIOTHECAS NA INGLATERRA

Gracas a uma organização admiravel de cultura popular, a Inglaterra possui, espalhadas pelas suas aldeias, cerca de 15.000 bibliothecas cujos leitores ascendem á cifra formidavel de 12.000.000.

## A PRIMEIRA CASA DE PENHORES

Segundo um jornal allemão, a mais antiga casa de penhores no mundo, data de 1198, e foi inaugurada officialmente na cidade de Munich, na Baviera.

51) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

# A CALCADA DOS GIGANTES

PIERRE BENOIT

mas-nos a chegar tarde de mais.

Nunca a luta me parecerá atingir tal intensidade como naquelle momento, em que estava já tão perto do seu fim. O fim? Havia quatro dias que o coronel Harvey pronunciara esta palavra. Era então racional prever-o para o dia seguinte. Ora os insurrectos tinham-se aguentado durante estas cem horas. A mãe Inglaterra mandara despejar inutilmente sobre elles as suas toneladas de metal fundido. Contra os obuzes contra as metralhadoras, contra a canhoneira *Help*, monstro de ferro zigzagando no Liffen negro, contra os mercenários de todo o Imperio, um contra vinte, contra os Basset-Holmer e os Pett-Mildred... soberano conservador-se os pequenos lojistas, os pobres professores, os pobres es-

crevantes, toda esta livida multidão tão desprezada pelos ruídos comilões de *rosbecf*. Agora, a revolução ia morrer: estava morta...

— Por aqui, sr. professor, por aqui! Depressa, deite-se ao comprido! Bom. Passou. De pé! Rápido, mais rápido ainda!

Oh! a caminhada barbara pelo meio destas ruas arruinadas, ao longo das barricadas em que fantasmas acorodados atiram ainda, atiram sempre! As muralhas estalam, os ecos abramam...

— Por aqui, sr. professor, por aqui! Ah, naquella porta. Apresse-se!

Por um corredor, cheio de feridas em estertor, chegamos á porta de uma sala com luz. Partimos á entrada. Um brado de alegria saudou a nossa chegada. Antiope estava á minha frente.

Agarrou-me na mão, lá falar, talvez... Mas a voz dura de Ralph interpez-se uma vez mais:

— Excellencia! — disse elle simplesmente.

Com um gesto, designava-nos a sala. Arrastei-me ante o quadro com que então deparei, e é verdade que, por instantes, me esqueci de Antiope.

Julgava ter tocado o auge do horror tragico pelas ruas ensanguentadas e arruinadas que acabavamos de atravessar, mas enganava-me. Só agora o tinha deante de mim.

Vi James Connolly e Pearse Connolly, ferido, estava numa poltrona. Pearse, de pé, dava-lhe a ler uma folha de papel. Tinha uma penna na mão. Estorvava-se por que Connolly pegasse nella. O ferido repelia-a. Pearse insistia. Mac Donagh, encostado a uma janella, chorava. Outros indivíduos, que eu não conhecia, choravam também. A um canto, com os braços cruzados, muda e pallida a condessa Markievicz.

— E' preciso, Jayme, é preciso! — repetia Pearse, com voz tremula.

Por fim, vencido, Connolly assentou. Depois, com uma paga-

arressou a penna para longe. Pearse apañhou-a, humilmente. Foi levada a Mac Donagh, que assignou também. Depois escreveu a sua assignatura por baixo das dos camaradas.

— Os clarins, agora! — exclamou elle, com voz apagada.

E, não podendo mais, lançou-se sobre a mesa, com a cabeça entre os braços, chorando como uma criança.

Seguiu-se um minuto de silencio, em que só se ouyiam os soluços de Pearse. Depois, subitamente, dominando o rumor do tiroteio, um toque de clarins se fez ouvir na praça, debaixo da janella. Resoava, sinistro e frio, na tarde horrivel que caíha.

A seguir, dois toques, depois seis. O Sinn-fein declarava a sua derrota.

O ribombar de artilheria parecia tornar-se mais violento, mas nos arredores da praça as descargas das espingardas amorteciam.

Sinto uma mão no meu braco. Era o coronel Harvey que estava ao meu lado.

— Prepare os seus papéis de identidade, murmurou elle — Approximam-se o instante em que

venhos talvez dever-lhes a vida. Acrescentou:

O nosso papel vai começar. Estava, devo dizelo, muito sereno, muito calmo, bem como o barão Idzumi.

O professor Hendiksen, pelo contrario, entrecido sobre um banco, não era mais do que uma especie de repugnante farrapo.

Um silencio impressionante substituiu, por baixo das janellas o barulho das espingardas, que de repente começaram a fazer-se ouvir com mais furor, muito perto de nós.

Cessem o fogo, cessem o fogo! — repetia Pearse, como se, de fóra pudessem ouvir a sua voz miseravel.

Mac Donagh, á janella, fazia sinais desesperados. O que se passava, para que no seu rosto houvesse tal expressão de admiração e de horror?

Corri, instinctivamente, á janella. Ralph pos sobre a minha cabeça um dos seus braços. Na praça, travava-se um combate extraordinario. De um lado, os soldados ingleses, que surgiam de todos os lados; do ou-

(continua)



# NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXIBIDOS AMANHÃ



"Fortaleza do Silêncio", com Annabella é o novo cartaz do São Luiz.



Lill Palmer é a estrella de "Anoitecia em Vienna", film que vai substituir o cartaz do Broadway nestes próximos dias.



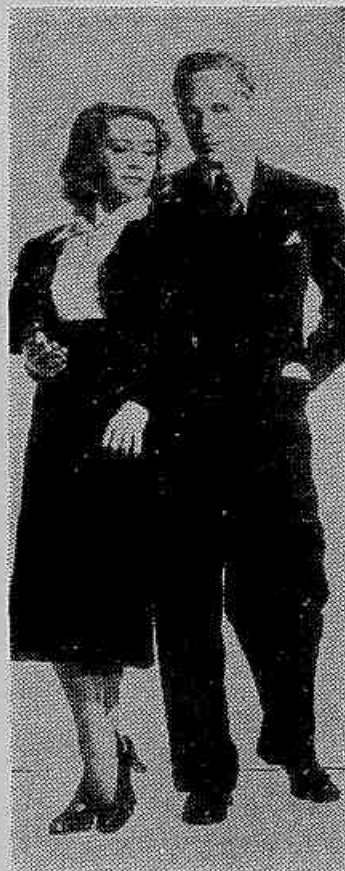
Isa Miranda numa scena do grande film "Scipião, o Africano", que vai entrar em segunda semana, amanhã, no Alhambra.



Marlene Dietrich em "Anjo", film que vai entrar amanhã para o cartaz do Plaza.



Grupo de interpretes de "Folia de Rádio", que o Rex apresentará amanhã, como seu novo cartaz.



Leslie Howard e Joan Blondell, dois principaes interpretes de "Assim é Hollywood", que o Odeon começará a exhibir amanhã.



Jeanette Mc Donald e Nelson Eddy em "Rose Marie", em exhibição no Metro.



Uma scena de "O Expresso da Morte", que estreará amanhã no Pathé-Palace.



"3 Magos da alegria", com os Irmãos Ritz será o próximo e gozadissimo cartaz do Palacio.